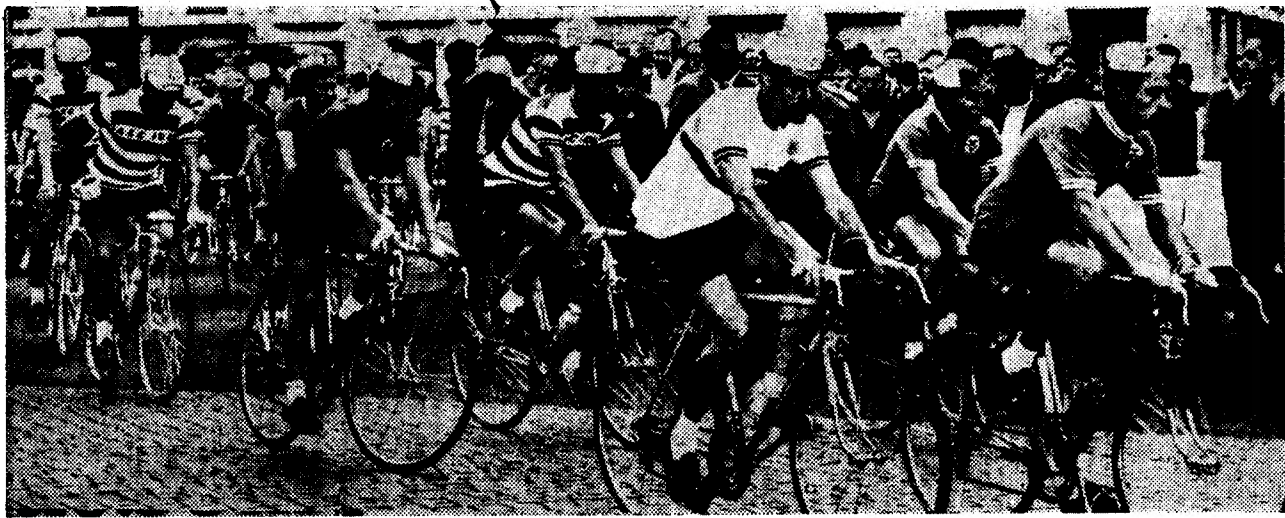


Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 695 ANO 49.º UM ESCUDO

amanhã
"anda a roda"
"TALUDA"
15 MIL CONTOS!



MOSCOVO RECONHECE O GOVERNO DA F.N.L.

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — «O Governo soviético, fiel aos princípios leninistas de apoio à luta de libertação dos povos e nutrido profunda simpatia pela luta heróica do povo sul-vietnamiano reconheceu hoje o Governo Revolucionário Provisório da República do Vietnam do Sul», indica um comunicado oficial difundido hoje de manhã pela Tass.

A notícia do reconhecimento do Governo revolucionário provisório do Vietnam do Sul foi dada hoje de ma-

nhã no Kremlin por Alexis Kossyguine ao chefe da representação permanente da F. N. L. em Moscovo, Dang Kuang Minh.

«Este ultimo exprimiu numa breve alocução a gratidão sincera do G. R. P. sul-vietnamita à Comissão Central do P. C. da U. R. S. S., ao Governo e aos povos da União Soviética por este novo e importante acto do Governo soviético constituindo uma nova manifestação de

apoio multilateral à luta do povo sul-vietnamita contra o bando dos militaristas de Saigão e dos intervencionistas americanos, independência, pela democracia, pela paz e pela neutralidade do Vietnam do Sul».

Vasili Kuznetsov, primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. assistiu à conferência entre Kossyguine e Dang Kuang Minh, acrescenta o comunicado.

Vaga de protesto em Amesterdão

AMESTERDÃO, 13 — (F. P.) — A violência reinou de novo nesta cidade. Uma importante manifestação de estudantes reforçados por elementos socialistas, forçou recontro com as forças da ordem, que desde a manhã de ontem vi-

glavam as ruas que conduzem ao bairro universitário.

A manifestação degenerou em violento tumulto. A Polícia teve de fazer uso de agulhetas para dispersar as manifestações no centro da cidade. Os manifestantes chegaram a atacar os transeuntes e os curiosos. Algumas pessoas ficaram feridas, embora sem gravidade.

Os contestadores protestavam contra as sentenças pronunciadas contra

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Georges Pompidou, candidato gaullista à eleição presidencial francesa: as últimas sondagens dão-lhe uma vantagem de 12 por cento em relação a Poher (Ler notícia na pág. 12)

Edição da noite

(Continua na 12.ª página)

POSIÇÃO IRREDUTÍVEL DO EGIPTO

CAIRO, 13 — (R.) — O presidente Nasser e o ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, Andrei Gromyko, tiveram

hoje no Cairo a ronda final das suas conversações sobre o Médio Oriente, em que o Egipto tomou uma posição irredutível sobre a retirada israelita dos territórios ocupados.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros egípcio afirmou, ontem à noite, que o Cairo não aceitaria qualquer solução para a crise que não

estivesse de acordo com a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas de 22 de Novembro de 1967.

O Egipto, declarou o informador, está ligado aos princípios básicos definidos pela resolução — principalmente no que se refere à retirada de Israel dos territórios ocupados depois da guerra de Junho de 1967.

O informador falou sobre o assunto depois de uma reunião de duas horas e meia entre Gromyko e Mahmou Riad.

LISBOA FOI NAS MARCHAS

As Marchas de 1969 deram ontem os primeiros passos na Avenida. Estes são as mascotes da Mouraria: «Fatiota» e Ivone. (LER NA PÁG. 9)



A CRIAÇÃO DE UM SÍMBOLO DA INDÚSTRIA DE MALHAS PROPOSTA NO CONGRESSO INTERNACIONAL QUE ESTÁ A DECORRER EM LISBOA

Depois de uma alocução do presidente, Mário Campos Henriques, começou hoje, no Hotel Ritz, a discussão das

teses apresentadas ao II Congresso Internacional das Indústrias de Malhas, em que participam representantes de 15 países.

VIOLENTO TEMPORAL EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 13 — Violenta trovoadra, acompanhada de uma formidável tromba de água, assolou ontem, ao fim da tarde, toda a região de Estremoz, como há muitos anos não acontecia.

O temporal, que causou grandes prejuízos na lavoura da região, começou cerca das 19 e 30, e durou mais de duas horas, mantendo-se a cidade sem energia eléctrica até cerca das 22 e 30.

Os bombeiros locais foram chamados a prestar socorros a várias residências e lojas inundadas.

Foram apreciadas e discutidas teses de Olívio Rodrigues Sereno, propondo a criação de um símbolo internacional para garantir a indústria da malha, chamado «knitmark»; e do eng.º Bartolomeu Monteiro, sobre os fios de lã para tecidos e fios de lã para malhas na prática e no ensino da tecnologia têxtil. Os delegados espanhóis srs. Ferrer del Castillo e Bartolomeu Rivera leram trabalhos sobre «Apresentação dos artigos no estabelecimento e informação do consumidor» e «Estudo para a normalização das medidas». O inglês sr. Kershaw apresentou uma tese acerca de «Comparações internacionais entre firmas — preço de custo da indústria de malhas». Por último, o sr. Korzenik, norte-americano, falou sobre o problema da standardização dos tecidos de malha.

O congresso prossegue amanhã.

LIVRE DE PERIGO O CONDUTOR DO CARRO QUE SE DESPENHOU NA BAFUREIRA

No Hospital de S. José continua internado, mas já livre de perigo, o condutor do carro que ontem à tarde se despenhou das arribas da Bafureira, sobre as rochas próximas da praia. O automobilista, Carlos Lopes dos Santos, de 41 anos, cortador, casado, residente em Lisboa, foi transportado, muito contuso, àquele estabelecimento hospitalar pelos Bombeiros Voluntários de Carcavelos. No desastre morreu a sr.ª D. Albina Poeta Salgueiro Pinto, solteira, de 32 anos, empregada de escritório da firma C. Santos e moradora na Rua Joaquim Manso, no

bairro do Charquinho. Segundo se julga, o desastre deu-se em consequência do automóvel, que estava imobilizado a poucos metros do abismo, estar mal travado. Uma testemunha afirma ter visto o condutor fazer gestos agitados dentro do veículo, como quem tentava evitar o acidente.

Festival da Juventude

Adiado para hoje, devido ao mau tempo que se fez sentir no Dia de Portugal, foi marcado para hoje, no Está-



O Chefe do Estado observando, esta manhã, na F. I. L. o funcionamento de uma máquina que reproduz, em segundos, objectos e documentos gráficos

O Chefe do Estado voltou à F. I. L. que visitou a título particular durante cerca de três horas

Prolongou-se até à tarde, a visita que o sr. almirante Américo Thomaz fez hoje, a título particular e com início pelas 10 horas, à Feira Internacional de Lisboa. Foi esta a segunda visita do sr. Presidente da República ao certame, para percorrer atenta e minuciosamente os numerosos e variados sectores. Acompanhado pelo comandante Benedito da Fonseca, da sua Casa Militar, o Chefe do Estado foi ali recebido e acompanhado pelos ministros das Obras Públicas, secretários de Estado da Indústria e do Tesouro e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; dr. Augusto Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Indústria,

Francisco Cortês Pinto, presidente honorário da Associação Industrial Portuguesa e presidente da F. I. L.; eng.º Paulo de Barros, vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Mário Neves, secretário-geral da A. I. P. e comissário-geral da F. I. L. Estavam, igualmente, presentes o presidente do Fundo de Fomento da Exportação, os directores da A. I. P., dr. Fernando Cruz, eng.º Blanco Nogueira Alfredo e Alves e Manuel Fino, bem como outras individualidades entre as quais dirigentes de diversos organismos de coordenação económica e organizações corporativas representadas na Feira; e dirigentes das Associações Industriais de Angola e de Moçambique, também representadas na F. I. L.

Igualmente ali estiveram (tendo saudado o sr. Presidente da República que acompanharam na visita aos «stands» do país vizinho) o ministro do Plano de Desenvolvimento de Espanha, prof. dr. Lopez Rodó, o embaixador do seu país em Lisboa, prof. dr. Gimenez-Arnau, e todo o pessoal superior da Embaixada.

O sr. almirante Américo Thomaz que observou o funcionamento, utilidade e capacidade de equipamentos, produtos e maquinismos apresentados no certame, foi obsequiado em diversos «stands» e provou café do Ultramar, vinho do Porto e conservas nacionais.

A visita terminou cerca das 13 horas tendo o Chefe do Estado exprimido, de novo, o interesse e agrado que a F. I. L. lhe merecera, com particular relevo para a indústria nacional.



Ao cabo de 83 longos anos de ausência em terras de Vera Cruz volta a Portugal o sr. Angelino José da Costa Simões que foi localizado através do concurso «O mais antigo português no Brasil» organizado pelo jornal «Mundo Português» em colaboração com a Varig. Acompanhado por sua mulher chegará, ao Aeroporto da Portela, às 12 e 20 do próximo dia 21, no «Boeing 707» daquela companhia brasileira. Entretanto, a Varig e o «Mundo Português» estão a elaborar conjuntamente um programa de recepção que torne esta romagem de saudade a Portugal inesquecível para o sr. Angelino Simões, que na foto vemos a receber, das mãos do vice-presidente da Varig, sr. José Rochado, uma valiosa placa comemorativa do concurso.

HI-FI NA FIL

JORGE GONÇALVES EXPÕE NO STAND N.º 534, NA GALERIA AA, O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO DE ALTA FIDELIDADE.

Em distribuição no STAND o interessante folheto como escolher um ALTIFALANTE



X FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

UM PONTO DE CONVERGÊNCIA PRIVILEGIADO PARA INTERCÂMBIOS TÉCNICOS E COMERCIAIS

HORÁRIO:

Hoje e amanhã — das 15 às 24 horas

ENTRADA — 5\$00

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis para a boa conservação das redes obrigam-nos a interromper, durante algumas horas, o fornecimento, no próximo Domingo, nos seguintes Sectores e Zonas:

- 9.º Sector — Concelho de Lisboa: Campo das Cebolas de 5 a 49. (Das 8 às 12 horas).
- 10.º Sector — Rua do Seminário, Az.ª Torre do Fato e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 1.ª Zona — Concelho de Sintra: LINHÓ / COSTA DO PÓ / RAMALHÃO. (Das 8 às 15 horas).
- 2.ª Zona — MEM MARTINS: Rua Serra de Baixo, Estrada do Algueirão, Rua Morés, Estrada de Mem Martins, Rua da Estação, Rua de Cima de Paneres, Rua da Azenha, Rua Faneres, Rua da Tapada e Rua das Mercês. (Das 8 às 15 horas).

- 3.ª Zona — ALBOGAS e COVAS DE FERRO. (Das 8 às 15 horas).
- 4.ª Zona — RIO DE MOURO: Av.ª Gago Coutinho, Alto do Forte, Rua da Azenha e Calç. de Paixões. (Das 8 às 15 horas).
- 5.ª Zona — Concelho de Cascais: ESTORIL: Rua da Bélgica e Av.ª Afonso Henriques (parte). (Das 8 às 15 horas).
- 6.ª Zona — Concelho de Oeiras: DAMAIA: Av.ª Mousinho de Albuquerque, Rua Morais de Dadrá, Praceta Manuel Pereira Coentro, Rua General Pereira Coentro, Rua Manuel da Maia, P.ª da Igreja, Rua Carvalho

- Araújo e Rossio da Damaia. (Das 8 às 15 horas).
- 7.ª Zona — LINDA-A-VELHA: Rua Almeida Garrett, Rua Ega de Queirós, Rua António Nobre, Rua Angola, Rua Luís de Camões, Rua Moçambique, Rua Brasil (parte) e Av.ª Pedro Álvares Cabral (parte). (Das 8 às 15 horas).
- 8.ª Zona — Concelho de Loures: Toda a zona industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e S. João da Talha (Zonas Norte e Sul). Das 0 às 14 horas).
- 9.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: Toda a rede de B. T. de POVOS. (Das 7 às 14 horas).



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

O LOCAL DA FUTURA ALUNAGEM

Quando a nave Apolo-10 gravitava numa órbita a 110 quilómetros da superfície lunar, os astronautas tiveram a oportunidade de sobrevoar uma faixa de território equatorial situado a 12 graus de latitude Norte e 12 graus de latitude Sul. Ao separar-se da cabina, o módulo lunar (LM) ficou, evidentemente, no mesmo plano e passou a gravitar também, entre 12 graus de latitude Norte e Sul.

Esta inclinação da órbita irá ser também a de Apolo-11 e de todas as outras naves Apolo que irão posteriormente pousar na Lua (a NASA prevê dez desembarques daqui até 1972). Esta escolha de órbita foi determinada pelo desejo de consumir o menos combustível

Tendo passado duas vezes, a 15 quilómetros de altitude acima desse local, a tripulação do «módulo» pôde observá-lo e fotografá-lo com vagar. Stafford e Cernan assinalaram-no com facilidade, graças à grande cratera Maskelyne, que se encontra exactamente a 30 graus de longitude Este e 3 graus de latitude Norte, claramente a Leste e acima do local n.º 2, a cerca de 100 quilómetros de distância. O local n.º 2 estava bem iluminado pelo sol e as fotografias tiradas pelos astronautas permitem determinar a altura dos montes e a profundidade dos buracos que se espalham pelo local (os declives podem ser calculados com base no comprimento das sombras e na altura do sol no céu).

«MESMO EM CIMA DELA»

Stafford e Cernan ficaram emocionados quando se aproximaram desse local, pela primeira vez. Foi Cernan o primeiro a avistar a cratera Maskelyne: «mesmo d'outra frente», e pôs-se a gritar: «Cá está, estamos mesmo por cima dela». E Thomas Stafford acrescentou: «Tem rochedos enormes à volta, no interior e no exterior... Está tudo cheio de buracos...» O «Módulo» estava então a deslocar-se à velocidade de cerca de 6000 quilómetros horários, e os astronautas so-

brevoaram o local n.º 2 durante cerca de seis minutos; acharam-no «um pouco selvagem».

A verdade é que o local foi já fotografado muitas vezes. A tripulação da Apolo-8 já o tinha observado demoradamente a uma altitude de 110 quilómetros, em Dezembro passado. Antes disso já os americanos tinham enviado para a Lua três séries de engenhos automáticos para tirar «clichés»: primeiro, os Ranger que se esmagaram na Lua depois de



a terem fotografado em voo; os Surveyor, que alunaram suavemente e transmitiram para Terra «clichés» dos poucos metros de solo lunar que «viam» à sua volta assim como vistas mais longínquas do horizonte; os Lunar Orbiter, finalmente, que ficaram em órbita e filmaram a Lua à vontade.

OUTROS LOCAIS

O local n.º 2 já foi explorado por Ranger-8 e por Surveyor-5. O sítio n.º 3 já foi também explorado pelo Surveyor-6 e pelo Surveyor-4. Com os Ranger e os Surveyor, os americanos exploraram também locais muito mais acidentados e montanhosos que não se destina-

vam a ser zonas de alunagem; tal é especialmente o caso de Ranger-9 que se esmagou a 12 graus de latitude Sul, e do Surveyor-7 que foi pousar a 42 graus de latitude Sul, e do Surveyor-7 que foi pousar a 42 graus de latitude Sul, numa zona muito acidentada, perto de uma cratera jovem, a cratera Tycho, teve compensação, os Luna soviéticos, que conseguiram uma alunagem suave, exploraram zonas menos próximas do Equador, numa região, contudo, bastante plana, a região ocidental do Mar das Tempestades (os outros Luna esmagaram-se e não transmitiram fotografias).

Já foram também assinaladas doze concentrações de massas recentemente descobertas pelos engenhos automáticos americanos Lunar-Orbiter; ao lado dessas zonas de alta densidade — massas negativas. A nave Apolo e o «módulo lunar» sobrevoaram também certas concentrações de massas muito densas — como o Golfo Tórrido ou o Mar de Smyth e também uma região sem nome, a 27 graus de longitude Este e 5 graus de latitude Sul, e outras de menor densidade que a Lua, como o Mar da Tranquilidade e o Mar da Fertilidade. Mas estas massas de densidade irregular provocam anomalias no campo da gravidade demasiado fracas para poderem deformar sensivelmente as órbitas dos engenhos. A causa das deformações de órbita deve procurar-se noutras irregularidades mais importantes.

ECOS

UMA das mais curiosas, insólitas e expressivas intervenções na campanha eleitoral que segue o seu curso em França é a de Edgard Pisani, antigo deputado gaullista e ex-ministro da Agricultura no ministério presidido por Pompidou: «Não acredito em Georges Pompidou. No período em que colaborei com ele, tentei inflectir a sua posição em vários pontos e nunca o consegui. Como é que um homem desta espécie pode agora dizer, com um ar de tranquilidade satisfeita, que uma das glórias dos seus anos no poder consiste no que fez em matéria de educação nacional, quando efectivamente era incapaz de prever os problemas humanos, os problemas de pedagogia, os problemas de significação da sociedade, em suma, tudo aquilo que não havia compreendido e que não estou certo de que haja mesmo agora entendido?!».

★

O Nouvel Observateur surge com dois títulos que, aparentemente contraditórios, exprimem bem o momento político que a França vive: «O triunfo dos conservadores» e «A arbitragem dos comunistas». Jean Daniel, num artigo cruel, de cujos pontos de vista porventura excessivamente rigorosos, sob alguns aspectos, se pode discordar, traduz o que muitos franceses liberais e progressistas pensam neste momento, com nuance obviamente. Eis o que nos diz: Pompidou, Poher e Duclos dialogaram com os franceses no plano em que eles actualmente se situam — no da mediocridade. Tranquilizaram-nos acerca de todas as questões que os inquietavam, mesmo que o tenham feito contraditoriamente: o diálogo com os «notáveis», a supressão da burocracia, o problema camponês, os alugueres e o telefone, a ordem na Universidade, o fisco, os preços e salários. A competição estendeu-se inclusive à protecção a Israel, à coexistência pacífica com os Estados Unidos, com a Rússia, com a Checoslováquia, etc. Fizaram promessas e promessas, sem se preocuparem um deles em renegar o gaullismo, outro em deixar dormir a «revolução». Boa tática ou má fé? O que quiserem. O certo é que atingiram os seus alvos. Eis a França de 1969».

★

FALAR às crianças não é empresa fácil.

Cai-se com frequência no delicado, no ridículo, num tom muito explicitamente moralizador que é tudo o que há de mais antipedagógico.

Eis os escolhos que Mário Castrim soube evitar nas suas «Histórias com Juízo», que são por vezes secas, elípticas, quase sempre cheias de humor e senso crítico. Capazes de estimular o gosto, a verdade, a propensão judicativa e a inclinação estética dos jovens leitores. Histórias lapidárias, sentenças com um sabor de enigma, exercícios que pedem a colaboração, a participação da criança e do adolescente. E uma ou outra pitada de filosofia empírica só as valoriza.

★

CAMINHA-SE para a autonomia do Sul do Sudão? O certo é que os novos dirigentes do país reconhecem desde já o direito à autonomia das três províncias sulistas que há mais de seis anos estão em rebelião contra o Governo de Khartoum. O general Gaafar Numeiry reconheceu publicamente «a existência de divergências históricas entre o Sul e o Norte», acrescentando que o novo regime revolucionário estava disposto a «conceder a autonomia às províncias meridionais a fim de restabelecer a igualdade entre as duas partes do país e criar assim uma autêntica unidade socialista». Le Monde comenta, no entanto, no seu editorial, que a partida ainda não está decidida, admitindo que o exército possa ter uma palavra sua a dizer...

«RECUERDO» DE ALBERTO TOTTA

Apesar de me encontrar na Praia Grande, ainda não tive coragem de ir observar as devastações que bárbaros, de ambos os sexos, transportados em automóveis modernos, fizeram na mais encantadora residência do litoral sintense: a vivenda sevilhana «Rafaela» assim chamada por nela morar a popular artista espanhola Rafaela Fons, mulher do solicitador Alberto Totta, acompanhada pelas suas duas cunhadas — um trio de verdadeiras senhoras que recebiam fidalgamente e conquistavam as simpatias de toda a gente. Estas duas últimas, quando já morto o casal, foram carinhosamente recolhidas pela sr.ª D. Maria Baptista, filha do antigo guarda-rios desta zona maravilhosa, que foi professora do filho do Páco, hoje oficial.

E o meu receio de ir visitar as ruínas desse palacete das Azenhas do Mar, provém da probabilidade de sofrer mais alguma síncope, ao ver o estado dessa casa onde passei muitas centenas de tardes magníficas, ouvindo as inesgotáveis histórias do anfitrião, na sua típica adega, jogando o dominó,

bebendo o excelente ramisco das suas vinhas do «Funil Gordo» e saboreando os petiscos que as senhoras sempre se aprimoravam em preparar.

Esse homem — que foi, além de solicitador de um importante banco, vereador da Câmara de Lisboa, a quem se deveu, bem como a Paiva e Pona, a transformação utilitária do Rossio, dirigente da Associação Naval, seu nadador e remador, grande amigo dos corpos gerentes do «Diário de Lisboa», redactor do jornal «O Mundo», companheiro inseparável do famoso boémio dr. Alberto Costa, «Pad Zé», íntimo de ministros, de banqueiros, de deputados — não escolhia os seus amigos pela situação pessoal destes.

Nessas tardes inesquecíveis, juntavam-se à sua volta Chico Santos, o velho e simpático fiel do antigo Matadouro de Sintra, na Ribeira, o seu cunhado Estêvão, de tão pitorescas falas, o Raul Esteves dos Santos, de «A Voz do Operário», o «Chico Pão de Milho», um funileiro que vinha propositadamente, de bicicleta, de Almoçageme...

Muito lhe devem as Azenhas do Mar, desde o prolongamento, até lá, da linha dos «eléctricos», que só chegava à Praia das Maçãs, até à criação da excelente escola primária oficial. Para esta última realização contribuiu decisivamente o dr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrução, que foi, várias vezes, hóspede de honra da vivenda «Rafaela».

Quanto à linha, Alberto Totta foi o mais entusiástico promotor da subscrição pública para custear a sua construção. E o velho Tavares, pai de João Maria Tavares, embora contribuisse com um conto de réis, observou, cépticamente: «Só acredito que o prolongamento se faça quando o chafariz das Azenhas do Mar deitar vinho...»

Fez-se a inauguração do troço; e Alberto Totta — que tinha uma memória prodigiosa — para festejar o acontecimento, desligou a água do chafariz e ligou-lhe o vinho de uma pipa, de que todo o povo se serviu à discrição, bastando-lhe abrir a torneira do fontanário...

FÉLIX CORREIA

EMPFANG

DER DEUTSCHEN KOLONIE

Der Deutsche Botschafter und Frau Schmidt-Horix laden die Mitglieder der deutschen Kolonie herzlich ein zu einem Empfang am 25. Juni von 18 bis 20 Uhr in ihrer Residenz; Rua D. Constantino de Bragança, 29.

Zusagen erbeten schriftlich oder telefonisch (Tel.: 53 52 57).

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS LISBOA-PARIS

(alteração de horários, introdução da 2.ª classe no «Sud» em França e supressão do suplemento francês)

A C. P. leva ao conhecimento do Público que desde 1 de Junho o horário dos 2 principais comboios entre Lisboa e Paris passa a ser o seguinte:

Rápido-Beira	«Sud» Express		Rápido-Beira	«Sud» Express
9-30	14-45 p.	Lisboa (S. Apolónia) c.	8-54	13-45
16-30	17-00 c.	Paris p.	14-35	15-45

Esclarece ainda que o comboio «Sud-Express» passa a ter em França 1.ª e 2.ª classes, deixando de ser cobrada, no percurso francês, a importância correspondente a 15 francos franceses do suplemento de utilização.



Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

ora diga-nos...

— Qual o desporto da tua preferência?

«Eu jogo, e tu fazes o meu jogo. Como nos entendemos bem!»
(Regra de bem viver com os outros)



● Vitor Hugo de Moura Godinho, aluno da 2.ª classe, é mais discreto:

— Prefiro brincar às escondidas...
— E escondes-te bem?
— Quase sempre com o rabo de fora... Os outros dão sempre comigo.
— E tu não dás com os outros...?
— Quando sobem para os telhados, não os descubro...

● Disse-nos Vitor Manuel Pereira Rodrigues, aluno da primeira classe:

— Gosto imenso de jogar à bola!
— Na rua...?
— Onde calha. Às vezes em casa.
— Ena! E não partes nada?
— Parte-me a minha mãe a cara...



● Finalmente, o irmão do primeiro entrevistado, Carlos Manuel, também na primeira classe, disse-nos assim:

— Damas...
— Gostas de jogar às damas, é?
— Gosto.
— As escondidas, como aquele?
— O garoto, sem perceber.
— No meu quarto.

DUAS NOVAS ESTAÇÕES DA EMISSORA NACIONAL E DA RÁDIO RENASCENÇA PARA A REGIÃO DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 13 — Começará em breve a funcionar o novo emissor-retransmissor da Emissora Nacional. A Rádio Renascença também inaugurará, brevemente, idênticas instalações. As péssimas condições dos seus programas, em toda esta vasta região, assim o vinham impondo desde há muitos anos!

A nova estação da E. N., cuja inauguração oficial se prevê para breve, será dotada dos mais modernos requisitos técnicos, o que reduzirá ao mínimo, como se deseja e espera, as deplores e insuportáveis interrupções de quase todos os programas da rá-

dio. Ficará instalada no edifício, projectado pelos serviços competentes da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e é construído sob a orientação da Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte.

A da Rádio Renascença, também em construção, é um emissor de potência e capacidade inferiores àquele da E. N. e fica instalado, por concessão da Confraria de São Bartolomeu, em parte do pavilhão que a mesma possui e destina a arrecadações e armazém junto da altaneira capela do seu patrono, muito próximo daquele novo emissor-retransmissor da E. N.

Os exames na Universidade de Coimbra

Recebemos do Ministério da Educação Nacional a seguinte informação:

«Continuam a decorrer em todas as escolas da Universidade de Coimbra os exames finais das cadeiras que constituem os respectivos cursos.

Até ao meio-dia do dia 12, tinham sido concluídos 1180 exames, correspondendo 601 à Faculdade de Letras, 139 à de Direito, 87 à de Medicina, 340 à de Ciências e 13 à de Farmácia.

Estes números não incluem, ao contrário do que foi tendenciosamente propagado, os exames de cadeiras semestrais realizados anteriormente a 2 de Junho.

Todos os exames têm decorrido com normalidade, e os seus resultados comprovam um aproveitamento de nível correspondente ao dos anos anteriores.

Mais uma vez se esclarece que não será autorizada qualquer época suplementar de exames, e que os boatos postos a correr em sentido contrário têm unicamente o objectivo de lançar a perturbação no espírito dos estudantes e de suas famílias, fazendo-lhes crer que poderão realizar mais tarde as provas a que na presente época faltarem.»

O RESTAURANTE ANTÓNIO FOI INAUGURADO

Lisboa tem, desde ontem, mais um restaurante — o António —, instalado na Rua Tomás Ribeiro, 63. Trata-se de um modelar estabelecimento, de acolhedor ambiente e, onde, a julgar pelo excelente petisco que ali ontem foi servido a um grupo de convidados, os clientes passarão a dispor de uma cozinha requintada. Acontece, ainda, que a situação do novo restaurante é excelente, praticamente no coração da cidade e com estação de Metropolitano à porta.

PATXI ANDION UM «MENINO» BASCO COM OLHOS DE HOMEM..

O seu nome é Patxi. O encontro deu-se, ontem, no Teatro Villaret. O pretexto era conhecê-lo. Pois bem, deixemo-lo falar:

NASCI há, precisamente,

«O II TIRO» (de Robert Thomas) ESTREIA-SE HOJE NO CAPITÓLIO

Conforme tem sido anunciado, a hoje a estreia da comédia policial «O II Tiro», de Robert Thomas, no Teatro Capitólio.

Maria Dulce e Palva Raposo são os principais intérpretes da peça que, no género, é exemplar de construção: a progressão irregular da acção não consente desatenções, por mínimas que sejam, da parte do espectador, que começa a participar, acordado que foi o seu latente «espírito de detective».

Pedro Lemos, Varela Silva e Baptista Fernandes completam o elenco. «O II Tiro», tem realização de Varela Silva, com cenários de Lucien Donnat.

Esta temporada extra-oficial da Companhia Amélia Rey-Colaco-Robles Monteiro no Capitólio é um esforço para que, no Verão, haja teatro em Lisboa. E, para que toda a gente possa assistir, os bilhetes são a preços reduzidos.

A bilheteira abre todos os dias, às 13 horas.

vinte e um anos, oito meses e cinco dias, numa pequena aldeia do País Basco. Uma aldeia com o total de oito tabernas e uma igreja.

AS CRIANÇAS mal sabiam rezar, mas conheciam todas as canções tradicionais de Euskal Erriak (País Basco) e o sabor do Txakoli, que é o nosso vinho tinto

MENINO com os olhos de homem descobriu uma pessoa que havia de ser — que sempre foi — fundamental na minha vida: meu pai. Foi ele quem me mandou para Madrid cursar Belas-Artes

Na sua descrição vêm sete anos e mais seis em que Patxi Andion fala de música, como actividade lúdica e, para mais, de esperança. Um conjunto para festas escolares. Acção de compositor e de poeta. Conhecimento com Luís Eduardo Aute. Depois, o êxito: recitais, gravações, discos. Pois bem, deixemo-lo falar:

A SOMBRA preocupa-me, quer dizer, tudo aquilo que não se vê por não ser brilhante ou porque, talvez, não o deixem ser. Canto para os que vivem assim, fazendo por os encontrar sempre através de um prisma humano. Não quero nem pretendo fazer «canção panfletos», unicamente quero fazer «canção humana».

É DIFÍCIL definir «algo» ou «alguém». Definir-mo-nos a nós próprios é ainda muito mais difícil e, assim, é praticamente impossível. Creiam que neste momento é o que me preocupa.

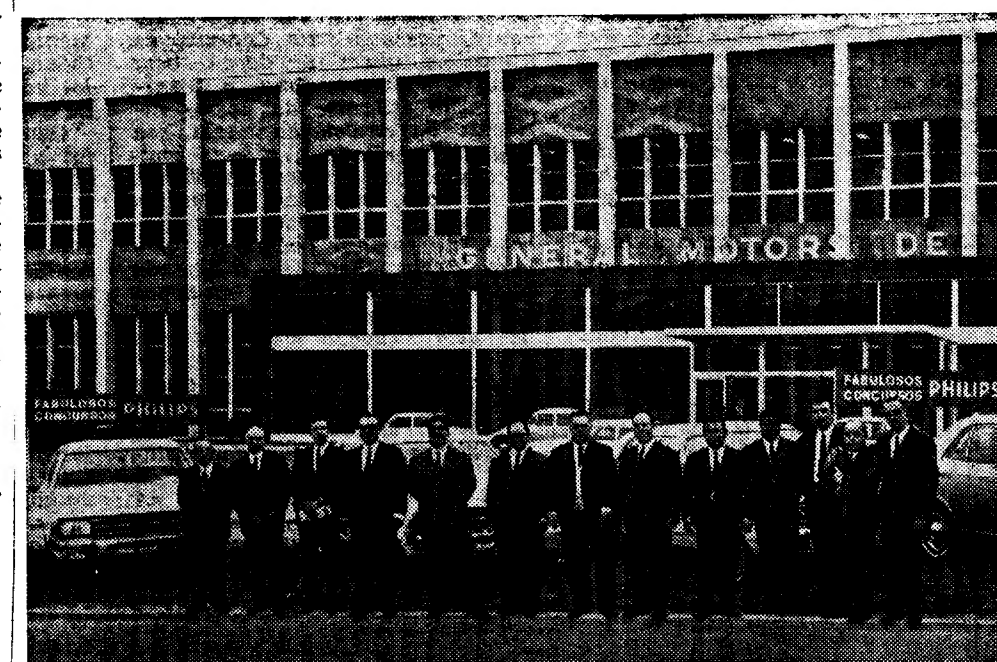


Este é Patxi Andion

DIZEM que sou bruto e, excessivamente, sincero. Dizem que tenho voz de bêbado e que, às vezes, sou inconveniente. É possível, mas eu sou assim. E se alguém me quiser conhecer é fácil: basta encarar-me de frente e sem fingimentos. Falaremos e beberemos todo o tempo que seja necessário.

O seu nome é Patxi. O encontro deu-se no Teatro Villaret. Foi lá que ele falou.

CLIENTES E AGENTES DA PHILIPS CONTEMPLADOS COM 32 AUTOMÓVEIS OPEL



Os Agentes Philips contemplados com automóveis Opel no sorteio do concurso «O Agente Completo».

Na sede da General Motors de Portugal, em Cabo Ruivo, procedeu-se anteontem à entrega simbólica dos trinta e dois automóveis Opel com que a Philips Portuguesa contemplou doze dos seus Agentes e vinte clientes, consumidores dos seus produtos, vencedores, respectivamente, dos concursos «O Agente

Completo» e «Triunfo da Técnica».

Estes dois concursos que, durante quatro meses, interessaram vivamente, tanto o público, como os Agentes Philips, tinham sido lançados em Outubro de 1968 para assinalar os 40 anos de existência da Philips Portuguesa, S.A.R.L.

A receber os contemplados, na cerimónia de en-

trega dos prémios, estiveram os srs. Corby, Administrador-Delegado da General Motors, D. Van den Berg, Chefe do Departamento Central de Vendas da Philips Portuguesa, S.A.R.L. e Carlos Rodrigues, Administrador da SOREL, S.A.R.L., firma fornecedora dos automóveis. Presentes também altos funcionários das três Empresas.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pretende:

— Empregados de Escritório para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais

Que possuam os seguintes requisitos:

— Empregados do sexo masculino
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Bons conhecimentos de Inglês e Francês
— Habilitações literárias mínimas: 5.º ano do liceu
— Idade inferior a 36 anos

Oferece:

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidades inerentes às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º, Lisboa.

VIDA MUSICAL

MARTHA ALGERICH UMA PIANISTA DE INVULGARES RECURSOS

Logo no «Prelúdio» da *Suite Inglesa em lá maior*, de Bach, se sentiu a presença de uma técnica desenvolvida, através de um notável mecanicismo digital, assim como pujança sonora. Mas também uma tal ou qual dureza de «ataque», além de alguma tendência para «correr», o que não deixaria de se observar, por vezes, ao longo do recital. Já a «Alemanha» e a «Sarabanda» se recomendaram por um equilíbrio climático e estilístico de excelente qualidade. Na *Sonata op. 101*, de Beethoven, o andamento inicial foi levado porventura lento de mais, mas não nos chocou, pois resultou bem o ambiente de simplicidade e de emoção recatada que nele imperou. Dos restantes tivemos, porém, interpretações viradas fundamentalmente para a exterioridade, sobretudo no último, isto a despeito dos enormes recursos pianísticos aqui postos à prova e que seria injusto não reconhecer e saudar. Martha Algerich «toca muito», possui um invejável estofo de concertista, a sua execução é, quer o quer, extraordinariamente vigorosa. Mas não se trata «grasso modo», de uma personalidade «re-criadora», digamos assim. Pelo menos, deixou-nos tal impressão na 1.ª parte do seu recital. Dir-se-ia que «aprendeu» mais do que assimilou vivencialmente as grandes linhas estilísticas e interpretativas.

A 2.ª parte do programa e os números dados em «extra» não desmentiram, de maneira geral, as impressões acabadas de referir. Mas trouxeram-nos algumas das surpresas agradáveis. A *Balada em sol menor* de Chopin faltou interioridade ou expressividade profunda; as passagens de veemência soaram quase só como exibição de virtuosismo. As *Mazurcas* agradaram-nos muito mais, embora tivéssemos preferido maior subtilidade em certos pormenores de fraseado e colorido. Quanto ao *Andante spianato*, constituiu, inegavelmente, um dos mais altos momentos do recital: houve autêntico clima chopiniano, envolvente e sem pieguice. A execução vigorosa e brilhante voltou a afirmar-se na *Polaca*. Mais consentânea ao temperamento e á técnica de Martha Algerich é a 7.ª *Sonata* de Prokofiev, em especial nos andamentos extremos, embora os julgamos susceptíveis de diferenciação colorística mais acentuada. No trecho central não deixou de ser realçado o lirismo cálido e amplo que caracteriza essas páginas.

Mas as grandes surpresas vieram, porém, com os «extras»: num Ravel extraordinariamente límpido e cintilante, de sonoridades particularmente bonitas; e em Schumann, através de uma encantadora versão cheia de lirismo intimista da melhor água.

Irregular o recital de Martha Algerich? Talvez. Ou antes: uma jovem pianista de invulgares recursos, mas que ainda não atingiu aquela maturidade interpretativa que tão sólidos predicados parecem exigir. Os entusiásticos

aplausos do público constituem, sem dúvida, um excelente incentivo para que essa meta não seja perdida de vista.

NUNO BARREIROS

SESSÃO CULTURAL NA ESCOLA FRANCISCO ARRUDA

A sessão cultural de amanhã integrada nas actividades circun-escolares da Escola Francisco Arruda é constituída pela apresentação de grupos corais, narrativa de um conto pelo actor Alberto Vilar, comentários semanais do director da escola, série cinematográfica «Ensino Visual das Ciências», e um filme recreativo comentado no intervalo.

MARIA VITÓRIA A SENSACIONAL REVISTA MÃOS À OBRA!

COM
SALVADOR • VIANA • MARIEMA
MAX • ANITA • DORA • VITOR MENDES
HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO
• VICTOR ESPADINHA • DINA MARIA
Atracção INEZ MARCO

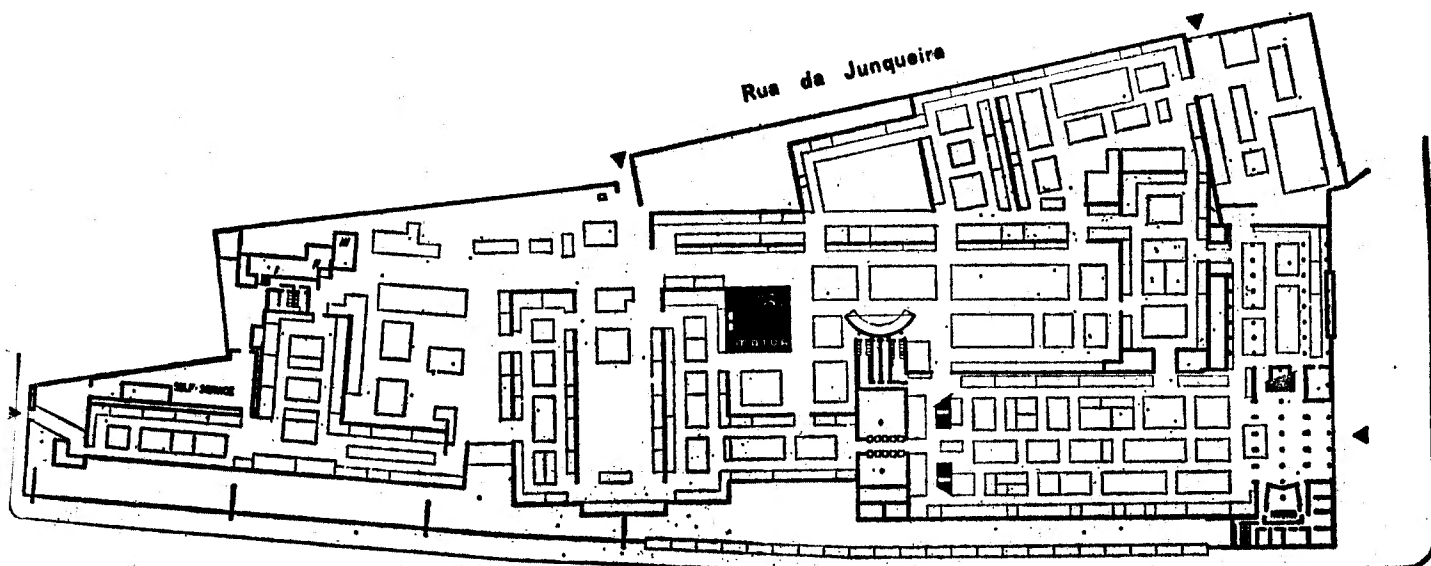
• UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA! •

HOJE
às 20.45
e 23 h.



Na sua visita à FIL dirija-se ao stand da MATUR...*

...e conheça como lhe garantimos 10% de rendimento anual



Tome conhecimento directo dos empreendimentos da MATUR na Ilha da Madeira. Visite o nosso moderno e amplo stand na FIL, onde se encontram expostas maquetes, fotografias e painéis, que lhe dão uma panorâmica das nossas iniciativas turísticas. E obtenha de pessoal especializado respostas completas às suas perguntas.

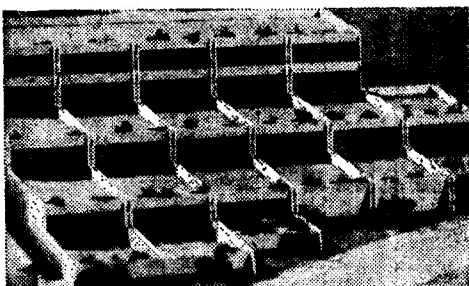
Tem, assim, no nosso stand, todos os elementos que lhe demonstram ser este o seu melhor investimento. O único que lhe garante 10% de rendimento anual.

SEJA PROPRIETÁRIO NA MADEIRA E GOZE OS RENDIMENTOS

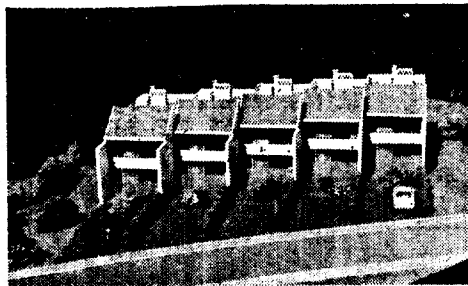
O centro turístico da MATUR, já em construção numa das mais atraentes zonas da Ilha, tem um equipamento completo, que inclui o melhor yacht clube da Europa e um luxuoso hotel.

Adquira uma moradia ou apartamento. Conheça os prazeres da vida cosmopolita da Madeira. Ou beneficie do mais alto juro garantido, entregando a sua propriedade à administração da MATUR.

* Próximo da entrada da Rua da Junqueira



Apartamentos com terraço



Moradias geminadas



Moradias com terraço



MATUR - Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Madeira, S.A.R.L.

Divisão de vendas - Av. Infante Santo, 66 F - Lisboa

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta



LOS PAYADORES com GIOVANNA

vedetas da Rádio e da TV espanhola



SAGITTO

original malabarista e equilibrista



VERONICA



BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN

SEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

ao grande salão recreativo de 23.500 m² em 17 salasao andar térreo 1.000 m² em 7 salas

FLAMME D'OR

só no Wonder Bar

NO CINEMA, às 21.30

A FESTA

M/ 17 anos

Bar - Trespassa-se

Facilidades de pagamento. Carta a este jornal ao n.º 286.

Limpeza e Restauro de carpetes

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPETES** CARLOS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telefone 5 92 88 ORÇAMENTOS GRÁTIS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bomfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO S. JORGE

TÍTULO — «A caminho de Oregon» («The way west»).

REALIZADOR — Andrew McLaglen.

INTERPRETES — Kirk Douglas, Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright, etc.

Enquanto a alguns metros apenas as marchas de Santo António desfilavam, o S. Jorge estreava ontem, à noite, mais uma apologia filmada da conquista do Oeste. A ausência de arquinhos e balões fez, aliás, claramente falta à película de McLaglen, sendo certo que não deveriam prejudicar o já tão coxo ambiente histórico proposto, e aliviar talvez um pouco da monotonia insuportável que por mais de duas horas se abateu sobre os razoavelmente numerosos espectadores.

Uma das primeiras cenas é assim: o senador do Illinois (Kirk Douglas), bem vestido e bem falante, vai tentar convencer o batedor solitário (Robert Mitchum) que pesca sozinho, vive sozinho, veste à indio e é viúvo de uma pele-vermelha, a guiar uma caravana de pioneiros para a ocidental região do Oregon. Fala-lhe ao sentimento, sem dúvida, mas com aquela dignidade e aqueles lugares-comuns consabidos — que há dezenas de pessoas que, que essas pessoas depositam toda a esperança em, que há numerosas vidas a fazer lá longe porque. O branco-indio, blasé, diz que não. Basta-lhe o peixe e a paisagem e a saudade da índia ex-consorte... O senador, então, ataca, cruel — ah, com que então covarde, retirado-antes-de-tempo, inutilizado só porque uma mulher, não sei quê...? Alto! O pescador-guia corta com um ronco acompanhado de um golpe a arenga acusatória («não, isso não!») e diz que «já falámos até de mais».

Está sentado à beira do rio,

TEATRO LAURA ALVES

Telef. 86 47 56 (ADULTOS)

HOJE, 2 sessões

(20.45 e 23 h.)

2 HORAS DE RISO ABSOLUTO

9.ª SEMANA

Pepsie

tradução de R. Lobato Faria com JACINTO RAMOS IRENE CRUZ JOÃO LOURENÇO GRAÇA LOBO LUÍS PINHÃO cenário de João Vieira

Direcção de JACINTO RAMOS

DOMINGO, à tarde às 16 h. à noite às 21.45 h.

de costas voltadas para o civilizado senador, os olhos melancólicos na água (talvez já á procura do almoço...). E quando arranca para a cabana com furia, Kirk maneja o argumento decisivo, coíscas, que toda a plateia esperava e temia: «Summers (é o viúvo da índia, claro), a minha mulher também morreu!». É o degelo! A ternura que a face de Kirk destila nesta altura-chave é de derreter pedras — e Mitchum — Summers (bem entendido, se é teimoso para entretenimento das plateias, não é insensível... Na cena seguinte vem o... pois, a orientar a caravana do senador. Mas o revirar de olhos do pescador quando soube que a senadora também morrerá (como a sua índia, santo Deus, ou santo Manitú!), essa nunca a esquecerei, desgrazadamente para McLaglen e para mim.

Já viram como é, não viram? É toda a fita assim, banalíssima, repleta de rodri-guinhos e lugares-comuns, de situações tão convencionais que fazem doer... Nada que se assemelhe sequer de longe a uma perspetiva histórica ou dos problemas humanos que o pioneirismo e a edificação económica e política da longínqua América suscitaram. E que, apesar de tudo, tantas obras cinematográficas notáveis, ainda que parciais, ainda que insuficientes ou comerciais quase sempre, nos têm mostrado ao longo de três quartos de século de cinema. Filmes como este não só não acrescentam nada à 7.ª Arte (já se deixa ver...) como estupidificam públicos menos esolarescidos, que urgiria respeitar mais.

Entre os complementos, um número de actualidades cinematográficas nacionais em que abundam os sketches publicitários e mais um documentário da série «Carrocel» (sic), com a habitual publicidade britânica para latino-americano (e não só) ver. Não serei eu que farei a propaganda destas propagandas...

S. R.

• NO VOX

TÍTULO — «Viúvo... mas alegre» («Eight on the Lam»).

REALIZAÇÃO — G. Marshall.

INTERPRETES — Bob Hope, Shirley Eaton, Philis Diller, Jill St. John.

Nesta noite em que os marchistas vieram para a rua, como todos ansiosamente esperavam, a estreia de uma comédia vulgaríssima como «Viúvo... mas alegre» não poderia suscitar grande interesse. Apesar de uma história e uma realização que de longe a longe nos levam a sorrir, apesar de um Bob Hope já muito treinado nestas andanças, apesar de uma Philis Diller demoníaca, insólita e extremamente irritante, apesar de uma Shirley Eaton de inegável beleza, apesar de tudo isso, o filme de G. Marshall é monótono, banal e desinteressante. Utilizando algumas receitas já muito exaustas, baseando-se num argumento de uma linearidade de muito previsível, recorrendo com muita frequência à tecla dos bons sentimentos, «Viúvo... mas alegre» é mais uma película perfeitamente desnecessária a exibir durante um período de extrema miséria cinematográfica. E nestas alturas que o cinema perde o seu poder de sedução e os marchistas vêm para a rua. Ah!, já me esquecia: vi pela sétima vez o filme-anúncio de «Helga!» Até quando?

E. P. C.

Fava rica

na «Ronda do Fado»

Para comemorar a passagem do seu 15.º aniversário, a «Ronda do Fado» promove, no domingo, às 10 horas, na sua sede provisória, na Travessa do Conde de Soure, 15, o tradicional pequeno almoço de fava rica.

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta



UM VENDEVAL DE ACÇÃO!

ANTONY GHIDRA ANTONY FREEMAN

MÁSCARAS CRUÉIS
DE JUSTICEIROS
IMPLACÁVEIS!

BALADA PARA UM PISTOLEIRO

(BALLATA PER UN PISTOLERO)

Realização de ALFIO CALTABIANO

EASTMANCOLOR

ADULTOS

HOJE, ESTREIA NO EDEN



Fernanda Damaso continua a revelar-se como intérprete diferente no campo da cançoneta. Depois de frequentar o Centro de Preparação para Artistas de Rádio, chegou à R. T. P. e à E. N. Agora, nos seus planos mais próximos, figuram deslocações aos Estados Unidos da América do Norte, Canadá e Brasil. No repertório um punhado de números inéditos que vão passar para um disco de 45 r. p. m.: «Onde nasce o dia» (Pedro Jordão-Joaquim Pedro Gonçalves), «Minha razão de viver» (Kaempfert-Rehbein em versão portuguesa de António José), «Alguém na sombra» (Manuel Viegas-António José) e «Engano» (Ferrer Trindade-Rogério Bracinha).

TAUROMAQUIA

Cavaleiros portugueses em Espanha

Na notícia da corrida de Sevilha em que o cavaleiro Alfredo Conde cortou orelhas, omitimos por lapso, que o seu colega José Maldonado Cortes cortou também orelhas e que ambos deram voltas à arena.



«MÃOS À OBRA!...» TRÊS SESSÕES HOJE NO MARIA VITÓRIA

Hoje, dia feriado, há «matiné», às 16 horas, no Maria Vitória e, à noite, duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, com a revista «Mãos à obra!...» um espectáculo que está batendo todos os «records» do êxito e da popularidade.

A frente do elenco do Maria Vitória estão os artistas Salvador, José Viana e Mariema, com a colaboração de Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, Helena Cardinali, Mariano Franco, Dina Maria e Vítor Espadinha, além da atracção Inez de Marco.

Raramente acontece um espectáculo agradar tanto como o actual cartaz do Maria Vitória, uma peça onde o público ri toda a noite e aplaude com invulgar entusiasmo.

Os quadros de flagrante oportunidade — «O Zé vai à consulta do Senhor Professor» e «A Desfolhada no Festival da Aldrabice» — são, de facto, exemplos flagrantes do que deve ser a crítica de oportunidade num bom espectáculo de revista portuguesa.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título em português — «Maigret e o espião»

Produção — Franco-Italo-Alemã

Realização — Alfred Weidenmann

Intérpretes — Reinz Ruhmann e Françoise Prévost

Género — Aventura

Distribuição — Filmes Ocidente

Processo — Eastmancolor

Classificação — 17 anos

No Eden

Título em português — «Ballada para um pistoleiro»

Título original — «Ballata per un pistolero»

Produção — Italiana

Realização — Alfio Calabiano

Intérpretes — Antony Ghidra e Antony Freeman

Género — Aventura

Distribuição — Filmes Castelo Lopes

Processo — Eastmancolor

Classificação — 17 anos

A BANDA DE MÚSICA DA 6.ª ESQUADRA DOS E. U. A. NO «MERCADO DA PRIMAVERA»

A Banda de Música da 6.ª Esquadra dos E. U. A. apresenta-se hoje, às 17 e às 20 horas, no Centro de Artesanato do Mercado da Primavera.

Entretanto, dada a afluência de público e o interesse manifestado pela exposição e venda de artesanato e outras atracções patentes na zona de Belém, o «Mercado da Primavera» estará aberto até ao dia 29 do corrente.

Até essa data, permanecerão em funcionamento todas as manifestações do «Mercado da Primavera» nomeadamente o restaurante onde se exibem, diariamente, os «Três de Portugal» e Vicente da Câmara, além de um conjunto de música de dança que actua até de madrugada.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO
apresentam

TEATRO
VILLARET

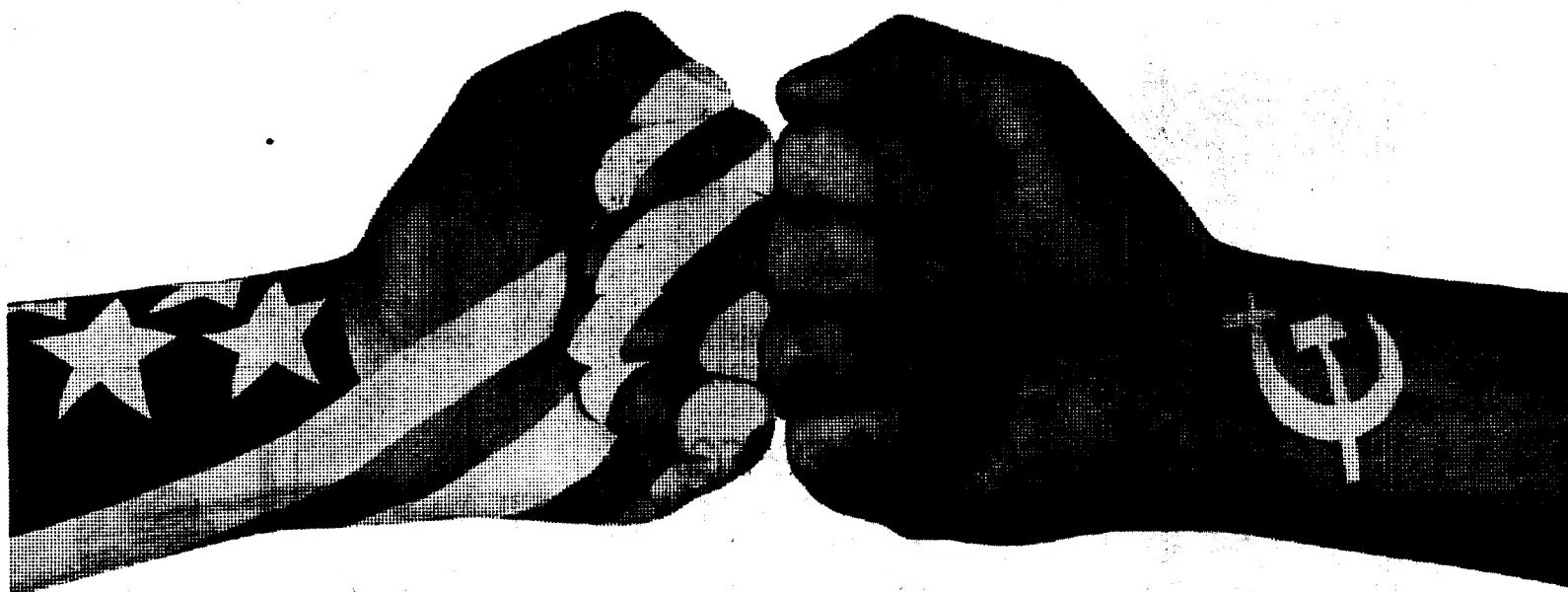
HOJE
AS
21.45 H.
ADULTOS

UMA PEÇA DE VIOLENCIA
E EMOÇÃO
com JOÃO ALVARENGA na protagonista
e por ordem de entrada em cena
ADRIANO REYS • JOÃO GUEDES •
SINDE FILIPE • ROLANDO ALVES
• CELIA DE SOUSA • DAVID SILVA
• COSTA VAZ

Uma excitante experiência em «suspense»

BLACK-OUT

O SEU FUTURO, O FUTURO DOS SEUS FILHOS DEPENDEM DE O GRANDE DESAFIO



Em que tipo de sociedade viveremos nós e as gerações futuras?

Quais as determinantes ideológicas, políticas e económicas, que

hão-de orientar a nossa existência e a dos nossos filhos?

As respostas a estas indagações surgirão do Grande Desafio, o entrelaço, em escala mundial, das duas super-potências, Estados Unidos da América e União Soviética. Você deve informar-se a respeito dessa competição titânica: o seu futuro está em jogo.

Adquira os fascículos de O Grande Desafio, uma série de estudos e reportagens, da maior validade, sobre os mais importantes aspectos da história contemporânea.

O GRANDE DESAFIO

ÀS 6.ªS FEIRAS EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS DO PAÍS.

EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA

⚡ Distribuidores exclusivos para Portugal: Livraria Bertrand

MONUMENTAL DE SANTARÉM



DOMINGO 15 DE JUNHO PELAS 18 HORAS — M/ 6 anos

GRANDIOSA E ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA DO RIBATEJO

CAVALEIROS

JOSÉ S. LUPI
SAÍDA EM OMBROS EM MADRID

L. MIGUEL DA VEIGA
CONTINUADOR DUMA DINASTIA

ESPADAS

MÁRIO COELHO
O QUE MELHOR BANDARILHA



MÁRIO COELHO

ANGEL TERUEL
UMAS DAS PRIMEIRAS FIGURAS DA TAURAMAQUIA ESPANHOLA

FORCADOS AMADORES DE MONTE MOR
COMANDADOS POR J. J. CAPOULAS

8 FORMOSOS TOIROS DE JOAQUIM GRAVE

TERUEL

— BILHETES A VENDA —

EM LISBOA — AG. ABEP. RESTAURADORES, 7
EM SANTARÉM — R. GUILHERME D'AZEVEDO, 15

A Comédia «Pepsie» continua com êxito no Teatro Laura Alves

Continua a registar grandes êxitos diários a comédia de «boulevard» «Pepsie», um original de Pierre Bruno, com tradução de R. Lobato de Faria. Trata-se, na verdade, dum espectáculo engraçadíssimo, cheio de peripécias cómicas e de crítica, mas que nunca atinge o grosseiro. «Pepsie» é uma comédia cheia de juventude superiormente interpretada por Jacinto Ramos, Irene Cruz, João Lourenço, Graça Lobo e Luís Pinhão. A encenação é de Jacinto Ramos e as cenas pertencem a João Vieira.

Hoje não há espectáculos para descanso da companhia. Amanhã prossegue a sua carreira com 2 sessões diárias, às 20 e 45 e 23 horas. Aos domingos e feriados, «matinéas» às 16 horas e sessão única à noite às 21 e 45.



Victor Manuel, de 21 anos de idade, nascido em Mieres (Asturias), é um dos mais distinguidos intérpretes da nova canção espanhola. Apareceu graças ao seu desempenho das melodias «El cobarde» e «El tren de madera». Recentemente, voltou à carga com «El mendigo» e «La romeria», esta última baseada em estampas das festas folclóricas de Valle de Cuna (Asturias). Victor Manuel intenta publicar o seu primeiro livro de poemas em que, sobretudo, aborda os problemas que neste momento afligem as gentes da sua provincia natal. O jovem cancionista admira Neruda, Machado, Aleixandre e Hernández. Em novelística, o seu preferido é Cervantes.

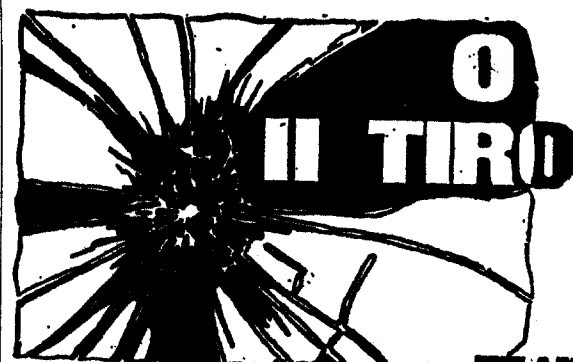


Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

hoje 6.ª feira 13 é disparado

22 H



ADULTOS

NO TEATRO CAPITÓLIO

comédia policial de ROBERT THOMAS
trad. JORGE BATALHA

COM (por ordem de entrada em cena)

BAPTISTA FERNANDES
PAIVA RAPOSO
MARIA DULCE
PEDRO LEMOS
VARELA SILVA

COMPANHIA REY COLAÇO — ROBLES MONTEIRO

realização VARELA SILVA
cenários LUCIEN DONNAT



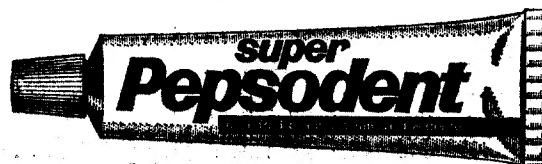
Mulheres elegantes, bem cuidadas, mas ela...ela tem

UM NÃO-SEI-QUÊ ESPECIAL



TEM UNS DENTES BRANCOS... BRILHANTES!
o adorável sorriso Pepsodent!

Que diferença! Fumar, comer e beber criam nos dentes uma fina película que escurece a sua brancura natural. Retire-a com Super Pepsodent... e sinta uma agradável sensação de pureza e frescura. Diariamente, use Super Pepsodent para ser ainda mais bonita, mais segura de si, para ter mais sucesso!



Super Pepsodent
com PL3-brancura natural dos dentes

Algumas mulheres nunca dão o nome... somente um número de telefone!

ELIZABETH TAYLOR
LAURENCE HARVEY

com EDDIE FISHER

O NÚMERO DO AMOR

Uma apaixonante história de amor

HOJE CONDES

Adaptado de: RUTH SUTHERLAND
Roteiro de: RUTH SUTHERLAND, JEFFREY LYNN
Direção de: RUTH SUTHERLAND
Produção de: RUTH SUTHERLAND
Música de: RUTH SUTHERLAND
Edição de: RUTH SUTHERLAND
Distribuição de: RUTH SUTHERLAND
Exibido em: RUTH SUTHERLAND
Metrócolor
Metrócolor
Metrócolor

AS MARCHAS NA AVENIDA

UM MÊS DE SUSTOS E ENSAIOS PARA TRÊS HORAS DE DESFILE

Quinze marchas representando outros tantos bairros de Lisboa desfilarão esta noite entre o Parque Eduardo VII e o Terreiro do Paço, filmadas pela R. T. P. em (directo) e pela Televisão Francesa, que deslocou uma equipa — não se sabe se especial — ao nosso País.

O desfile foi lento, tardando bem uma três horas a ser devorado pelos olhos do público. Em tribunas especiais viam-se o Chefe do Estado, esposa e filhas, membros do Governo e do Corpo Diplomático, presidente da Câmara Muni-

— *Tá bem, Carnide vai bonita e a Mouraria tem marcações como eu nunca vi, mas Benfica é o meu bairro. Sou por Benfica e pronto!*

Os truques de Ramalho

O desfile abriu com as «criadas» e os «policiais» de Santa Catarina, muito século XIX, compenetrados por estar tanta gente de olho neles. Seguiu-se a Madragoa, varinas e varinos descalços, a recordar uma série de primeiros prémios interrompida em 1968. Terceiro conjunto, o

pónei, se fosse possível fazer circular animais na Avenida. Imagine-se o que está para acontecer no concurso!

Castelo com militares

Alcântara desfilou em sexto lugar, trajando vestes burguesas a que não faltavam, como complemento, alguns óculos escuros. Precedia de pouco a Graça, com a malta muito «queque» (aristocrata!) e versos do estilo «sempre disposta — prá brincadeira — mundo de sonhos —

O n.º 9 coube ao Castelo, elas de vendedeiras — ou vivandeiras? — e eles de militares, garbados na parada dos arcos e balões, tudo isto figurado por jovens dum... Grupo Excursionista, aliás popularíssimo no bairro.

O «cavalinho» já não foge!

Os «burgueses» do Alto do Pina, selectíssimos, desfilarão paredes meias com os «moços de lavoura» de Marvila (elas bamboleano das salas às risquinhas). Logo a seguir — a assistência teve um «aah!» de espanto — apareceram as giríssimas catraias da Ajuda, muito simpáticas e escolhidas a dedo.

O antepenúltimo conjunto — Carnide — defendia um título de glória: o primeiro prémio em 1968. Aliás, defendia mais qualquer coisa, porque trouxe os músicos do «cavalinho» metidos dentro de um coreto com rodas.

— *Qual é a ideia?* — perguntámos a um marchista.

— *A ideia é muito simples — fez ele. — No ano passado «cavaram» dois músicos...*

A fechar, Campolide e Benfica. Campolide com vendedores e muito pulmão na hora de cantar, Benfica com os velhos camponeses das hortas que já não há. Tudo somado, os briosos representantes destes dois bairros desceram a Avenida quando o ponteiro se aproximava das duas horas... É preciso ter fôlego.

E pronto, agora vem aí o concurso a sério, entre os dias 23 e 28. Concurso onde até o «Diário de Lisboa» estará presente, pois as marchas da Madragoa e do Bairro Alto capricharam mais uma vez em incluir o nome do nosso jornal nos seus arcos de homenagem à Imprensa lisboeta.



Belezas da Mouraria regaram o pé com água de beber

Quanto a pormenores adicionais, houve muitos e muito saborosos. Como aquele do pequeno aguadeiro que bebeu a bilha toda e ficou sem água para os marchistas, o que lhe valeu umas «caldaças» bem puxadas. Ou como aquele do cavalo que se espantou a meio da Avenida, entrando pela integridade física de alguns mirones. Cada um é como é.

COR, LUZ E SOM NOS FESTEJOS DOS SANTOS POPULARES NA REBOLEIRA

Com a presença dos presidente e vice-presidente do Município de Oeiras, começaram ontem, os festejos dos Santos Populares na Reboleira (Amadora), organizados pela Junta de Freguesia e as colectividades locais, cujo produto se destina a fins benéficos e de fomento cultural e desportivo. Os festejos prolongar-se-ão até o dia 29.

Bailes ao ar livre em recintos vedados, foguetas e fogo de artifício preencheram o primeiro dia dos festejos, e é igual o programa

para hoje, amanhã e depois. Os espaços livres daquela bela cidade-jardim, onde se desenvolverão todos os números do vasto programa cujo centro de atracção será, sem dúvida, o magnífico pavilhão giniodesportivo da Associação Académica de Amadora, encontram-se vistosamente engalanados e iluminados, providos de curiosos «stands» que proporcionarão divertimentos aos visitantes, e ainda de coretos típicos onde um tradicional «cavalinho» proporcionará música popular.



Estes são os varinos e as varinas da Madragoa, descalços como convém

pal de Lisboa e muitas outras entidades. A passagem dos melhores conjuntos ouviam-se palmas redobradas, antecipando talvez a decisão que o júri há-de proferir nos primeiros dias de Julho.

Para os 840 figurantes, a razão de 48 marchistas e 8 tocadores do «cavalinho» (banda) por agrupamento, foi a parte de leão da festa. Muito nervosismo, muito susto mal disfarçado nesta véspera de Santo António, enquanto as marchas arrancavam e não arrancavam. Mas depois a coisa aqueceu, com elas e eles a menear as ancas e alguns turistas a gastar bobines de filmes.

— *It's amazing! («É giro, giro!»)* — confessou-nos Mrs. Gloria Steenway, casualmente hospedada num hotel da Avenida da Liberdade e proprietária, por um dólar e meio, da mais excelente cadeira de primeira fila junto à tribuna presidencial.

— *Eu cá sou pela de Benfica* — avisou D. Maria de Lurdes Rosa Pires, doméstica (na terceira fila).

Bairro Alto vinha classificado de aristocrata. Mais tarde lamentar-se-ia a «estrela» do Lisboa Clube Rio de Janeiro, Américo Borges, o «Bigodes»:

— *Tenho «tado» ali a ver um tipo de roda de umas senhoras. Se não fosse este arco na mão...*

— *Então, sr. Américo?*

— *É que o tipo «tava» no «gamanço»! Ali, descarado!*

Atrás do Bairro Alto, e em ar de grande sensação, evoluçionava a Mouraria, que arrancou prolongados aplausos com a «procissão» e outros números. Ensalador: o festejado José Ramalho, colecionador de prémios e homem de muita inventiva.

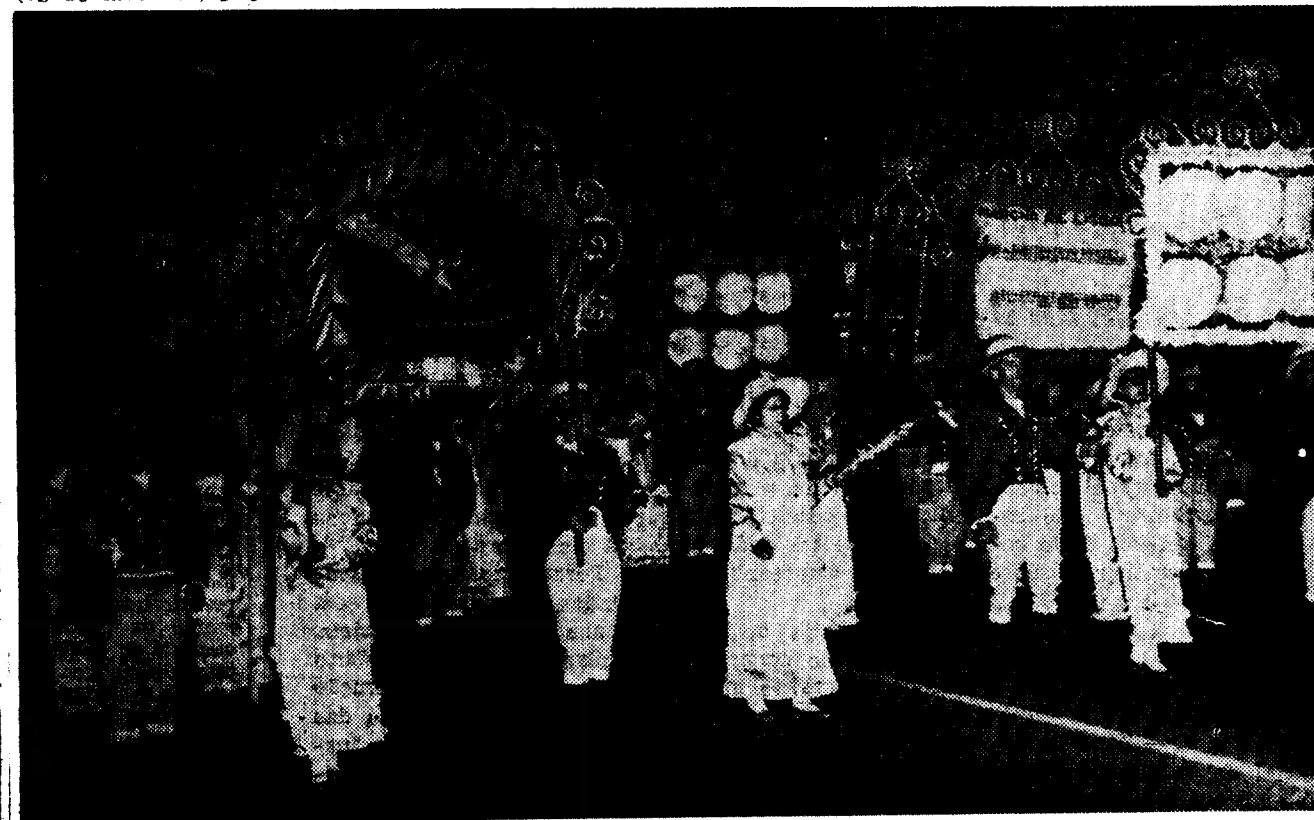
Ramalho tem truques na manga para o Pavilhão dos Desportos.

— *Coisa fina!* — alertou-nos um director do Grupo Desportivo da Mouraria.

Para já, e só como amostra, o ensalador pôs à frente da marcha o minic casal de marchistas «Fátima» (7 anos) e Ivone (3 anos), que teriam vindo de charrette puxada por um mão da costureira deu coisa algo parecida).

pensar idóneo — noiva bonita — de Santo António.

Vinham depois Campo de Ourique («camponeses» da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, onde há bailes de arromba todas as semanas) e Olivais («moços de lavoura», o que na



Trabalhadores da Graça desfilaram vestidos de burguesas

RESPIGOS

DE TEXTOS que conseguimos ler, nesta prova contra-relógio que é a vida do nosso tempo, extralimos uns respigados. São sete pequenos pedaços que mereceram o lápis a marcar e a anotar o livro ou a revista.

Os autores são Kahn, Brière, Launay, Francette Lazard.

1

«As ideias falsas são também uma forma de violência. A luta das ideias é um elemento da luta popular, no seu conjunto, por uma melhoria das condições de vida e de trabalho, para a instauração de uma nova democracia.»

2

«Uma máquina, uma quantidade de dinheiro, um stock de mercadorias, considerados em si, como objectos, não constituem «naturalmente» um capital. O que é um capital, são os equipamentos, fundos de maneio, stocks, possuídos.»

3

«Qualquer que seja o caso, e qualquer que seja a forma aparente de cálculo da remuneração (ao tempo, à peça, à tarefa, com ou sem prémios, qualquer que seja a designação) só existe capital na medida em que o trabalhador assalariado executa um trabalho gratuito, criando um valor suplementar para além do valor que corresponde ao salário.»

4

«No fundo, o que se procura é conseguir que os assalariados se imaginem a participar no campo dos exploradores, mas o que acontece é que, sob a influência desta miragem, eles são os primeiros a intensificar a sua própria exploração.»

5

«Longe de ser um corpo estranho no poder do capital financeiro, a tecnocracia é, pelo contrário, uma componente.

Em vez de se colocarem acima da política e de actuarem fora dela, os tecnocratas são, pelo contrário, elementos da manutenção de uma política; uma política que não se define somente a nível de cada empresa, mas que comporta uma estratégia global de que o poder do Estado é o instrumento.

O plano (pela sua orientação e pelos seus objectivos), o orçamento, as reformas «administrativas» já realizadas ou em projecto, a reforma regional, são expressões dessa estratégia, da soberania desse poder e do seu carácter absoluto.»

6

«O tema do «círculo infernal» apresenta, como uma evidência empírica, a ideia duma ligação directa, mecânica, entre os salários e os preços.

Mas, para passar do salário ao preço duma mercadoria, é preciso, queira-se ou não, tomar em consideração as condições sociais nas quais é produzida a mercadoria — as relações sociais de produção.»

7

«As causas profundas dos actuais desequilíbrios económicos e financeiros subsistem integralmente. A austeridade orçamental, longe de constituir um remédio pelo contrário conduz ao seu agravamento; a austeridade não visa, na realidade, limitar o peso dos créditos militares, nem diminuir a protecção aos lucros. Pelo contrário, são as despesas a longo prazo dos equipamentos de interesse colectivo que são preteridas.»

S. R.

ECO NO MIA

Uma entidade privada leva a efeito a primeira zona Industrial do País

A semelhança do que se realiza já em vários países europeus, nomeadamente em França, foi criada entre nós uma zona dedicada à implantação de indústrias. Foi-nos dado conhecer pormenores sobre esta iniciativa na F. I. L. /1969, onde a Agritur, empresa que se abalançou a este cometimento, expõe o seu trabalho.

A Z. I. V. — Zona Industrial de Valado de Frades — encontra-se situada no

centro do País, entre Alcobaca e Nazaré. Servida por rodovias principais e pela linha ferroviária do Oeste, dispõe de toda a infra-estrutura necessária (água, esgotos, electricidade, etc.) para um empreendimento deste teor.

A existência de outras indústrias no concelho de Alcobaca garante uma fixação populacional ímpar no País, que permite o recurso a mão-de-obra fácil. As potencialidades da re-

gião a oeste da Serra dos Candeeiros, onde se situa a Z. I. V., convida à fixação de indústrias transformadoras complementares das indústrias extractivas já em laboração.

Foram, igualmente, estudadas, em colaboração com uma entidade bancária, possibilidades de crédito tanto para a construção como para o fomento das unidades industriais a instalar nesta Zona Industrial.

As trocas da EFTA no primeiro trimestre de 1969

No decurso dos três primeiros meses deste ano as importações totais da EFTA elevaram-se a 10 331 milhões de dólares, numa progressão de 6% em relação ao primeiro trimestre de 1968. As exportações de 8697 milhões de dólares, aumentaram 11%. Depois da correcção das variações sazonais, os dados mostram que entre o quarto trimestre de 1968 e o primeiro de 1969, tanto as importações como as exportações totais dos países da EFTA aumentaram 11,2%. De Fevereiro a Março de 1969, as importações e as exportações progrediram de 0,4% a 0,1%, respectivamente.

O COMÉRCIO NA E.F.T.A. DURANTE O 1.º TRIMESTRE DE 1969

em milhões de dólares e variações percentuais 1.º trim. 68 — 1.º trim. 69

PAISES	Total EFTA		Total CEE		E. U. A.		Resto do Mundo		Mundo	
	Milhões \$	%	Milhões \$	%	Milhões \$	%	Milhões \$	%	Milhões \$	%
Importações (C. I. F.):										
Austria	126,1	+ 10,7	362,2	+ 1,8	17,2	— 28,9	135,9	+ 13,3	641,4	+ 4,5
Dinamarca	370,9	+ 20,5	287,2	+ 19,7	55,3	— 27,7	163,1	+ 8,2	876,5	+ 13,1
Finlândia	173,3	+ 30,5	112,4	+ 19,6	34,3	+ 105,4	142,2	+ 22,6	462,2	+ 28,6
Noruega	277,9	— 15,2	174,7	+ 2,9	55,2	+ 19,2	171,8	+ 2,8	679,6	+ 0,5
PORTUGAL	47,8	+ 6,0	60,5	— 1,2	7,5	— 53,1	57,5	— 25,1	173,3	— 13,0
Suécia	511,9	+ 16,8	484,2	+ 10,2	110,0	— 11,9	288,4	+ 0,4	1 391,5	+ 8,1
Suíça	208,8	+ 19,8	685,3	+ 10,6	82,7	— 18,0	187,0	+ 12,0	1 163,8	+ 9,6
Reino Unido	712,9	+ 3,9	970,5	— 2,9	544,1	— 10,5	2 712,3	+ 8,7	4 939,8	+ 3,2
Total E. F. T. A.	—	—	3 137,0	5,3	906,3	— 10,5	3 858,2	+ 7,8	10 331,1	+ 5,8
Exportações (F. O. B.):										
Austria	130,2	+ 18,0	225,2	+ 23,1	19,1	+ 11,7	151,6	+ 9,2	526,1	+ 17,1
Dinamarca	346,8	+ 10,0	172,1	+ 11,1	50,9	+ 10,7	135,2	+ 25,0	705,0	+ 12,7
Finlândia	163,8	+ 15,3	96,2	+ 17,7	26,4	+ 20,0	118,6	+ 37,6	405,0	+ 22,0
Noruega	249,0	+ 17,8	133,1	+ 17,2	45,6	+ 16,3	146,2	+ 46,2	573,9	+ 23,6
PORTUGAL	54,9	+ 8,9	27,0	+ 22,7	11,1	— 28,9	51,9	+ 5,5	144,9	+ 5,6
Suécia	573,3	+ 13,3	368,6	+ 14,6	76,1	— 20,2	297,0	+ 23,4	1 315,5	+ 13,0
Suíça	215,0	+ 7,8	407,8	+ 20,1	90,9	— 5,4	335,5	+ 20,9	1 049,2	+ 15,0
Reino Unido	588,8	+ 16,9	844,0	+ 9,5	430,3	— 13,1	2 116,0	+ 7,3	3 977,1	+ 6,4
Total E. F. T. A.	2 320,3	+ 13,9	2 274,0	+ 14,4	750,4	— 9,4	3 352,0	+ 12,8	8 696,7	+ 11,2

A CLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL QUALIFICAÇÃO DE FUNÇÕES

PELA PRIMEIRA VEZ em Portugal, pelo menos em aplicação genérica e normativa, os trabalhadores ao serviço de empresas produtoras e distribuidoras de electricidade terão uma classificação profissional elaborada através da análise e qualificação das suas funções e do seu mérito pessoal, a qual servirá para encontrar a retribuição equitativa e adequada a pagar a esses trabalhadores.

Levaria muitas páginas a análise do contrato colectivo que aplica o referido método de classificação profissional, e do manual de qualificação utilizável para a mesma classificação.

O contrato colectivo foi homologado pelo Ministro das Corporações em 18 de Dezembro de 1968. O método de classificação profissional através da análise de funções dos trabalhadores foi aprovado na Conferência de Genebra em 1950 e é aplicado na Europa Ocidental há mais de dez anos. A sua sistematização em Portugal foi realizada em 1967, nos termos daquela Conferência.

A actividade de classificação profissional começa pela análise da função. Esta análise é definida como o registo objectivo, fotográfico, do trabalho efectuado, das suas exigências e das condições em que se realiza, (1) ou como o estudo descritivo

do trabalho. A análise decompõe com o máximo pormenor os aspectos que a qualificação irá posteriormente valorizar por pontos. Aqueles aspectos são: capacidades, responsabilidades, esforços, condições de trabalho.

Determinado o valor em pontos de certa função, «a tabela de conversão em níveis, anexa ao Manual, permite classificar a função, num nível funcional, caracterizando a retribuição mínima devida pelo exercício da função». (2)

Há ainda que fazer o ajustamento individual da retribuição que tem em conta a adaptação, o mérito, a antiguidade e o horário de trabalho.

O contrato colectivo já citado, depois de estabelecer na cláusula 3.ª que «os trabalhadores abrangidos pelo contrato serão classificados de harmonia com as funções desempenhadas e mérito pessoal», define mérito pessoal na cláusula 6.ª «...o maior ou menor grau de competência e zelo com que o titular de cada função a desempenha efectivamente».

O mesmo contrato cria uma Comissão Permanente constituída por um representante da Corporação da Indústria que presidirá, três vogais nomeados pelo Grémio e três vogais nomeados pelos Sindicatos. Esta comissão tem largas atribuições das quais se devem destacar o ajustamento do contrato à nova legislação do trabalho, assegurar a uniformidade de resultados da qualificação e julgar as reclamações respeitantes à referida qualificação. O trabalhador deve reclamar para o seu Sindicato.

Este rápido bosquejo do método de qualificação e da sua articulação com o contrato colectivo permite-nos desde já apontar as vantagens e os inconvenientes do sistema.

As vantagens devem encontrar-se no aumento de benefícios económicos para as empresas visto que a qualificação permite determinar se a função de um trabalhador se ajusta ou não à capacidade que demonstrou e, logo, proceder às modificações aconselháveis, bem como à determinação da justiça do pagamento do seu trabalho. Assim, os benefícios que advêm para a empresa traduzem-se num aumento da produtividade do trabalho que até se poderá basear em razões psicológicas do trabalhador que verá ser-lhe atribuída, segundo pensará, uma posição justa dentro da empresa.

Os inconvenientes derivam a curto prazo das fugas ao tecnicismo do sistema que não pode abranger todas as particularidades do complexo trabalhador-função-retribuição. Aqui se encontrará justificado o facto de, nos

E. U. A., o método de análise e qualificação de funções tal como decorre da Conferência de Genebra de 1950, já se encontrar ultrapassado, pelo que tem vindo a ser sujeito a sucessivos aperfeiçoamentos nesse país. Parece com efeito impossível que o esquema de análise e qualificação consiga ter em conta as particularidades específicas de cada função. Mesmo considerando que pode proceder à análise de cerca de 100 funções distintas, decompostas, segundo o Manual, em tarefas, consideradas estas como «cada uma das parcelas do trabalho», a crescente complexidade de funções técnicas indica que as fugas serão inevitáveis.

A longo prazo alcança-se o problema da chamada reciclagem, (recycling) que pode ser entendida como o da necessidade de adaptação de conhecimentos do trabalhador. Este problema, a o que sabemos, tem sido muito debatido em França. Levantado pelos Sindicatos, originou-se na seguinte situação de facto: o trabalhador que inicia o seu trabalho numa empresa, com determinados conhecimentos técnicos, será levado a uma desactualização desses conhecimentos pela repetição mecanizada das suas tarefas na empresa que não lhe permite sequer tempo livre nem disposição intelectual para que ele, espontaneamente, proceda à actualização dos seus conhecimentos. Estes factos conduzem directamente o trabalhador a tornar-se imprestável e cada vez mais distanciado do avanço técnico.

Os Sindicatos, em França, principalmente no que respeita ao tipo médio do técnico, têm vindo a «convencer» as empresas da necessidade de criar escolas aptas a actualizar os conhecimentos dos seus trabalhadores «envelhecidos». De tudo o que se disse, facilmente se pode concluir que, certa qualificação de um trabalhador, depois de alguns anos, está irremediavelmente cristalizada e distante de outra função idêntica mas mais nova, digamos assim.

A Comissão Permanente criada pelo contrato colectivo supracitado deve, no âmbito da sua competência, proceder ao estudo da actualização do método de análise e qualificação de funções a utilizar por todas as empresas. Que esta atribuição não fique nas linhas do contrato e que venha a aplicar-se com frequência, é o que se deseja vivamente.

FRANCISCO MARCELO CURTO
(1) e (2) — Manual de Codificação de Funções, edição do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade de Abril 1967.

A FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE CIENTÍFICA LATINO-AMERICANA

NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS produziram-se avanços extraordinários no campo da electrónica, das máquinas de cálculo, do emprego de fibras sintéticas e do desenvolvimento da física dos sólidos.

Certes descobrimientos permitiram criar indústrias novas de vanguarda, e do ponto de vista de produção as empresas têm um interesse fundamental em incorporar nos seus métodos de trabalho os

mais modernos avanços tecnológicos. Essas modificações, pela multiplicidade de sectores a que se referem, não permitem que o problema da formação profissional possa continuar a ser estudado nas bases tradicionais.

Tal é o resultado de um estudo realizado pelo Centro Internacional de Aperfeiçoamento Profissional e Técnico de Turim (Itália), instituição que colabora com a UNESCO e a Orga-

nização Internacional do Trabalho na análise destes problemas. Segundo Flávio Papa-Blanco, chefe de investigações sobre o ensino da tecnologia, do referido Centro, os problemas da adaptação do ensino às condições dessa tão rápida evolução são particularmente graves nos países da América Latina, uma vez que é necessário promover a formação de pessoal, tarefa extremamente complexa, e procurar

preencher as actuais deficiências em pessoal especializado e diminuir as distâncias que os separam dos países mais adiantados.

A única solução, segundo Papa-Blanco, está em trabalhar duramente e tirar o máximo partido dos meios disponíveis. Não basta já o ensino profissional nas escolas, mas é também necessário incorporar as próprias empresas em programas sistemáticos de for-

mação de técnicos. Sob este aspecto encontrará mais dificuldades uma empresa industrial latino-americana do que uma dum país plenamente industrializado. Na América Latina, as indústrias possuem maquinaria e equipamento das mais diferentes origens, nem sempre dos mais modernos, e, para a formação de pessoal, há que atender a necessidades muito variadas, dispares e por vezes contraditórias. «O téc-

nico tem que aprender a valer-se dos elementos ao seu alcance, manter em funcionamento material tecnicamente obsoleto e com frequência, ignorar critérios racionais do ponto de vista da capacidade industrial e do investimento de capitais».

Por tudo isto, a indústria latino-americana tem perante si uma tarefa difícil de cumprir, no que respeita à formação contínua do seu pessoal.

A formação profissional na empresa

NO FINAL das deliberações do Conselho Executivo da UNESCO, sobre as actividades da organização e as perspectivas futuras, o dr. Carlos Chagas, embaixador e delegado permanente do Brasil à UNESCO, salientou a importância do estabelecimento de uma verdadeira comunidade científica latino-americana para conseguir o desenvolvimento económico e social e assegurar a independência do continente.

«Sem as ciências e sem uma integração efectiva das ciências na cultura, os povos da América Latina não poderão desfrutar das vantagens da segunda revolução industrial.

A UNESCO tem, por isso, um importante papel a desempenhar uma vez que factores considerados até há pouco tempo como marginais, isto é, a educação a todos os níveis, a investigação científica, os aspectos culturais e a saúde, representam 50 por cento dos factores de progresso nos países de mais rápido crescimento.»

Nesse sentido, e segundo o embaixador Carlos Chagas, a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos têm que realizar um esforço considerável na preparação dos homens da ciência e na difusão e progresso das ciências sociais; a UNESCO deveria, inclusivamente, realizar um estudo comparativo dos resultados que a sua obra tem obtido na América Latina e dos que se registam noutras regiões geográficas e culturais. «Desta maneira, seria possível avaliar como e em que medida a educação e a cultura intervieram no equilíbrio dos programas de desenvolvimento económico e social».

Corre-se o risco de que cada país fixe os seus planos de desenvolvimento económico e social, com um critério imediato, pelo que sempre se acharão expostos ao fracasso. A educação, a cultura, as ciências sociais e a saúde devem ser o componente harmónico essencial para o futuro da América Latina. Este princípio implica que a UNESCO tenha de cooperar no estabelecimento de uma «teoria» global latino-americana sobre a formação de recursos humanos e de integrações das ciências no nosso pensamento cultural.

«Se queremos obter esse resultado, deve a UNESCO, desde já, participar na reforma dos métodos de ensino a todos os níveis, para que os elementos científicos enformem a educação primária, secundária e superior. Temos que terminar com os actuais métodos que separam as ciências em compartimentos estanques: física, química e ciências naturais. Desde já devemos pensar num ensino integrado, com o emprego dos modernos métodos audiovisuais.»

Para além disto, salientou ainda o dr. Carlos Chagas que o conceito moderno da cultura se define como a adaptação do homem ao seu ambiente, o que é o mesmo que dizer que se conservam os valores estéticos que caracterizam a vida quotidiana integrados no espírito científico e na aplicação da tecnologia ao desenvolvimento. «Neste campo muito há que fazer na América Latina uma vez que ainda mantemos isolados os dois elementos da cultura, ou seja, as humanidades e as ciências.»

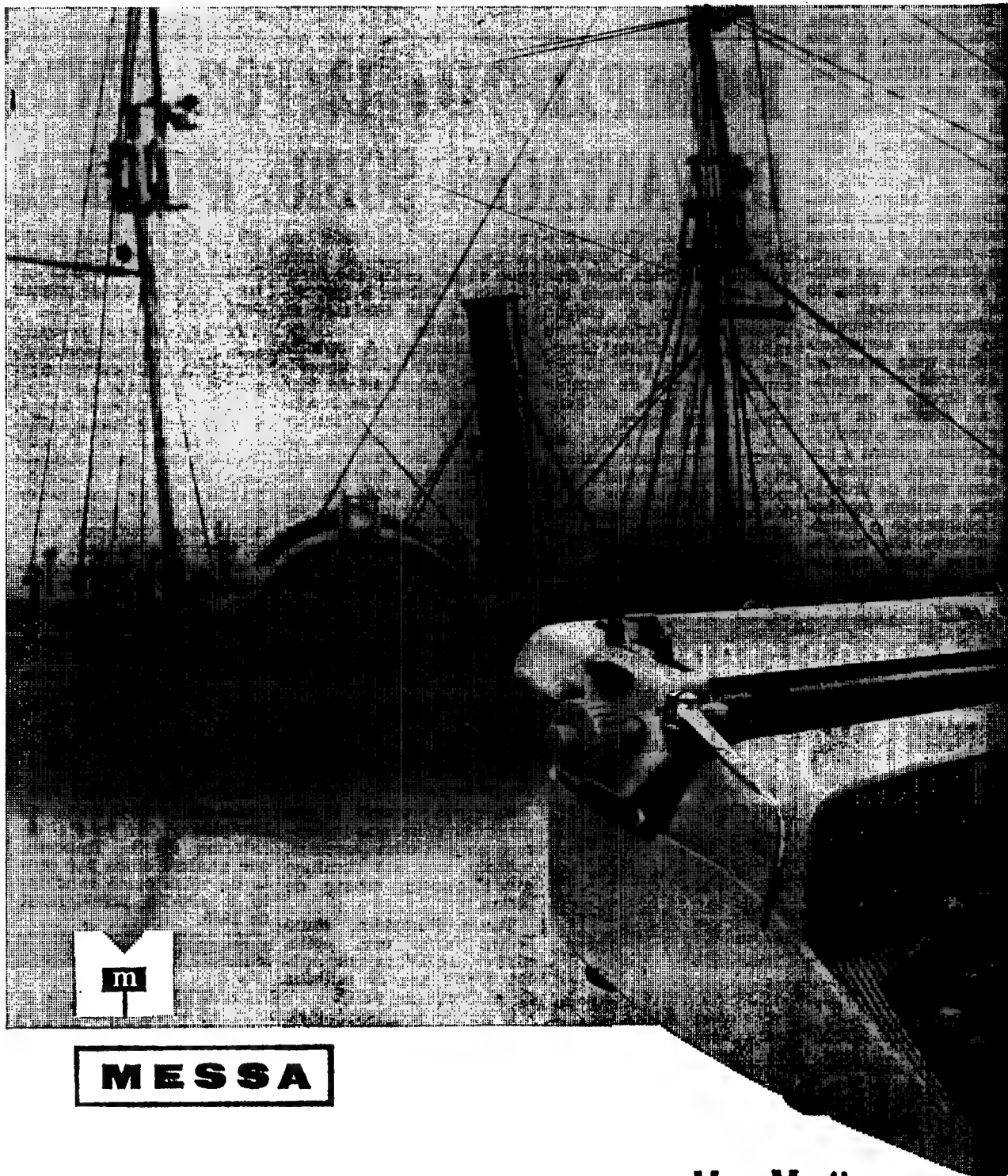
haverá algo de comum entre um barco a vapor e uma máquina de escrever MESSA?

Embora criados em épocas diferentes e para fins distintos combinam a apurada técnica de fabrico e a singular elegância de linhas numa estrutura sólida e perfeita.

Naturalmente, há diferenças a considerar. — Nós estudamos, desenhamos e fabricamos uma

máquina moderna feita para escrever em todas as partes do mundo.

E se exportamos não é porque existam barcos, mas porque somos hoje uma empresa de grande dimensão a fabricar uma máquina de escrever de qualidade internacional.



MESSA

MAQUINAS DE ESCRIVER S.A.R.L. — Mem Martins

O crescimento do salariado

EM QUASE TODOS os países industrializados se registou, de 1956 a 1966, de um aumento nítido dos trabalhadores «dependentes» (funcionários e assalariados) relativamente aos trabalhadores de um modo geral. Nos Estados Unidos a percentagem de assalariados e de funcionários civis passou de 82,4 por cen-

to, em 1956 para 87,2 por cento em 1966. Na Alemanha Ocidental, de 75,7 por cento, em 1957, para 80,4 por cento, em 1966. Em França, de 66,4 por cento, em 1956, para 74,5 por cento, em 1966. No Japão, de 43,4 por cento para 59,9 por cento. Na Itália de 56,2 por cento em 1959 para 64,1 por cento em 1966.

Actualidade internacional

Foi apresado um navio-espião norte-coreano

SEUL, 13 — (F. P.) — Um navio-espião norte-coreano, de 75 toneladas, que tentava desembarcar agentes comunistas na Coreia do Sul, foi apresado, tendo sido mortos os 15 homens que se encontravam a bordo, no decorrer de uma operação conjunta lançada pelo Exército, Marinha e

Aviação da Coreia do Sul — anuncia um comunicado oficial.

O navio-espião foi interceptado próximo de uma ilha, a sudoeste da península coreana.

As autoridades sul-coreanas tinham tido conhecimento da chegada deste barco através de um agente norte-coreano de nome Kim Yong Koo, preso há duas semanas. As forças sul-coreanas intervieram quando três agentes se preparavam para alcançar o litoral numa canoa pneumática, a fim de contactar com Kim Yong Koo.

O comunicado precisa que os sul-coreanos não sofreram baixas no combate com o barco comunista. Este dispunha de um canhão de 82 mm e de mais quatro de 40 mm. A luta durou uma hora.

Trata-se do segundo navio norte-coreano apresado pelos sul-coreanos. A primeira interceptação verificou-se em Agosto último, próximo da ilha de Chejudo.

Amesterdão em tumulto

(Continuação da 1.ª página)

um grupo de 29 estudantes que, no mês passado ocuparam a Casa da Donzela e cujo julgamento se iniciou no tribunal correcional. Os manifestantes começaram pois a construir barricadas, bloqueando as ruas que levam ao bairro universitário. A Polícia tentou destruir as barricadas, mas não conseguiu desalojar os que as guardavam e se defendiam lançando projecteis.

Entretanto, cerca de cem artistas ocuparam a sala do célebre Rijksmuseum, onde se encontra a obra-prima de Rembrandt, a «Ronda da Noite». Estes artistas condenam a política cultural do Governo e reclamam a co-gestão da comissão das artes. Todavia, quando o museu abriu aos visitantes, os artistas tinham deixado a praça, para se juntarem aos estudantes reunidos à volta do tribunal correcional.

Os actuais acontecimentos não parece constituir apenas uma manifestação de estudantes reclamando o direito à participação na gestão da sua Universidade nem o protesto dos artistas contra a política cultural. Dir-se-ia, antes, uma vaga de protesto contra a ordem estabelecida, lembrando o movimento «provo» que conheceu as suas horas de glória entre 1964 e 1967.



Uma imagem da manifestação a favor do divórcio efectuada na Praça Navona, em Roma. Muitos têm sido os italianos que, nos últimos tempos, se têm pronunciado pela abrogação da concordata celebrada entre a Santa Sé e o Estado italiano, durante o Governo de Benito Mussolini

POMPIDOU: 12 POR CENTO DE VANTAGEM SOBRE POHER

PARIS, 13 — (R.) — Num sondagem a opinião publica divulgada hoje dois dias antes do segundo escrutínio para a eleição presidencial francesa, o candidato gaullista Georges Pompidou teve 12 por cento de votos de vantagem em relação ao centrista Alain Poher.

A sondagem feita na quarta-feira pela organização de sondagens SOFRES mostrou que 56 por cento dos que foram inquiridos apoiam Pompidou, uma ligeira baixa de 2 por cento desde uma sondagem

semelhante realizada na semana passada, ao passo que 44 por cento são favoráveis a Poher, o que representa um aumento de 2 por cento.

A sondagem a opinião publica, publicada no «Figaro», coordena-se com idênticas pesquisas recentes que também mostram um ligeiro declínio de Pompidou. No entanto, não há quaisquer dúvidas, no respeitante a estas pesquisas, que Pompidou sucederá ao general de Gaulle, sendo-lhe atribuída uma margem de vitória que oscila entre 10 a 17 por cento.

A sondagem de hoje mostra igualmente que 20 por cento dos eleitores que foram interrogados pretendem abster-se, enquanto 14 por cento ainda estão indecisos, o que fornece ligeiros aumentos dos números publicados a semana passada.

Ao mesmo tempo, 16 por cento daqueles que indicaram uma escolha disseram, todavia, que até domingo ainda podem mudar de ideias.

Tanto Pompidou como Poher farão esta noite, através da TV, os seus apelos finais aos 29 milhões de eleitores do país.

O antigo primeiro-ministro Georges Pompidou está a atrair um crescente apoio de alguns dos principais políticos franceses, dos centristas aos extremistas das direitas, à medida que se vai aproximando o escrutínio decisivo de domingo.

Em contraste, Alain Poher não tem até agora conseguido que os seus apelos encontrem eco en-

tre as figuras mais destacadas, e a maioria dos seus partidários é recrutada entre funcionários de menor projecção.

O candidato gaullista saiu do primeiro escrutínio com uma confortável margem de garantia e os seus partidários incluem agora, a acrescentar aos gaullistas ortodoxos, o Partido Republicano Independente (ala direita da coligação parlamentar gaullista), chefiada pelo antigo ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing.

No centro, Pompidou ganhou agora o apoio de Jacques Duhamel, chefe do grupo centrista na Assembleia Nacional, e do antigo primeiro-ministro René Pléven, políticos que anteriormente desenvolveram uma grande campanha contra o referendo que derrubou o general de Gaulle.

Jean-Louis Tixier-Vignancourt, outro apoio de Pompidou, é o chefe da extrema direita francesa, que ganhou cinco por cento de votos como candidato à eleição presidencial de 1965.

JEAN MARIE GRIS

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

O Conselho de Administração e demais Corpos Gerentes de Gris Impressores, S. A. R. L., participam que será rezada missa por alma do seu colega de administração Jean Marie Gris, amanhã, dia 14, pelas 9,30 h, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

O Conselho de Segurança aborda novamente a questão da Rodésia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 13 — (R.) — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje para discutir o próximo referendo rodésiano, que pode agravar os últimos laços existentes entre o regime de Ian Smith e a Inglaterra.

O embaixador Miguel Solano Lopez, do Paraguai, presidiu à reunião, que foi pedida com urgência, durante a semana passada, por um grupo de cerca de 60 países afro-asiáticos.

O Conselho de Segurança reuniu-se pela última vez em 29 de Maio de 1968 para tratar de assuntos referentes à Rodésia, impondo nessa altura sanções económicas contra o regime de Salisbury.

Na semana passada, os afro-asiáticos pediram, em carta, a reunião do Conselho, devido às sanções «se terem malogrado em conseguir os resultados desejados».

Fontes informativas afri-

canas afirmam que a reunião será dividida em duas partes. A sessão de hoje deve tratar directamente do referendo sobre uma Constituição republicana para a Rodésia, que fortalecerá a supremacia branca na antiga colónia inglesa.

Numa segunda fase, após o fim-de-semana, o Conselho poderá retomar a questão das sanções.

Afirma-se que durante a reunião de hoje se adoptará provavelmente o texto de uma resolução rejeitando «qualquer Constituição promulgada pelo regime de minoria racista» na Rodésia.

A revolução reafirmará o direito do povo africano da Rodésia à auto-determinação, como base para um Governo de maior a sublinhando que a situação permanecerá explosiva e que constitui um perigo para a segurança e para a paz internacionais, enquanto tal direito não for reconhecido.

A PRÓXIMA VISITA DE ROCKEFELLER

PROVOCA NO RIO DE JANEIRO

NOVOS ACTOS DE PROTESTO

RIO DE JANEIRO, 13 — (R.) — Como protesto contra a próxima visita ao Brasil do governador Nelson Rockefeller, cerca de 30 estudantes partiram todos os vidros do First National City Bank of New York, do Rio de Janeiro.

A Polícia Militar, utilizando gases lacrimogéneos, combateu os estudantes prendendo três elementos, que além dos desacatos contra o Banco haviam formado uma barreira ao trânsito e escrito «slogans» nas paredes e sobretudo nas paragens dos autocarros citadinos.

Anteriormente, um grupo de jovens havia colocado uma grande bandeira sobre um viaduto da cidade e cartazes que tinham os seguintes «slogans»: «Viva o Partido dos Trabalhadores Comunistas», «Abaixo Rockefeller» e «Viva a América Latina».

Nelson Rockefeller deve chegar ao Brasil na próxima segunda-feira, cumprindo uma das suas missões como enviado do presidente Nixon. O governador de Nova York já enfrentou manifestações hostis em recentes visitas feitas a outros países da América Latina.

RELAÇÕES «FRACAS»

WASHINGTON, 13 — (R.) — O governador Nelson Rockefeller, cujas recentes visitas a países da América Latina foram marcadas por manifestações hostis, admitiu ontem que eram

«fracas» as relações entre esses países e os Estados Unidos.

Porém, Rockefeller acrescentou que anular as suas últimas duas viagens a efectuar como enviado especial do presidente Nixon seria uma vitória para a pequena minoria de latino-americanos que são inimigos dos Estados Unidos.

Falando aos jornalistas, após uma reunião com o presidente Nixon, Rockefeller disse não achar humilhantes os incidentes ocorridos durante as suas visitas.

Está programado que o enviado especial do presidente Nixon parta na próxima segunda-feira para uma viagem de 11 dias ao Brasil, Paraguai e Uruguai.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ALMEIRIM



MANUEL VINAGRE

CARDOSO CARECA

FALECEU

Luisa Maria, Francisco Marmelo Cardoso Careca e sua mulher; Luisa Maria da Mota Marmelo Ribeiro, marido e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério local.

FRIGORÍFICOS FIDES

Interior em esmalte
Congelador a toda a largura

FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE EXTRA
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM:

ELECTRODOMÉSTICOS
LUSALVA

R. Andrade Corvo, 4-A Tel. 58884

VISITE-NOS: FICARÁ
CLIENTE E AMIGO.

DA NANG atingida por cinco foguetões

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Registraram-se 17 violentos bombardeamentos na noite de ontem para hoje.

Em Da Nang, explodiram cinco foguetões de 122 mm, matando seis civis e ferindo 12. Por outro lado, em Tam Ky, morreram quatro civis atingidos pela explo-

são de granadas de morteiro do Vietcong.

Por seu turno, os norte-americanos prosseguiram o bombardeamento das concentrações de tropas e instalações do adversário. Aparelhos B-52 efectuaram sete missões nas últimas 12 horas, tendo sido visados objectivos situados nas províncias de Tay Ninh e Long Binh, próximo de Saigão. Foram largadas 1260 toneladas de bombas.

A artilharia dos «marines» interveio, ontem, por duas vezes, na zona desmilitarizada, contra as tropas da F.N.L. que se deslocavam na zona dos «bunkers».

Vários soldados sul-vietnamianos e conselheiros norte-americanos das «forças especiais» ficaram feridos nos bombardeamentos que assinalaram o 37.º dia do cerco da base de Ben Het, na região dos planaltos.

MORTE DE UM FUZILEIRO NAVAL DE 15 ANOS

NOVA YORK, 13 — (R.) — Um nova-iorquino de 15 anos, que mentiu às autoridades militares para ingressar no corpo de fuzileiros navais, foi morto, no passado sábado, na frente de combate do Vietnam. É o mais jovem dos soldados norte-americanos a morrer naquela guerra sem quartel — anunciou hoje um informador militar.

O informador acrescentou que o jovem Dan Bullock, um negro, faleceu «de múltiplas feridas produzidas por arma de fogo ligeira» que contra ele foi disparada quando cumpria o seu dever de combatente numa base da província de Quang Nam.

A irmã do jovem militar, Glória, de 13 anos, disse que o irmão se tinha ali-

CONNIE STEVENS DIVORCIOU-SE DO CANTOR EDDIE FISHER

SANTA MONICA (Califórnia), 13 — (A. N. I.) — A actriz Connie Stevens, de 31 anos, obteve ontem o divórcio do cantor Eddie Fisher, alegando crueldade e que o marido uma vez lhe dissera que «ele não acreditava na instituição do casamento».

Fisher conta três matrimónios no seu activo. A sua primeira mulher foi Debbie Reynolds e a segunda Elizabeth Taylor.

O juiz confiou os filhos do casal — Joely, de ano e meio, e Trisha Leigh, de quatro meses, ao cuidado da mãe, concedendo ao pai «direitos razoáveis» para os ver.

Connie Stevens absteve-se de pedir qualquer compensação monetária, mas o tribunal atribuiu-lhe mil dólares (28 contos) por mês, para sustento dos filhos.

A actriz seguiu imediatamente para um estúdio da Televisão onde está a filmar uma série intitulada «Amor à americana» — a história de um casal que se divorcia mas que continua a viver em comum.

BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — A cotação do New York Stock Exchange, o maior mercado de valores do Mundo, desceu hoje ao seu nível mais baixo nos últimos nove meses.

A tendência para a baixa vem-se acentuando desde há um mês, traduzindo a inquietação dos meios da Bolsa perante as perspectivas económicas nos Estados Unidos e a demora na solução do problema vietnamiano.

Sugerida a venda de Gibraltar

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 13 — (A. N. I.) — Um inglês, que se sabe apenas ser Morris Bennett, de Londres, sugeriu a venda de Gibraltar à Espanha por 10 milhões de libras (680 mil contos).

Uma carta escrita ao secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no mês de Janeiro, mas só agora revelada ao público, Ben-

nett afirmava que a soma que propunha lhe parecia razoável, visto não ser excessiva para a Espanha nem ridícula para a Inglaterra.

A proposta de Bennett baseia-se em dois princípios: Gibraltar faz parte integrante do território espanhol e transacções semelhantes ocorreram frequentemente na História.

BOMBA LANÇADA NUMA BASE DE ANTIMÍSSEIS

LOS ANGELES, 13 — (R.) — Um misterioso monomotor lançou uma bomba incendiária de fabrico rudimentar numa base de mísseis Nike, antimísseis, ontem à noite, na localidade de Van Nuys, a norte de Los Angeles.

A bomba caiu numa vala do perímetro da base e os transeuntes que passavam apagaram o princípio de incêndio antes de ter havido prejuízos — anunciou a Polícia.

Van Nuys tem sido alvo de diversos ataques, provavelmente realizados por organizações contra a guerra, contra os paços da Guarda Nacional e contra os centros de recrutamento.

DESTRUÍDOS DOIS AVIÕES BIAFRENCES

LAGOS, 13 — (F. P.) — A Rádio nigeriana anunciou que as Forças Aéreas da Nigéria destruíram dois aviões biafrenses, durante um bombardeamento.

Os aparelhos da Aviação federal — acrescentou a emissora — incendiaram uma base situada na selva, a partir da qual operavam os aviões de reconhecimento biafrenses. Os hangares camuflados ficaram «consideravelmente danificados».

ENCONTRADO O APARELHO DA CRUZ VERMELHA

OSLO, 13 — (F. P.) — Foi encontrado o avião da Cruz Vermelha Sueca que desapareceu depois de ter sido metralhado pelos caças nigerianos, num voo entre Fernando Pó e Biafra. Segundo um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia, o aparelho foi localizado num pântano próximo de Calabar.

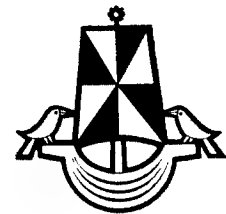
Nenhum dos quatro tripulantes sobreviveu.

Mais de 26 mil portugueses na Alemanha

PARIS, 13 — (A. N. I.) — São actualmente mais de 26 mil os portugueses que trabalham na República Federal Alemã — informa o semanário «Portugal Popular», que se publica em Paris e é distribuído por toda a Europa Ocidental.

Na região da Vestefália do Norte, de Setembro de 1968 a Fevereiro deste ano, houve um aumento de 1141 portugueses.

robilon



na **FIL**

Feira Internacional de Lisboa

PRAÇA DAS INDÚSTRIAS
LISBOA - 3 — (Portugal)



Convida a Indústria e Comércio de Malhas, Alcatifas e Tecidos, a visitarem o seu stand na Feira Internacional de Lisboa, a fim de tomarem conhecimento das últimas novidades em fios industriais e mais artigos fabricados em Robilon.



NENHUNS OBSTÁCULOS SE PÕEM NA BIBLIOTECA NACIONAL AO ESTUDO E À INVESTIGAÇÃO

Uma carta chegada á nossa Redacção traça um panorama aterrador acerca da nova Biblioteca Nacional. Segundo o sr. João Silveira, que a subscreve, «consultar (ali) um livro é mais difícil que empreender o caminho marítimo para a Índia», o que, pelo evidente exagero, merecia ser confirmado, até para se salvar Vasco da Gama de tão severo juízo.

No dizer do signatário da carta, não seria permitido levar para a sala de leitura nem livros nem cadernos de apontamentos, estando portanto a Biblioteca impedida de cumprir a sua função, pela impossibilidade de ali se proceder a estudos e investigações.

O repórter esteve lá. Na da melhor do que ouvir os frequentadores, partindo, de antemão, do princípio de que há certas medidas que se impõem para salvaguardar o património da Biblioteca da gula de certos «coleccionadores».

Ouvimos, assim, o primeiro leitor que apareceu. Por sorte, era estrangeiro — o

dr. Félix Ros, catedrático de Literatura em Madrid, que está há vários meses no nosso País, onde, como

Um estudioso espanhol descobriu 442 poetas portugueses que escreveram em castelhano

bolseiro da Fundação March, procede a um longo estudo sobre poetas portugueses antigos.

Quase 1500 poemas escritos em espanhol

Como todos os espanhóis, Félix Ros prima pela exuberância:

— Esta é a melhor Biblioteca do Mundo. Só com-

parável, á do Congresso de Washington. Os serviços são efficientíssimos e não encontro quaisquer dificuldades em consultar os livros que quis.

Segundo nos revelou, descobriu nada menos de 442 poetas portugueses antigos que escreveram em castelhano, tendo recolhido 1480 produções, que paciente-mente copiou.

Grande amigo do nosso País, Félix Ros, que nos visitou, pela primeira vez, há 15 anos, já entrou em Portugal 26 vezes, sempre com certa demora.

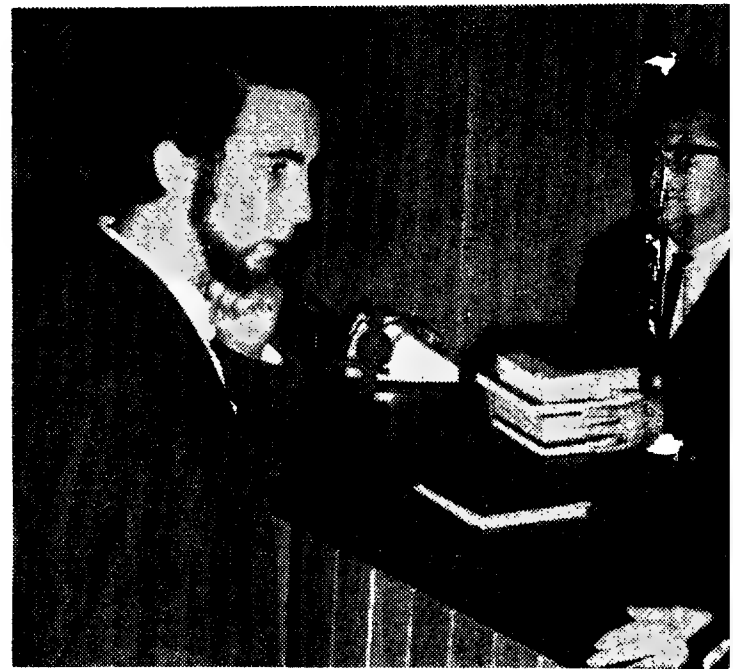
Como é natural, a entrada de livros na Biblioteca está condicionada — só ali entram, na sala de leitura, os que porventura não existam na Biblioteca (para

isso pede-se uma licença especial, que é imediatamente concedida). Quanto a cadernos de apontamentos, os leitores podem levar os que quiserem — não há obstáculos. E podem tirar, portanto, as notas que julgarem necessárias.

«Tudo vai bem»

Na carta do sr. João da Silveira afirma-se, ainda, que é vedada aos leitores a consulta dos ficheiros. Não é bem assim. A entrada para trás do balcão a isso destinado é que não é permitida aos leitores. No entanto, um funcionário passa-lhes para a mão a gaveta de que precisam.

Havemos de convir que se torna necessário um mi-



Os livros de cada um não entram na sala de leitura. É uma contra os «lapsos» dos «coleccionadores»

nimo de organização — de outro modo, qualquer dia, a Biblioteca Nacional estaria espalhada por esse País fora (e pelo estrangeiro,

também, é claro). Quem não é bibliófilo?

— Tudo vai, portanto, sem novidade. A Biblioteca continua a cumprir, agora fi-

Os casamentos de Santo 60 casais unidos na

Sessenta casais casaram-se, esta manhã, na Sé, no âmbito da iniciativa dos «Casamentos de Santo António», promovida, há doze anos, pelo nosso prezado colega «Diário Popular».

O cortejo começou a formar-se no Parque Eduardo VII, e, pouco antes das 10 horas, partiu dali, precedido por batidores da P. S. P. Os sessenta automóveis desceram a Avenida da Liberdade, onde muito povo se aglomerou para ver passar as noivas. Depois de passar pelo Ros-

sio, Rua do Ouro e Rua da Madalena, o cortejo chegou á Sé cerca das 11 horas.

Os noivos entraram no templo ao som da marcha nupcial. Quando tomaram os seus lugares, o coro «Stella Vitae», dirigido pelo maestro Alberto Alemão, fez-se ouvir em vários cânticos.

A cerimónia do matrimónio foi presidida pelos sacerdotes beneficiado Henrique Policarpo Canas, padres Bernardo Xavier Félix, Artur Dinis de Almeida, José Feliciano Alcobia, João Moraes e José Fernandes de Oliveira, coadjuvados pelo padre João Duarte, que conduziu a cerimónia.

Depois da homilia e da missa, os casais comungaram. Terminada a cerimónia, os recém-casados foram á Igreja de Santo António, como em anos anteriores, depor flores no altar do santo patrono dos seus casamentos.

Seguiu-se um copo-d'água em Montes Claros, realizado sob os auspícios da Câmara Municipal, no qual tomaram parte cerca de setecentas pessoas, incluindo noivos, padrinhos e convidados. Encontra-vam-se

pres- vere Lisb- bro- nist- lar- da- çã- E- te- d- tinh-

HOMENAGEM A ALENTEJANOS ILUSTRES

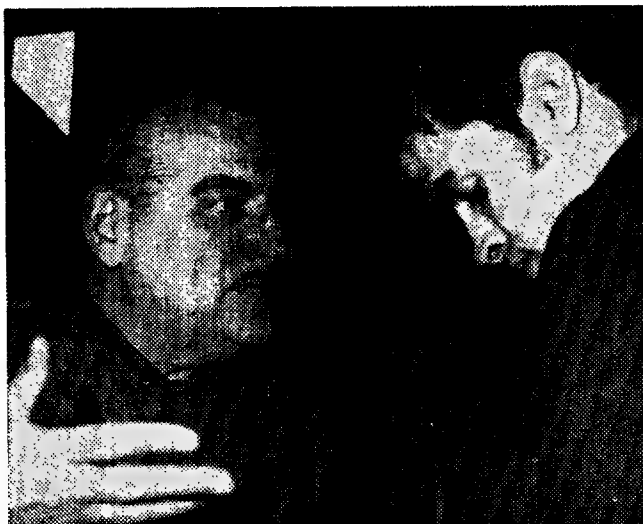
A Casa do Alentejo vai homenagear, na sua sede, de amanhã, pelas 12 horas, o tenor Tomás Alcaide, o poeta Mário Beirão e o conde de Ficalho, herói da Guerra Peninsular, inscrevendo os seus nomes no «Quadro de Honra de Alentejanos Ilustres».



Refresque-se com a moderna cerveja suíça sem álcool.



Nos supermercados e bons restaurantes. Distribuição **diese**

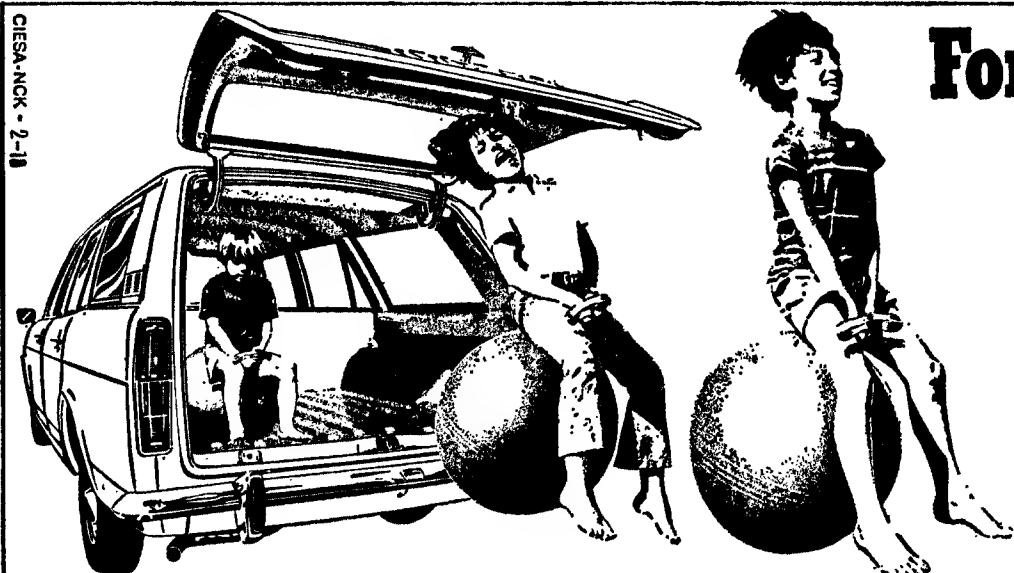


Félix Ros: «É uma das melhores bibliotecas do Mundo. Só comparável á do Congresso de Washington»



Couto, L. da PORTO

COM **TAKY**
NÃO HÁ PROBLEMAS PARA A MULHER MODERNA **TAKY**
O DEPILOTÓRIO FRANCÊS QUE ELIMINA OS PÉLOS EM POUCOS MINUTOS SEM DOR SEM IRRITAÇÃO PEÇA LITERATURA



Ford à frente

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

EM LISBOA
AUTO BOAVISTA, LDA. J. MENDES COELHO, LDA.
R. de Boavista, 81-B - Telef. 66 61 41 / R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47

PROSSEGUE O CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA ADMINISTRAÇÃO

O I Curso de Relações Públicas na Administração, que tem continuado a decorrer numa das salas da biblioteca da Assembleia Nacional, organizado pelo Secretariado da Reforma Administrativa, entrou agora no seu terceiro mês de actividade. Orientado pelo dr. Mello e Sousa, consultor de relações públicas e relações humanas do Secretariado, o curso teve nos últimos dias a colaboração dos srs. Mouta Felgueiras e Américo Ramalho, do departamento de relações públicas e governamentais da Mobil Oit Portuguesa.

Os participantes do curso, altos funcionários de diversos departamentos do Estado, visitaram ontem os Estudos da Telecine-Moro, tendo-se hoje deslocado à Mobil, a fim de apreciarem toda a sua organização, particularmente os serviços de relações públicas, sendo-lhes, em seguida, oferecido um almoço de trabalho no refeitório da casa do pessoal. Presidiu ao almoço o administrador da Mobil, sr. eng.º Frederico Ulrich, estando presentes o director-geral do Secretariado da Reforma Administrativa, dr. Campos Costa, que agradeceu toda a colaboração prestada pela Mobil ao I Curso de Relações Públicas na Administração, e o administrador-delegado, sr. David K. Roberste. O sr. eng.º Frederico Ulrich usou, depois, da palavra para pôr toda a organização ao dispor do Secretariado, em todos os aspectos que pudessem ser de utilidade para a Administração.

Amanhã, o curso parte para Madrid, onde visitará diversos organismos espanhóis, nomeadamente o Ministério da Informação e Turismo, o Instituto Espanhol de Opinião Pública, a Escola Nacional de Publicidade e Relações Públicas e o Centro de Informação Administrativa e Relações Públicas da Presidência do Conselho. O curso regressará a Lisboa na próxima sexta-feira, onde prosseguirá o debate de diversos temas práticos, com que finaliza o seu trabalho.

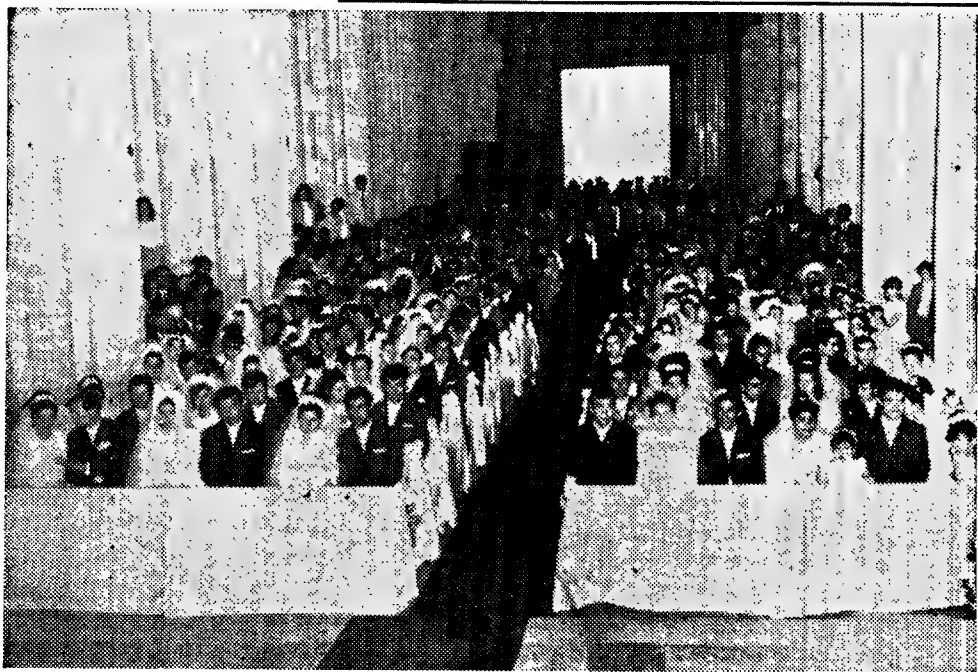
Comemorações do 22.º aniversário do Grupo Boa Esperança

Ao comemorar o seu 22.º aniversário, o Grupo Boa Esperança de Alagés procede hoje, a uma distribuição de géneros e roupas a duas centenas de pessoas, familiares de militares em missão de soberania no Ultramar.

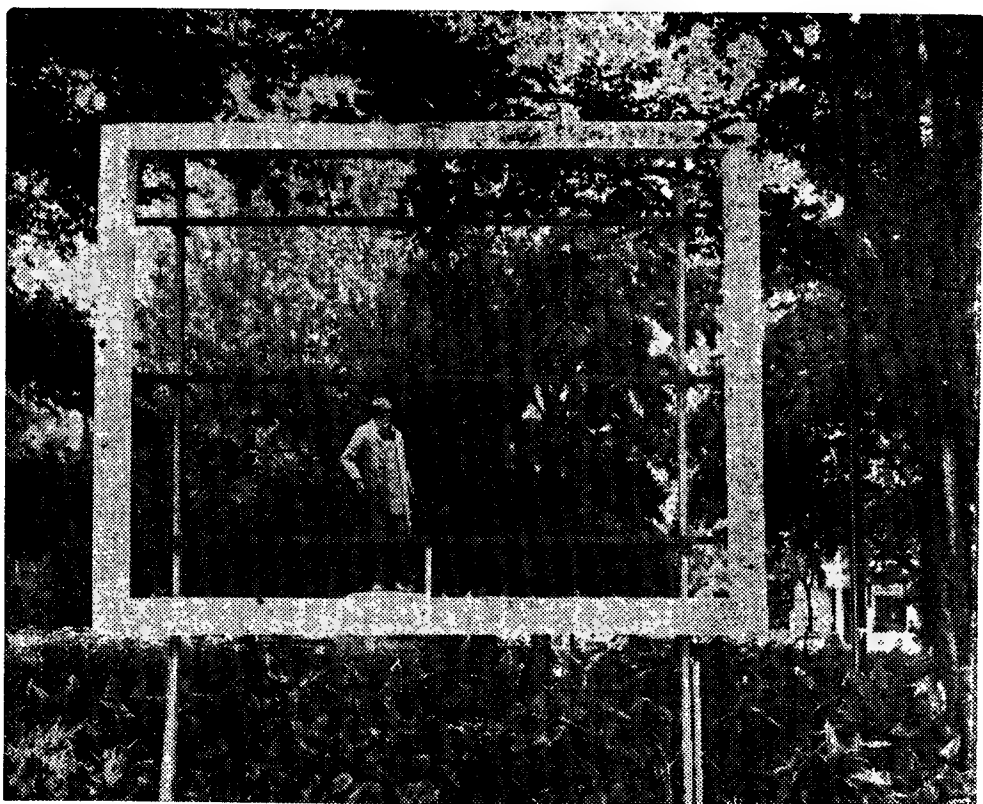
Ainda integrado nas comemorações, realiza-se, no próximo dia 21, um jantar de confraternização entre dirigentes da associação e os seus maiores beneméritos. Por outro lado, até ao fim do mês, serão distribuídos 24 porta-bebés a filhos de combatentes e enxovais a 97 crianças dos dois aos 12 anos, cujos pais se encontrem igualmente no Ultramar.

António: na Sé

presentes o presidente e vereadores do Município de Lisboa e o director e membros do conselho de administração do «Diário Popular». Aos brindes usaram da palavra o general Francisco Borges, um representante dos noivos e o prof. Martinho Nobre de Melo.



Os noivos de Santo António durante a cerimónia na Sé



Por entre o caixilho, a figura de Guerra Junqueiro é como se tivesse sido metida numa gaiola pela Câmara Municipal

GUERRA JUNQUEIRO ESTÁ A SER ENTAIPADO

Quem passa na Praça de Londres viu, há poucos dias, um grande enquadramento virado à Avenida de Roma, a anunciar a procissão nocturna da véspera do Corpo de

Deus. Não se percebe bem como se deixa um jardim público ser desfeado por cartazes daqueles, sobretudo com carácter de permanência. Os serviços camarários dos

jardins e da estética citadina não foram consultados para o efeito?

Todavia o caso agravou-se ainda com igual caixilho enorme, fixado no vértice sul do mesmo jardim, virado à Avenida Manuel da Maia e à Avenida do México. Santo Deus, para quê?

E, por entre esse caixilho, ora vazio, espreita a figura de Guerra Junqueiro há meses ali felizmente inaugurada, em cerimónia solene. O bronze que Lagoa Henriques realizou com seu saber e sua sensibilidade tem grandeza. E, mais ainda, a homenagem que a Câmara Municipal de Lisboa quis render ao grande poeta dos «Simples» e da «Pátria», fica verdadeiramente achincalhada com o quadro cartazista ali colocado não sabemos por quem e com a autoridade de quem.

Para anunciar as missas, procissões e demais actos do culto público, a paróquia de S. João de Deus não precisa de diminuir os jardins municipais nem de deteriorar os monumentos aos grandes vultos das letras portuguesas. A igreja paroquial está ali mesmo ao centro, com suas paredes largas, espaço cabonde para o efeito.

AS CARÊNCIAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

IDENTIFICADAS NUM RELATÓRIO ENTREGUE NA DATA PREVISTA

Em fins de Abril foi divulgado um despacho do secretário de Estado da Indústria no qual se encarregava o Serviço de Produtividade do I. N. I. I. de estudar e preparar a reforma dos serviços da secretaria de Estado da Indústria.

De acordo com o calendário previsto nesse despacho, encontra-se concluída a primeira fase de trabalhos — «recolha de informação preliminar com vista à identificação do enquadramento legal dos departamentos que constituem a secretaria de Estado da Indústria, seus objectivos e meios de acção» — com a elaboração de um

relatório, entregue em 31 de Maio passado, contendo uma análise global do âmbito, estrutura e meios humanos e financeiros dos serviços integrados naquela secretaria de Estado.

Identificam-se nesse relatório as principais carências de estrutura e de recursos humanos e financeiros que presentemente dificultam a adequação da secretaria de Estado da Indústria aos objectivos que lhe competem.

te em utilidade!

A Cortina Estate Car tem espaço para muitos miúdos.
Ou para muitas coisas.
1,2 m³ com o banco traseiro levantado.
2 m³ com o banco traseiro baixado.
E um motor de 1.600 c.c. E 5 portas.

Cortina Estate Car
5 portas - 3 lugares à frente



AUTO RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 22
Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 225

CHOCOLATES TACIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO

ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO

Dias úteis das 17 às 23 horas
Sábados, domingos e feriados
das 15 às 23 horas

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

NO LUMINAR — 3 boas div. ass. ex. excel. panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:

LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA
Restauradores. 13-2.
Telfs. 328143/320040

PREDIO de construção moderna, revestido a mármore, composto de 20 m. c/3 e 4 boas casas ass. hall, cozinha, desp., roupeiro, 1 e 2 casas de banho, antena colectiva de TV, azulejos decorativos, etc. Rende 336 000\$, isento por 4 anos. Preço: 5600 contos. Trata F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, n.º 104, 2.º. Telefones 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 847260

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Garrudo & Ramos



PROPRIEDADES

POR 1150 CONTOS: Benfca, c/ facilidades de 150 contos ao Montepio, de 4 pisos, 8 inq. c/ rendas de 680/690\$00 e rende 63 000\$00.

Vende:

A LUZA-FRICA

Calçada do Carmo, 6
Telef. 36 80 80

MORADIA

Em Mem Martins, 285 c. composta de r/c, 4 divisões ass., cozinha, c/ banho despensa, e só-tão c/ 1 divis. ass., tem garagem, jardim e quintal. Bairro moderno de grande futuro.

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro-45-3.ª Esq. Telef. 323172/367444

Dinheiro

s/ prédios

EMPRESA — SE rápida, me a e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, 291, 2.ª, Dt. — Telfs. 325487 e 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos a/critérios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Tratam SOC. CONS. IN-VICTA — Rua do Ouro, 292, 1.ª — Telfs. 30259-34755.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho procederá à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno para construção:

Lote n.º 24, com a área de 251 m², situado no Bairro da Assunção, em Cascais, destinado a um prédio de habitação com 4 pisos, pelo preço base de 2000\$00 cada metro quadrado;

Lote n.º 7, com a área de 82 m², situado no Bairro da Assunção, em Cascais, destinado a um estabelecimento comercial, pelo preço base

de licitação de 800\$00 cada metro quadrado;

Lotes n.ºs 27 a 30, com as áreas de 189,5 m² cada, situados na Rua das Fontainhas, em Cascais, destinados a prédios de habitação com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1600\$00 cada metro quadrado;

Lotes n.ºs 3 e 4, com as áreas de, respectivamente, 135,6 m² e 107,6 m², situados no lugar da Rebelva, próximo de Carcavelos, destinados a estabelecimentos comerciais, pelo preço base de licitação de 800\$00 e 1000\$00 cada metro quadrado;

3 lotes de terreno, junto à Rua Júlio Dantas, no Bairro da Pampilheira, em Cascais, com áreas entre 360 m² e 374 m², destinados à construção de moradias, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

3 lotes de terreno, junto à Rua de Santa Ana, em Cascais, com as áreas entre 412 m² e 550 m², destinados à construção de moradias, pelo preço base de licitação de 350\$00 cada metro quadrado

Cascais, 6 de Junho de 1969
O Presidente da Câmara,

António de Azevedo
Contínho
Eng.º Agrónomo

Automóveis

VENDAS:

Stand Patrício

Tem sempre um automóvel para si.
Av. de Berna, 48-A
Telef. 76 42 34

Contacto



ANÚNCIOS

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não com pre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

ALUGUER:



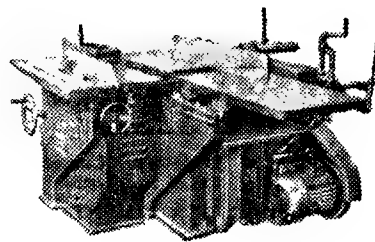
SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTORES:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — A v. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.ª
- 727654 — Auto Monumental do Arceiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — B R U-NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICAR DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

- * SERRAÇÃO
- * CARPINTARIA
- * MARCENARIA

MAQUINA UNIVERSAL Mod. GDFT

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES



(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.ª — TELEF. 53 61 11/2/3

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50% do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE

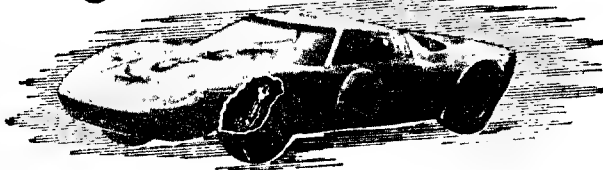
ROSSIO, 3 (esq. da R. AUGUSTA) LISBOA



Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves 53 1.ª — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa



KONI

O TEMPERAMENTO DE UM TRIUNFADOR

SOGERIM SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, Lda-560156
AV. ANTONIO A. DE AGUIAR, 23-B-LISBOA

O ANDAR

DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimas imóveis de 2, 3 e 4 boas assoc. lindas, cheias de SOL, 2 assoc. lindas desde 165 contos, 3 assoc. lindas desde 215 contos e 4 assoc. lindas desde 230 contos. Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5 e 7 TRATA:

Rua da Madalena, 182-1.
Telfs. 86.75 46

ANDARES

Vendem-se na Reboleira 4 boas ass. tel. 934613

Capitais

HIPOTECAS

SÓBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Visite-nos e depois compare condições Telef. 86.75 46

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI
Telef. 357444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ leilões, s/ fiador até 40 meses. SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T.º 560713

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. João, 64-66

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (junto ao Rossio).

Barco de Recreio

A remos, podendo adaptar-se motor Bom preço: 1.950\$00. Telefone 537957.

JOALHARIA DO CARMO, LDA.

Comunica aos seus Ex.ºs clientes e amigos que, a partir de 14 do corrente, até 30 de Setembro, encerra o seu estabelecimento aos Sábados às 13 horas

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 135/69

VENDA DE TERRENOS

Para geral conhecimento se faz saber ter sido retirado da hasta pública, a realizar no próximo dia 18 do mês em curso, o lote de terreno n.º 1535 situado na Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro.

Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Junho de 1969.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

O PACTO PENINSULAR REFORÇADO COM A VISITA DO MINISTRO LOPEZ-RODÓ QUE DEIXA HOJE LISBOA

O ministro do Plano de Desenvolvimento de Espanha, prof. dr. Lopez-Rodó, termina hoje a sua visita oficial ao nosso País, devendo embarcar ao princípio da noite para Madrid.

Entretanto, aquele membro do Governo do país vizinho teve, esta manhã, uma reunião de trabalho na Secretaria de Estado do Comércio, à qual estiveram presentes, além do secretário de Estado do Comércio, todos os componentes da comitiva do ministro espanhol; o conselheiro comercial da Embaixada do país vizinho; o presidente da Comissão de Coordenação Económica; o chefe do gabinete e o secretário de Estado do Comércio.

Foram tratados assuntos relativos ao progresso dos intercâmbios comerciais entre os dois países peninsulares.

Mais tarde, no Palácio das Necessidades, o prof. dr. Lopez-Rodó foi homenageado com um almoço, oferecido pelo dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, ao qual estiveram presentes, além de diversas individualidades espanholas e do embaixador do país vizinho em Lisboa, os ministros das Finanças e das Obras Públicas; os secretários de Estado da Agricultura, da Informação e Turismo, do Comércio e da Indústria; o subsecretário de Estado do planeamento económico e outras individualidades.

Pacto Peninsular

A certa altura da reunião, o prof. Lopez Rodó, dirigindo-se ao dr. Franco Nogueira, afirmou:

«Durante estes dias pude apreciar, uma vez mais, neste maravilhoso país, o alto nível da sua cultura e as suas instituições; senti a emoção de honrar os seus heróis; tive a grande honra de ser recebido por Sua Ex.^a o sr. Presidente da República; e a satisfação de reunir-me com o meu antigo amigo e prof. Marcello Caetano, Presidente do Conselho, e encontrei junto ao eterno e secular, um novo Portugal, já que cada ano é um firme passo generosamente dado em direcção a um futuro melhor.»

E, a terminar, afirmou:

«As conversações destes dias que ostentamos responsabilidades em Portugal e Espanha um afã especialmente crucial, pois que não podemos correr o risco de que se estanque um espírito — o do Pacto Peninsular — que deve ser sempre jovem e actual. Temos de intuir, de nos esforçar por captar os signos dos tempos, e pôr em dia um conteúdo conforme com a nova década dos anos setenta — década difícil, mas extraordinariamente sugestiva, que temos já às portas, desafiante.»

Em resposta, o sr. dr. Franco Nogueira declarou:

«Em tudo isto encontramos a matriz desse Pacto

Peninsular, vigente há décadas, que só por si traduz o êxito de uma política, o bom aviso de uma orientação, e que corresponde aos interesses permanentes e profundos dos dois povos. É uma aliança o Pacto Peninsular; e é, além disso, a magna carta da amizade luso-espanhola. No desmemoriar de acordos que observamos por esse mundo além, na multiplicação das áreas de convulsão por todos os continentes, os dois povos da nossa península podem felicitar-se de ter sabido manter uma zona de paz construtiva e de estreita cooperação que se os tem beneficiado, tem também beneficiado outros, embora estes sintam por vezes dificuldade em o reconhecer.»

Comunicado oficial

Da Secretaria de Estado da Informação e Turismo recebemos o seguinte comunicado:

«Convivido pelo Presidente do Conselho de Ministros, prof. Marcello Caetano, o ministro do Plano de Desenvolvimento Económico e Social de Espanha, D. Laureano López Rodó, realizou uma visita de cinco dias ao nosso País.

Durante a sua permanência em Lisboa, e acompanhado pelo embaixador de Espanha, D. José António Gimenez-Arnau, foi recebido em audiência especial pelo Presidente da República Portuguesa, almirante Américo Thomaz, pelo Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e participou em reuniões de trabalho com o ministro das Finanças e Economia, dr. Dias Rosas, e com o ministro das Comunicações, brig. Fernando de Oliveira, e com os secretários de Estado do Comércio, Indústria, Agricultura e Aeronáutica e subsecretários de Estado das Obras Públicas e do Planeamento Económico.

Nestas entrevistas, e num ambiente de grande cordialidade, foram trocadas informações úteis sobre as experiências de ambos os países em matéria de programação do desenvolvimento económico e social, e foram examinadas as possibilidades de colaboração recíproca que neste campo possam existir. Foi também sublinhada a conveniência de aumentar o intercâmbio luso-espanhol e de se alcançar um equilíbrio proporcionado nas trocas comerciais entre Portugal e Espanha.

Em matéria de cooperação técnica, ficou assente o início de um programa de troca de professores e altos funcionários entre o Secretariado da Reforma Administrativa e o Centro Espanhol de Formação e Aperfeiçoamento de Funcionários de Alcalá de Henares.

Foi estudada a criação de grupos de trabalho constituídos por representantes dos organismos de planeamento dos dois países para

considerar as possibilidades de intercâmbio no quadro da expansão económica planeada de ambos os países.

Dentro do espírito do Pacto Peninsular de Março de 1939, que tão benéficos resultados tem trazido às duas nações, foram considerados problemas económicos de interesse comum. Como consequência destas trocas de impressões e das favoráveis perspectivas que se oferecem aos dois países, foi decidido, de comum acordo que continuem as reuniões a nível ministerial, em Madrid, antes do fim do ano corrente.

Nas entrevistas oficiais que celebrou o ministro Lopez Rodó, e em todos os demais contactos com personalidades portuguesas, foi expresso o feliz entendimento que une Portugal e Espanha e a vontade comum de ampliar cada vez mais os vínculos de solidariedade e de estreita amizade entre as duas nações da Península.»

«Grande Prémio de Lisboa em Ciclismo»

Com o patrocínio da Câmara Municipal, disputou-se hoje o Grande Prémio de Lisboa em Ciclismo, para corredores nas categorias de profissionais e amadores-seniores, numa distância de 111 quilómetros, e amadores-juniors e populares, na distância de 70 quilómetros.

Participaram na prova 66 ciclistas, em representação dos seguintes clubes: Sporting, Benfica e Casa Hipólito, na categoria profissionais e amadores-seniores para disputa da taça «Câmara Municipal de Lisboa»; Sporting, Benfica, Câmara de Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Sassoeiros, Marconi, S. L. Cartaxo e Alverca, na categoria de amadores-juniors e populares, para disputa da taça «Rio Tejo».

A ordem de chegada dos corredores à meta

Amadores-juniors: 1.º, Arlindo Alves (Hipólito), 2 h. e 54 s.; 2.º, Manuel Mendes (C. M. Loures), m. t.; 3.º, António Guerra (Benf.), 2 h. 1 m e 2 s.

Populares: 1.º, Francisco Miranda (C. M. Loures), 1 h. 59 m e 27 s.; 2.º, António Beirão (Benf.), 2 h e 46 s.; 3.º, Francisco Alves (C. M. L.), 2 h e 54 s.

Por equipas: 1.º, Câmara Municipal de Loures, 6 h. 1 m e 15 s.

Amadores-seniores — 1.º, Orlando Correia (Benfica), 3 h. 5 m. 46 s.; 2.º, Orlando Alexandre (Benfica), 3 h. 10 m. 21 s.; 3.º, António Martins (Benfica), 3 h. 10 m. 31 s.; 4.º, Leonel Marques (Hipólito), m. t.; 5.º, João Sarreira (Hipólito), m. t. Média do vencedor: 35,851.

Profissionais — 1.º, Custódio Cristina (Ambar), 3 h. 6 m. 56 s.; 2.º, Leonel Miranda (Sporting), 3 h. 10 m. 21 s.; 3.º, Emílio Dionísio (Sporting), m. t.; 4.º, Sérgio Páscoa (Sporting), m. t.; 5.º, Augusto Cardoso (Benfica), m. t. Média do vencedor: 35,627 km/h.

Vencedores por equipas: Benfica, em amadores-seniores; Ambar, em profissionais.

A Feira de Agricultura de Santarém foi hoje dedicada ao Ultramar

SANTARÉM 13 — O dia de hoje foi dedicado ao Ultramar. Cerca das 10 horas no pavilhão da F.N.A.T., iniciaram-se as sessões do Colóquio Nacional sobre vitivinicultura, a que presidiu o presidente da Corporação do Comércio.

As sessões, cujo tema era a Economia foram antecedidas por uma conferência sobre o tema: «Aspectos da Economia Vitivinícola Portuguesa», pelo engenheiro-

agronomo sr. Americo Miguel Seguram-se as comunicações. «Aspectos económicos genéricos da viticultura; diversificação dos seus objectivos; a uva de mesa», pelo eng. agr. Gregório Pinto; «Perspectivas da produção de uva de mesa em Portugal: sua incidência nos mercados interno e externo», pelos eng. agr. Edmundo Suspiro e José Pereira Assunção; «Evolução da capacidade de armazenagem da Junta Nacional de Vinho e das adegas cooperativas, da sua área e influência no mercado», pelo sr. Luis Margaride, vice-presidente da Junta Nacional do Vinho, e «O mercado interno metropolitano», pelo dr. Soares da Costa.

A tarde, e sob a presidência do ministro do Ultramar, foram feitas mais comunicações, pelo prof. eng. agr. José Mendes Ferrão, sobre o tema «A valorização da fruticultura ultramarina: dos sumos fermentados» e por um representante do Grémio das exportações de vinhos «Evolução e perspectivas das exportações de vinhos para as províncias ultramarinas».

A tarde, na Casa do Campino, foi oferecido um «pôr do sol», durante o qual o

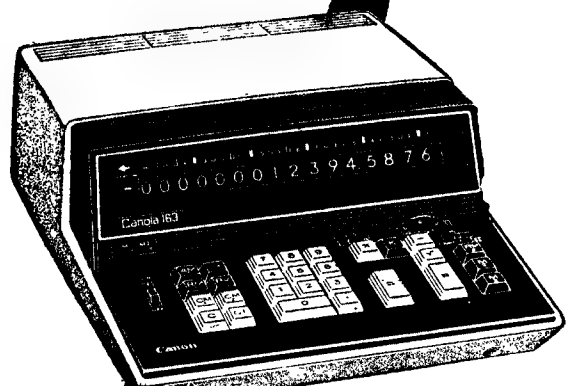
grupo «N'Gola Folclore» se exibiu.

Realizou-se a última etapa do «Raid Hípico» da Feira Nacional de Agricultura, tendo os concorrentes terminado esta prova com voltas à pista da Feira, o que levou ali milhares de pessoas.

O FOGUETE ATINGIU O MENINO

O pequeno João Carlos Marques Ruas, de 12 anos, residente com seus pais no Impasse DC, bloco 2, n.º 2, 1.º Dto, Olivais-Sul, estava a brincar na Rua D-2, Olivais-Sul, na noite passada (de Santo António) com foguetes próprios da quadra. Com ele estava, brincando também, Carlos Alberto Marques da Silva, também de 12 anos, residente com os pais na Quinta da Raposa de Cima, Azenha do Paço de Cortes. A certa altura, um foguete escapou-se das mãos do João Carlos e foi cair sobre o Carlos Alberto, ferindo-o na cabeça. Transportado numa ambulância da P. S. P. ao Hospital de S. José, recebeu tratamento.

a eficiência da sua empresa
aumentará



Canon
Canola 163

Canon 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

assistência total por técnicos
especializados na fábrica

PREÇOS DESDE:
15.690\$00

Em exposição no STAND CANON (565) — FIL
Representantes exclusivos **Comundo** Av. 5 de Outubro, 56, Lisboa
Telef. 53 70 91
Telex 1306 Mundo — P

FESTEJE HOJE
O DIA DE SANTO ANTÓNIO

NA

**FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE
«O SÉCULO»

QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS

O maior recinto de diversões da capital
ao alcance de todos e para todos os gostos
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS —
RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS
E ASSEGURADOS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE UMA MOTORIZADA
CASAL, OFERTA DA METALÚRGICA CASAL,
DE AVEIRO

MIRANDA

MIRANDA CAMERA C. LTD. PIONEIRA EM 35 m/m SLR DO JAPÃO. DEDICA-SE HÁ LONGO TEMPO, À PROCURA DE UM LUGAR NA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS JAPONESAS COM A MAIS PERFEITA OBJECTIVA F.1.4. AMADORES, PROFISIONAIS, NOVOS FOTÓGRAFOS, ESTÃO ORGULHOSOS DOS BONS RESULTADOS, NÃO SÓ NA FOTOGRAFIA VULGAR, MAS TAMBÉM EM OUTROS RESULTADOS FOTOGRÁFICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.



EXCLUSIVO IBEREX LISBOA



UMA GRANDE COLEÇÃO DE OBJECTIVAS E ACESSÓRIOS ESTÃO À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Em exposição nos Stands IBEREX na Feira Industrial de Lisboa



CASTELO DE VIDE - «DOMUS MUNICIPALIS»

EXCURSÃO DA

DOMINGO 15 DE JUNHO

LISBOA a CASTELO DE VIDE, MARVÃO, PORTALEGRE e volta

COMPREENDENDO O TRANSPORTE EM COMBOIO FIAT (1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO), PEQUENO ALMOÇO, ALMOÇO E CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO

Excursão completa 250\$00

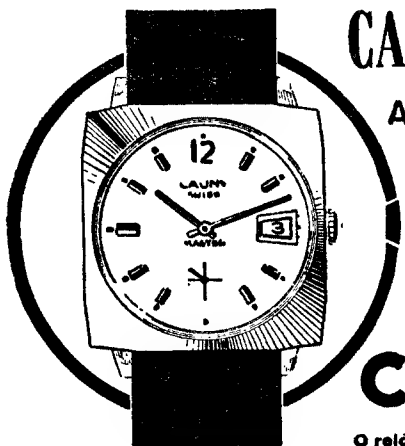
SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (COM PEQUENO ALMOÇO NO COMBOIO INCLuíDO NO PREÇO)

(IDA E VOLTAR)

LISBOA a ABRANTES 83\$50

LISBOA a CASTELO DE VIDE 128\$50

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (SANTA APOLÓNIA), NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, RUA DO ARSENAL, 124, NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS E NOS DESPACHOS CENTRAIS DE



CALENDÁRIO AUTOMÁTICO

CAUNY

O relógio suíço para toda a vida

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NAIGAI

GARANTIA DE QUALIDADE

O CONSAGRADO CONJUNTO DE CINEMA

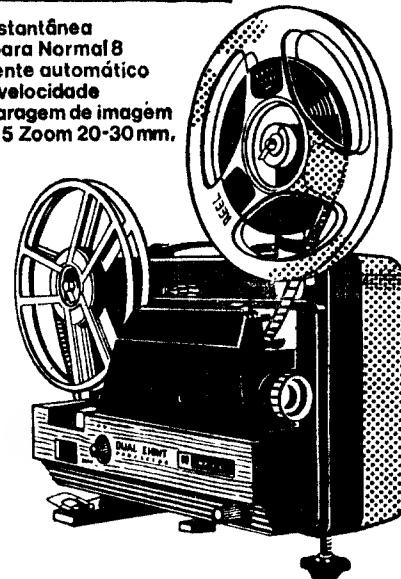


MÁQUINA DE FILMAR SUPER-8

Sistema Reflex TTL-8 f.1.8 Zoom 8-64mm.

PROJECTOR AUTOMÁTICO DUAL-8

Conversão instantânea de Super 8 para Normal 8 completamente automático variação de velocidade inversão e paragem de imagem Objectiva f.1.5 Zoom 20-30mm.



UM EXCLUSIVO IBEREX LISBOA

Em exposição nos Stands Iberex na Feira Internacional de Lisboa

O relatório da Lisbon Electric Tramways Ltd. relativo ao ano de 1968

Encontra-se publicado o relatório e as contas da Lisbon Electric Tramways Ltd., juntamente com a declaração do presidente do conselho de administração, sr. Alastair F. Roger.

Nesta declaração se diz que «a companhia talvez tenha de enfrentar a desagradável perspectiva de reduzir a frequência de alguns dos seus serviços: a extensão dos cortes dependerá dos indícios que houver, num futuro imediato, de que o número de passageiros está a retornar ao seu nível anterior». E depois: «Qualquer redução de serviços originará automaticamente um excedente de pessoal, mas a redundância não termina aqui. As despesas com o pessoal constituem de longe a nossa maior verba, e, em consequência das reorganizações feitas em 1968, alcançamos uma redução de mais de 500 funcionários.»

No ano de 1968, a companhia apresenta nas suas contas um «deficit» de £ 183.393. Foi transferido da reserva geral, para cobertura do «deficit» a soma de £ 237.457. Esta reserva geral é de £ 1.609.045, depois dessa transferência.

Na declaração do sr. Alastair F. Roger se diz também: «A nossa companhia subsidiária que se ocupa de viagens de turismo inaugurou instalações muito atraentes na Av. da Liberdade, em Junho de 1968. O lançamento duma agência de turismo é empreendimento demorado mas virá a beneficiar no futuro o desenvolvimento do turismo em curso, de e para Portugal.»



QUALIDADE



As despesas resultantes de DEFICIÊNCIAS DE QUALIDADE CUSTAM sempre muito caras, os economistas consideram-nas entre 10 A 12 % DO PRODUTO NACIONAL

Diminua aquelas despesas comprando QUALIDADE

Os nossos clientes são TÉCNICOS ELES SABEM ESCOLHER

Compre **Télemécanique**



Conectores — Disjuntores — Arrancadores automáticos — Relés — Botões — Fios de curso — Botões — Sinalizadores — Interruptores de nível — Pressostatos Etc

TELEMEC — R. de D. Estefânia, 32, 3.º D. — LISBOA

TELENOR — Avenida da Boavista 301 — PORTO

VISITE O NOSSO «STAND» NO PAVILHÃO A DA FIL

ANDARES EM CASCAIS

(COM ELEVADOR E VISTA PARA O MAR)

Vendem-se andares em local de grande valorização, c/ 4 assoalhadas, 2 casas de banho, roupeiros, aquecimento e ELEVADOR.

Preços desde: 450 contos

Vende o próprio: Joaquim Baraona

Estrada Marginal, Lote JME-2.º G.
(Por cima do Supermercado)

Telefs: 282345 - 282388

CASCAIS

arneq

EM FRIO COMERCIAL
TÉCNICA + SERVIÇO = RENDIMENTO

UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"



ESTE FIM-DE-SEMANA vai ficar assinalado como um dos mais importantes no calendário desportivo-automobilístico internacional. No mundo da competição motorizada constitui, talvez, o ponto mais alto de toda a temporada de corridas. Este fim-de-semana vão realizar-se as «24 Horas de Le Mans»!

No Circuito de La Sarthe, em França, próximo da povoação de Le Mans, estará reunida uma boa parte da «fina-flor» dos maiores corredores automobilísticos, tripulando os carros que os fabricantes construíram ou, pelo menos, especialmente prepararam para esta grande prova. «Porsche», «Ferrari», «Ford», «Alfa Romeo», «Matra», «Abarth», «Lola», «Alpine-Renault» e tantas outras vão confiar os seus carros a nomes como os de Siffert, Stommelen, Amon, Rodriguez, Vaccarella, Bonnier, Beltoise, etc.

Para além do seu lado desportivo, as «24 Horas de Le Mans» representam, também, um enorme campo de experiências para a técnica automóvel. Experiências de que o leitor — a longo ou a curto prazo — acabará por beneficiar.

É claro que entre o seu carro de 40, 50, 70, 80, mesmo 100 cv (ou mais...) e os «monstros», como o «Porsche 917» (que dispõe agora de 550 cv — uma potência igual à de 14 «Volkswagen 1300» juntos), há uma «pequena» diferença...

Todavia, é nesses «monstros» que se estudam, em condições extremas, muitos dos problemas que contribuem para o melhoramento constante dos carros de grande série.

A procura de mais potência que leve os «bóides» a atingirem as enormes velocidades conseguidas (grande número deles ultrapassam os 300 km/h, na recta grande do circuito), faz com que se adoptem as soluções conducentes ao melhor rendimento que os motores possam fornecer. Os regimes exigidos provocam aquecimentos e esforços que é preciso dissipar e atenuar. Nesse campo têm a palavra os «técnicos de refrigeração» e os cientistas que, nos laboratórios, procuram os óleos «ideais».

A grande potência precisa ser transmitida aos pneus que, pelas suas qualidades de aderência, põem o carro em movimento. Essas mesmas qualidades tanto têm de fazer

com que o veículo se desloque muito rápido, como não «saia em frente» nas curvas. Ensaia-se, assim, as mais sofisticadas composições de borracha, com pisos especialmente estudados, para aguentar as grandes cargas a que são sujeitos, cargas que os de um carro comum jamais suportarão, talvez, ao longo de toda a sua existência.

Outro tanto acontece com os travões, duramente testados como, talvez, em nenhuma outra prova. Por exemplo, das vizinhanças dos 300 km/h atrás referidos, eles têm de «trazer» os carros para perto dos 100 km/h, na curva fechada existente no fim da tal recta (Hunaudières)!

E que dizer dos faróis, das baterias, dos mil e um componentes desses carros, sujeitos a uma maratona de tantas e tantas horas de pleno funcionamento?

Se eles aguentam no Mans — como, aliás, em qualquer outra corrida — porque não hão-de aguentar no dia-a-dia do trânsito (ainda que confuso e saturado...) das ruas e cidades de qualquer país?

AVELAS COELHO

Uma diferença importante

Uma diferença importante separa, nos motores dos carros de grande série, o plano traçado no papel pelos engenheiros dos departamentos de projectos de cada fabricante, do produto que realmente aparece comercializado debaixo do «capot».

Vem isto a propósito da admiração de muitas pessoas quando se fala em «acertar» um motor nos vários aspectos que os condicionamentos de fabricação deixam apenas dentro do aceitável.

Quando sugeridas como vantagens, as questões do equilíbrio dos vários órgãos móveis de um motor, do aperfeiçoamento de certas superfícies internas que tem importante influência no rendimento da máquina, dos eventuais aumentos de taxa de compressão constituem outros tantos pontos de admiração das pessoas que se perguntam qual a razão por que as fábricas não incluem já esses aperfeiçoamentos nos modelos de série. É isto quando não afirmam que «se prestasse, a fábrica te-lo-ia feito»...

Só uma questão de custos impõe às fábricas uma limitação nesses aperfeiçoamentos: um motor Ford que pode ser vendido na versão de série por cerca de uma dezena de contos, custa, na versão aperfeiçoada para corrida, quase uma centena...

Claro que esta última versão inclui TUDO o que se pode fazer, dentro do conhecimento actual, para permitir ao motor original um máximo de

Por BANDEIRA DE LIMA

potência juntamente com um mínimo de riscos de a máquina não aguentar os esforços que lhe são impostos numa competição.

Mas observemos outro caso mais próximo: o «algar polimento de uma cabeça de motor e o alargamento das respectivas condutas de admissão e escape — enfim, aquilo que se chama «trabalhar uma cabeça». O custo da operação, num quatro cilindros, anda por mil ou mil e quinhentos escudos e inclui a supressão de todas as irregularidades naturais da fundição e o acerto, para valores rigorosamente iguais, dos volumes das quatro câmaras de combustão. Acresce que a natureza especial do trabalho não permite, pelo menos por enquanto, a automatização. Imaginemos, por exemplo uma Fiat, em Itália, a montar nos seus automóveis, apenas cabeças «trabalhadas» à razão de cerca de 5000 por dia, que é pouco mais ou menos o que montam em Itália as duas fábricas de Mirafiori e de Rivalta — o encargo diário estaria portanto compreendido entre 5000 e 7500 contos. E quantos compradores de Fiat estariam dispostos a suportar a diferença?

Estes são, portanto, resumidamente os problemas que os construtores teriam de defrontar se pretendessem dar aos seus produtos os tais acabamentos que a construção de série, só por si, não permite.

No entanto os motores de hoje, a despeito das tais imperfeições, são máquinas sólidas e perfeitamente capazes de cumprir a sua missão durante muitas dezenas de milhar de quilómetros, nos casos mais comuns, de uma utilização normal. E é este o ponto de vista do construtor.

Quem pretender mais coisas do que lhe pode dar a construção de grande série, terá de as fazer executar especialmente. Mas isso não quer dizer imediatamente que o motor será prejudicado. Antes pelo contrário: se judiciosamente elaborados, os vários «acertos» que referimos, só poderão beneficiar a mecânica de série.

MORGAN: O ARTESANATO NA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Em construção de automóveis, a coisa mais parecida que há com uma indústria caseira é a Morgan, em Malvern Link. A pequena fábrica está aninhada na paisagem bucólica da vertente de Worcester, nos Montes Malvern, e os seus bate-chapas, mecânicos e carpinteiros usam martelos, formões e chaves de porcas, em vez de máquinas-ferramentas e aparelhos de soldadura por pontos. Não há linhas de produção, nem repetitivas operações de montagem, nem grandes prensas hidráulicas. Se alguma operação se repete mais de dez vezes já se fez o bastante para uma semana de produção. A coisa mais aproximada de um computador que ali existe é a máquina de somar do guarda-livros.

Os estofos para o mais pequeno dos dois modelos Morgan, o 4/4, ainda são cosidos à mão. Nas semanas, em que fazem um desses carros, a costureira dos estofos tem de trabalhar na manhã de sábado.

Os «Morgan» são construídos da mesma maneira há muitos anos. Têm robustos «chassis» quadros e molas resistentes feitas por um processo que foi concebido em 1919 e se mantém em desenvolvimento desde então. É um pouco como a pitoresca villa em redor, que levou gerações a evoluir a partir de duas ou três viven-

ginal persiste, embora seja evidente que ninguém teria planeado a povoação desse modo.

Quando os «Triumph» mudaram para um motor de seis cilindros, os fornecimentos dos motores de quatro cilindros TR4 cessaram. A «Morgan» usava-os durante quase quinze anos no seu «Plus 4», um carro que quase nunca foi modificado. Havia anos que era a «Morgan» a única firma a utilizá-los. Agora atingiu-se outra fase na evolução. Os velhos «Morgan» tinham motores de dois cilindros em V, transmitindo o movimento por meio de corrente à roda

traseira, que era só uma. Agora voltaram os motores em V, mas os cilindros quadruplicaram, a potência duplicou e o peso é ape-

(Continua na página seguinte)

AUTO MOBI LISMO



No estilo de uma velha mansão inglesa, eis a fábrica onde nascem os «Morgan»

OS «MORGAN»...

(Continuação da pág. anterior)

nas duas vezes maior. Os primitivos «Morgan» eram desesperadamente lentos. O novo «Plus 8» é prodigiosamente veloz.

Na verdade, é um dos carros britânicos com mais poder de aceleração. Atinge os 113 km por hora em menos de 9 segundos, e os 161 km em mais 10 segundos. Tem uma velocidade máxima de 200 km por hora, que seria maior ainda se o formato fosse menos farfalhado, mas abandonar os guarda-lamas salientes, os estribos e a roda subressalente fixada exteriormente na parte de trás, seria sacrificar o «Morgan» aos modernismos. E o seu maior atractivo são os anacronismos.

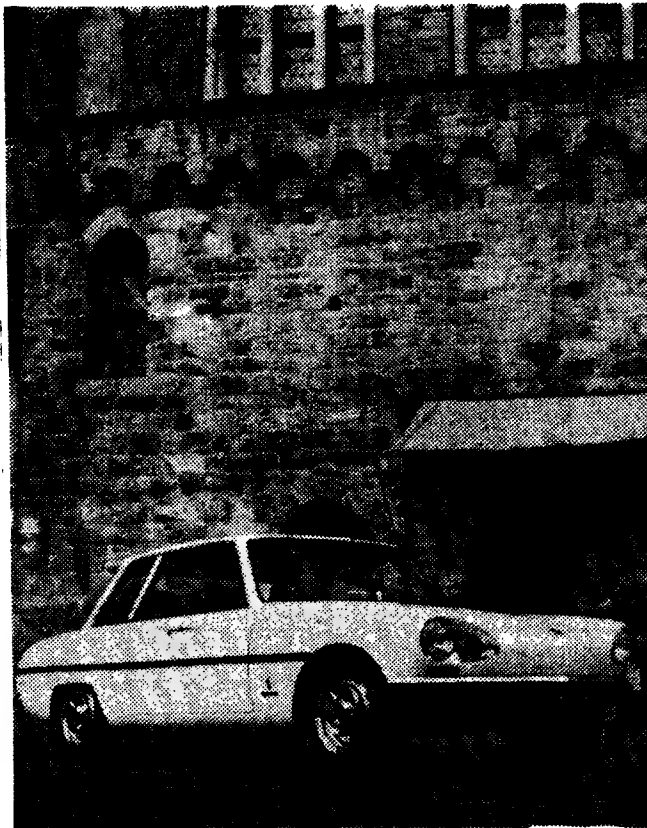
A manobra e a aderência ao piso são os de um veterano melhorado. Usa-se um «Morgan», como um bom estambre, junto à pele: é forte e funcional. Quando nos movemos, ele move-se. Não sem certo atrito talvez, mas sentimos que temos alguma coisa à nossa volta. É um carro que actua sobre todos os sentidos: visão, audição, tacto e até o olfacto, pois exala um cheiro a óleo aquecido que é muito agradável. Guia-se com os pulsos e faz-nos dar saltos quando passa por cima de covas. As molas são rijas, embora a antiga almofada pneumática do assento tenha sido substituída por algo mais resistente. O carro salta e dança de maneira desconcertante nas curvas mal pavimentadas,

mas agarra-se firmemente à estrada quando o piso é bom. É um carro exigente, que requer compreensão e experiência. Os principiantes poderão não gostar dele.

O «Morgan» é ruidoso e cheio de correntes de ar. Quando chove há gotas de água que se infiltram irrimediavelmente pelas cortinas laterais. O habitáculo é agora um pouco maior, pelo que os cotovelos já não precisam de ultrapassar o rebordo das portas. Há, mesmo, o luxo de estar sentado com o volante à distância dos braços estendidos. Noutros tempos, era preciso estar sentado junto ao volante, pois a direcção era pesada, e para a voltar era necessário fazer força com o ombro.

O «Morgan Plus 8» é um carro masculino, para aqueles homens que já têm tudo e que fazem automobilismo como outros escalam montanhas ou se fazem navegadores solitários. O motor leve «Rover V-8», de alumínio, com 168 H. P. ao freio (net) fez subir o preço. A Morgan teve, também, de fazer o carro cinco centímetros mais comprido, cinco centímetros mais largo, mais forte e mais pesado.

Alguns jovens preferem roupas vistosas, adornos extravagantes e carros de desporto em fibra de vidro. Outros usam um fato sóbrio, gostam do campo e possuem um «Morgan», com o qual, se lhes apetece, podem passar à frente de quase tudo o que circula nas estradas.



O verdadeiro automóvel de segurança

Depois de apresentar em Genebra o seu «Sigma F. 1» — um carro de Fórmula 1 construído segundo os mais elevados padrões de segurança — o carroçador italiano Pininfarina ofereceu, recentemente, ao Museu Suíço dos Transportes, esta versão berlina daquele veículo. O «PF Sigma» é um automóvel onde tudo foi pensado para defender a vida dos seus passageiros, desde o caso comum de uma colisão ou mais raro de um incêndio.

Ambos os projectos tiveram a colaboração da revista italiana especializada «Quattroruote».

Cortina Lotus de 4 portas — mas só para a polícia

Especialmente destinadas à Polícia britânica, a Ford vai construir versões de quatro portas do Cortina Lotus, que tantos triunfos tem conquistado tanto em corridas como em «rallies».

O êxito que o modelo de duas portas alcançou junto da Polícia do Reino Unido incitou a Ford a produzir este modelo exclusivo para a Polícia. Como o Cortina Lotus normal, o modelo para a Polícia é dotado de motor de 1558 c.c. de dupla árvore de cames à cabeça, que lhe permite atingir velocidades da ordem dos 162 quilómetros por hora. A nova versão apresenta diversos requintes, entre os quais um alternador, lampadas de nevoeiro, suspensão melhorada e bateria de alta resistência, luz de observador e velocímetro especialmente calibrado.

A Ford constrói agora modelos especialmente

equipados do Escort, do Cortina GT e do Zephyr, bem como as furgonetas Ford de 6 e 8 cwt. (cerca de 300 e 400 kg respectivamente) e a linha Transit, especialmente para uso da Polícia.



Calços para travões
Discos para Embraiagem



NOVO

Super

motor oil 100

COM LSH

O LSH é um novo polímero - exclusivo Shell - com uma cadeia molecular extremamente longa e resistente.

Este novo aditivo garante ao novo Shell Super 100 uma extraordinária estabilidade das suas propriedades de resistência ao calor e a altas pressões, mesmo nas mais duras condições de funcionamento de um motor.

PODE CONFIAR NA SHELL

canal da crítica

SANTO ANTÓNIO NÃO CONSERVA
A BILHA QUEBRADA DA ALEGRIA POPULAR

Foi a noite das marchas. Das marchas de Lisboa. Marchas transmitidas para todo o País, apenas para todo o País e não para todo o mundo, certamente porque nessa altura estava impedida a via satélite.

Não é agradável falar das toneladas de mau gosto, de antiarte e de falso popular de que estas marchas se acompanham. Carlos Cruz, que teve o mérito de falar pouco, podia ainda ter deixado de falar em «tradições de características populares», em «manifestação alegre do povo», em «tradição a que o povo adere espontaneamente e com alegria»...

Não é necessário puxar muito pelo bestunço para verificar como, nestas marchas, o essencial é que a iniciativa não parte do povo; as letras e as músicas (produzidas em série) bem como as marcações e a escolha da guarda-roupa, tudo sugere um movimento de fora para dentro, movimento em que o povo é não sujeito, mas objecto. Quando isto acontece, falar-se em «popular» é colaborar na mistificação, no confusionalismo, no caos levado ao mundo das palavras e da realidade.

Como espectáculo de Televisão, a transmissão valeu apenas pelo oportunismo dos operadores que souberam dar-nos alguns apontamentos críticos destas marchinhas de ombro e anca.

Filipe de Melo, Augusto Rosa e Carlos Gomes foram os heróis da noite. O que nos ficou na memória derivou de iniciativa sua. Ao menos, uma vez, salvemos o seu trabalho do anonimato.

A CRIANÇA
PERANTE A VIDA

Claro que estamos todos interessados na ida das crianças à Televisão e na caminhada da Televisão ao encontro das crianças. Vai ser uma festa colossais por esse País fora quando for uma realidade a Televisão ao serviço das crianças...

Sou, portanto, por isso. Voto a favor. No entanto, há que defender esse material

frágil, há que saber retirar do mundo das crianças tudo quanto de belo, de rico, de original, de vivo ele nos pode dar. Caso contrário, volta-se o feitiço contra o feitiço — e uma enorme tristeza invade as hostes da esperança...

...Caso contrário, assistiremos a essa completa negação de saber lidar com as crianças, a esse sinal negativo de comportamento em TV que foi a emissão de ontem de «A criança perante a vida». Imaginem uma dúzia de meninos, cada qual com a sua liçãozinha bem estudada, a vomitar brevíssimas redações escolares sobre as visitas guiadas feitas a museus.

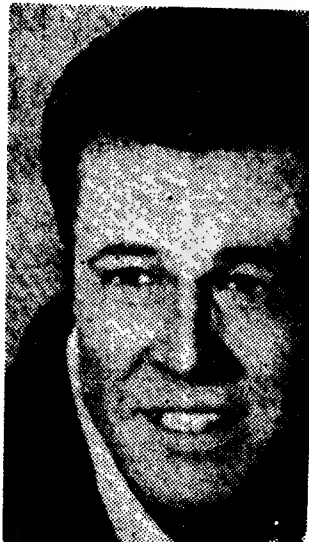
(Continua na página seguinte)

COMICHÃO
IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa de terríveis Comichões, Grelhas, Escorções, Eczemas, Ardores, Acne, Impetigo, Forúnculos, Cravos, Borbulhas. Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares não apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina a dentro de 7 minutos e é positiva que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e limpa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

G. N. P. — Lisboa — Não nos consta que a série «Sou Espião» volte aos pequenos «ecrans». Nem no 2.º Programa. Aqui fica a foto de Robert Culp, que na série foi um dos agentes e que na vida real é um extremo



ROBERT CULP

moso pai de quatro filhos. Além de actor é, frequentemente, argumentista dos episódios que interpreta. Robert Culp vive com a mulher, Nancy, numa enorme casa de 42 divisões, perto de Hollywood.

J. V. — Loulé — Lenita Gentil vai gravar em TV Clube com essa canção de Ferrer Trindade.

M. N. P. — Porto — Não se têm realizado programas de Variedades, nos

estúdios do Porto, devido a esses estúdios estarem sobrecarregados com a realização da Telescola.

P. V. O. — Estoril — Escreva directamente para o Serviço de Variedades da R. T. P. a pedir a letra da canção.

J. F. — Lisboa — O 2.º programa tem repetido a

série «Concerto para Jovens», apresentada por Leonard Bernstein. Não vai no 1.º por se encontrar esgotada a série.

L. B. P. — Lisboa — O «Quinteto Académico+2» está presentemente em Lourenço Marques. Brevemente a R. T. P. transmitirá dois programas em que actua este conjunto.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Notícias; 16 e 05: O Ofício de Vila do Conde; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 17: Ginástica de Pausa, pelo Dr. Marques Pereira; Roteiro Musical Português; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos trópicos, por Mário Príncipe; 18 e 40: No mundo da canção; 19: Cortaz dos espectáculos; 19 e 45: Rádio Rural; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 33: 10.º Episódio de Folhetim «A Loja de Antiguidades»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, por António João Bispo; 22 e 30: Fados, por Natalino Duarte e Julieta Santos; 22 e 50: Música Ligeira; 24: Programa da noite. Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Folclore do mundo — Música das regiões do mar Negro; Música da Grécia (cantos de Egina); 16 e 17: Curiosidades musicais — Obras para piano e orquestra de Arensky e Paderewsky; 17 e 10: Música de câmara; 18: Música portuguesa — Sinfonia «Os Jerónimos» (Frederico de Freitas) — Orquestra Sinfónica da Emissão Nacional sob a direcção do autor.

VOZ DO OCIDENTE — 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho. MF 2 — 94,3 Mc/s — 23: A ópera em dois actos «O Beijo» (Smetana). 1: Fecho.

EMISSIONA ESTEREOFÓNICA (MF 1 de Lisboa, Porto, Loulé e Monchique) — 95,7 Mc/s Das 21 às 23: Música ligeira — Música Sinfónica — Música Coral — Solos.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — 19 e 10: Rádio Universidade.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Notícias; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 02: O Olavo fala consigo; 21 e 15: Música tradicional e palestras religiosas; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande rádio; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Con-

tacto; 3 e 02: A noite e o dia; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Tólim.

MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Notícias; 17 e 57: O nosso programa; 18 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário; 21 e 07: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 66-66; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

EMISSIONA DE MIRAMAR — 383,5 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Notícias; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Canções para si; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte da vida; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Rádio; 21 e 45: Mensagem do Evangelho; 22 e 03: Ballo; 22 e 15: Novos de alegria; 22 e 30: Presença Coimbra; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 383,5 m — 1285 kc/s — As 16: Rádio; 18: Orquestras e canções; 18 e 20: Notícias e boletins religiosos; 18 e 30: Terça-feira e música da Basílica dos Mártires; 19 e 45: Letura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 50: Página 1; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Programa de orações; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 24.ª Hora; 2: Fecho.

ESTACÃO DO PORTO — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Rádio; 18: Tangos; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terça-feira da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8, das 08 às 12 e 19 e 30; 22: Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 0 e 22 às 2; Clube Radiofónico de Portugal — Das 12 às 14 e 30; Rádio Gracia — Das 8 às 10 e 4 e 30 às 17.

TV
dia a dia

HOJE PODE VER...

As aventuras de Huck Finn:
No reino de Atlanta

VOLTA AO CONVÍVIO de todos os telespectadores, de todas as idades, os três heróis criados pelo autor de «O roubo do elefante branco» e que Hollywood adaptou ao cinema com rara felicidade, sobrepondo os desenhos animados aos actores de carne e osso como Michael Shea, Lu Ann Haslam e Kevin Schultze. No filme, a exibir-se pelas 19 e 50, os três jovens aventureiros encontram, nas profundezas do oceano, Landor, o rei de Atlanta, que é perseguido pelo traidor Morfo. Graças à decisão de Huck e dos seus amigos, a paz volta ao reino do jovem monarca, e o traidor sofre duro castigo.

NOITE DE
CINEMA:

Viva o casamento

«NOITE DE CINEMA», que ocupa todo o serão do programa nacional, exhibe pelas 21 e 55 a película «Viva o Casamento» com Shirley Booth, Antony Perkins (considerado o sucessor de Gary Cooper), Shirley Mac Laine, Paul Ford e Robert Morse.

Comédia tipicamente americana, conta-nos a história de dois empregados que vivem a fantástica aventura com duas lindas raparigas, uma das quais é pretendida pelo patrão de ambos...



De novo, nos pequenos «ecrans» de TV, as aventuras de Huck Finn

2.º PROGRAMA
«Globetrotters»
«A criança
perante a vida»
e «Concerto
para jovens»

AS AVENTURAS dos simpáticos Bob (Edward Meeks) e Pierre (Yves Renier), eternos «Globetrotters», prosseguem, no 2.º programa, hoje, entre a «Birmânia e Tailândia», episódio que praticamente inicia a sua emissão.

Seguem-se os conselhos de Ana Maria Varela Cid na rubrica «A Criança Perante a Vida». A terceira e última repetição dá-se com o apreciado programa «Concerto para Jovens», realizado no Albert Hall, de Nova Iorque com a participação da Orquestra Filarmónica daquela cidade. Direcção e apresentação do fabuloso LEONARD BERNSTEIN.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: As Aventuras de Huck Finn; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 30: Parada da Indústria; 21: Cortaz TV; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema — «Viva o Casamento»; 00: Telejornal, Meditação. Fecho.

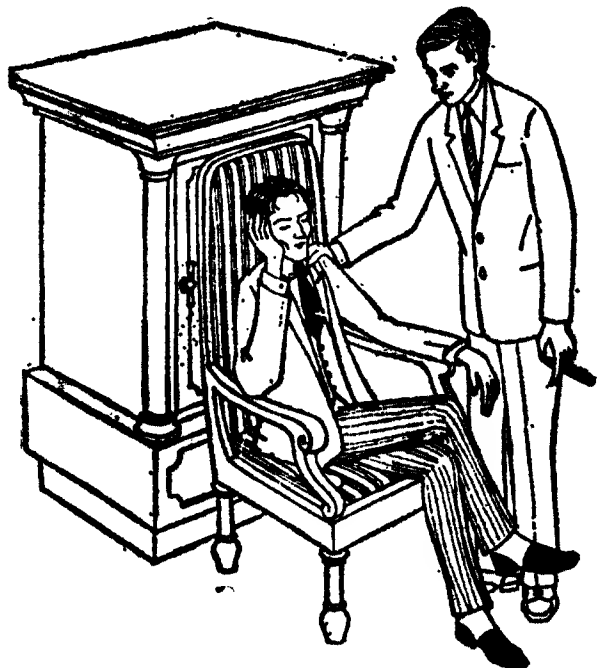
II Programa — As 21 e 23: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Os Globetrotters; 22 e 20: «A criança perante a vida»; 22 e 45: Concerto para jovens; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — As 15 e 35: Eurovisão — Automobilição — 24 Horas de Le Mans; 16 e 20: Viagens sem passaporte; 16 e 45: Eurovisão — Automobilição — 24 Horas de Le Mans; 17 e 15: Telejornal; 17 e 30: Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 55: Juvenil; 18 e 20: Teledisporto; 18 e 50: A Grande Aventura; 19 e 05: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Encontro com Alberto Inio; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: TV 7; 21: Segundos do Mar Vermelho; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «Sessão entre os Homens»; 22 e 15: Museu do Cinema; 22 e 45: Sessão Dramática — «O Fugitivo»; 23 e 45: Telejornal e Fecho.

2.º Programa — As 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: O Túnel do Tempo; 22 e 45: Melodias de Sempre; 23 e 25: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES



ACORDE!

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

APARTAMENTOS MOBILADOS

RENDIMENTO ou JURO de 7 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

3.000 Clientes podem dar-lhe as melhores referências

INFORMAÇÕES NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

Em LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º Esq.º — Telef. 45843-47843

Em QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022

Em REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

Comunicado:

Esta organização comunica que pôs à venda, em Cascais, Moradias, Andares e Apartamentos Mobilados. Visite o apartamento-tipo em exposição na Feira Internacional de Lisboa

Canal da crítica A REBOLEIRA DISPÕE DE UM NOVO RESTAURANTE

(Continuação da pág. anterior)

a diversos locais de cultura, a empresas comerciais. Eram crianças vivas, comunicativas, fáceis de manejar, crianças com as quais poderia entabular-se um diálogo proveitoso para todos, nesse encanto de ver as crianças descobrirem — em vez de as ouvir papaguear...

Ana Maria Varela Cid não possui um mínimo de condições para preencher com interesse uma rubrica de tanta responsabilidade. Confunde ternura com lamechice e supõe que a demagogia de mãozinha no ombro resolve todos os problemas. Torna-se profundamente ridícula a ênfase com que se refere a situação que são hoje banais,

correntes na vida dos colégios: «Pais e educadores: não tenham medo da educação pela arte...».

Esta rubrica é um exemplo vivo do que pode a ousadia do amadorismo introduzido em matéria de tamanha transcendência como é o convívio com as crianças e a discussão de problemas infantis. Quando se deixará, na Televisão portuguesa, de brincar com coisas sérias?

M. C.

A Reboleira, ali às portas de Lisboa, recebeu ontem um novo e importante melhoramento: a abertura de um restaurante snack-bar. Ao acto inaugural assistiu o presidente da Câmara Municipal de Oeiras. O referido estabelecimento muito vem beneficiar o conjunto habitacional conhecido pela «Cidade-Jardim», contribuindo para as condições-base indispensáveis

ao bem-estar e convívio da população local.

O novo «snack-bar» não só reúne todas as possibilidades da técnica moderna no respectivo domínio como patenteia um ambiente requintado e suave, servido pela arte da decoração e do bom-gosto. Está vasado em moldes tais que, sem perder o equilíbrio e a harmonia, comporta dezenas de pessoas, distribuídas por dois pavimentos. Nestes se acantonam o restaurante — que recebeu o nome de Minabela da Amadora — e ainda uma sala de bilhar, uma barbearia e uma charcutaria.



O presidente da Câmara Municipal de Oeiras no uso da palavra, durante o acto inaugural da Minabela

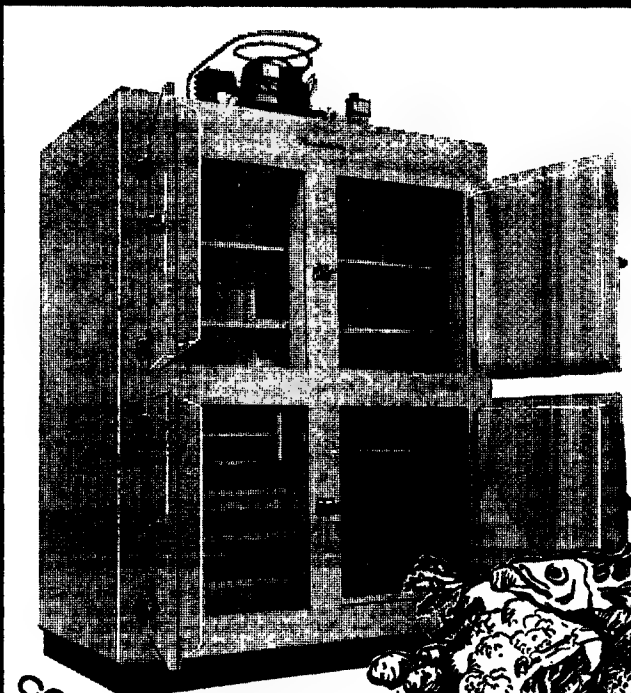
A abertura deste restaurante, cuja obra total foi conseguida no espaço de 40 dias, foi possível devido a um esforço conjunto e a um alarde de boas-vontades. Esse período terminou exactamente on-

tem, para assim se poder associar ao início das festas populares da Reboleira, das quais constam vários actos festivos tendentes a angariar fundos para os bombeiros voluntários e agremiações desportivas, com o inteiro patrocínio da organização J. Pimenta, SARL. Foi também um dos corpos sociais desta empresa, a firma J. Pimenta, Lda., que mais contribuiu para que a ambição da povoação da Reboleira, manifestada no desejo de possuírem um luxuoso restaurante, fosse coroada de êxito. O dinamismo natural do sr. João Pimenta possibilitou o resto. É o magnífico restaurante é testemunho do alto apreço das organizações J. Pimenta pelos seus clientes e amigos.

Para assinalar o festivo acto, reuniram-se num almoço volante mais de duas centenas de amigos de J. Pimenta, SARL, entre os quais representantes de órgãos da Informação, Cinema, Rádio, TV e Imprensa. Individualidades, como os presidentes das Câmaras de Oeiras e de Abrantes e diversos vereadores da primeira das edilidades, quiseram, também, testemunhar com a sua presença o apreço que lhes merecem iniciativas como aquela que ontem foi inaugurada. Estavam igualmente presentes o sr. João Pimenta e sua esposa D. Julieta Pimenta, sócios de J. Pimenta, Lda., além dos restantes corpos sociais de J. Pimenta, SARL. Um dos administradores desta última empresa, o sr. Pires de Araújo, recebeu amavelmente os representantes dos jornais, a quem prestou todas as informações necessárias ao cabal desempenho da sua missão.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



COMPRE FRIGORÍFICOS POLAR E PONHA O FRIO A RENDER



POLAR

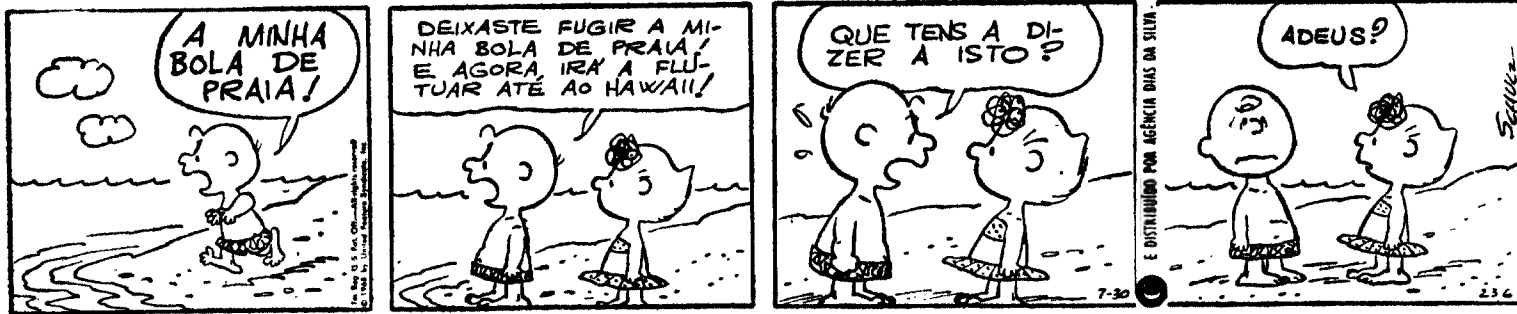
na vanguarda do frio

Conquiste a confiança da sua clientela e ganhe tempo e dinheiro com os armários frigoríficos POLAR

Instalações frigoríficas para todos os fins e capacidades

REFRIGERAÇÃO POLAR LDA.
av. almirante reis, 94c tel. 56111 (7/8) - Lisboa
rua gonçalo cristóvão, 120 - porto

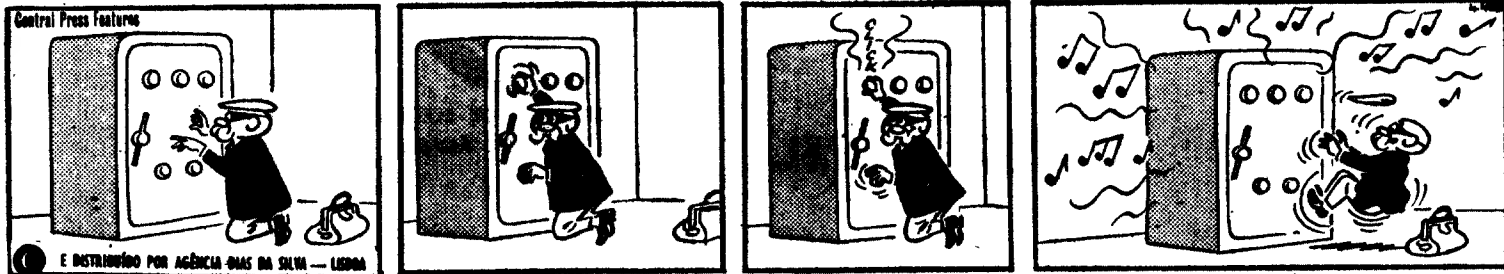
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Junho de 1939 publicava:

«O povo — o nosso povo ribeirinho, poeta à beira das levadas, pastor com o seu rebanho de quimeras, oleiro que fabricava púcaros de barro para beber a água das fontes, cavador que rasgava a terra para nela semear as suas esperanças — levado pelo instinto pagão de modelar as cousas segundo o seu gosto e a sua inventiva, fez de Santo António um amável protector, a resguardá-lo dos pecados graves, mas permitindo-lhe, com suave bonomia, um vasto campo de recreio na prática de veniais.

«As canonizações populares não se discutem, porque não há tribunal que as julgue.

«Há reinados que se mantêm pelos suspiros que a Lua melancólica acorda nos peitos românticos. Fernando de Balthões foi, porventura, um lisboeta que, na aurora da nacionalidade, correu os «jogos do Amor e da Fortuna» — brincando, folgando, namorando e enganando, enganando-se.»

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, 8,
A. E. L. — 95, Rua Nova
do Almada 99 — LISBOA

Palavras cruzadas

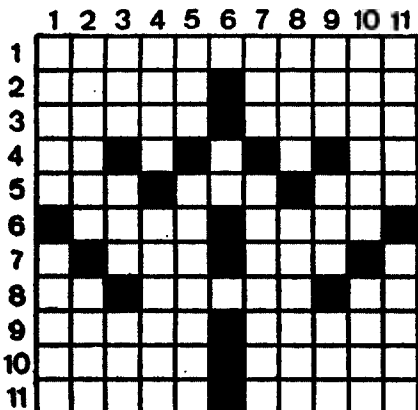
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5205

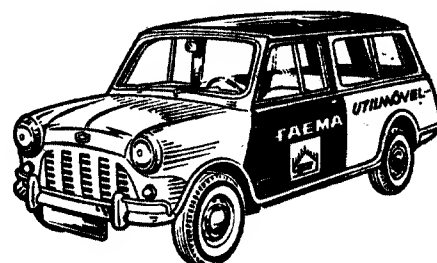
HORIZONTAIS: 1 — Acarretaremos. 2 — Equipai. 3 — Mia. 4 — Reuma. Molusco bivalve. 5 — Artigo definido. Basta 5 — Vazio. Planta cujo suco é empregado para envenenar as frechas dos Mandingas. Espaço de trinta dias. 6 — Nome de mulher. Dão pios. 7 — Prefixo que designa ar. Patrão. 8 — Caminhar. Aguçá. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Freguesia do concelho de Amares. (Braga). Penetra. 10 — Combinar. Veículo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. 11 — Arbusto trepador de Angola. De Cobre (pl.).

VERTICAIS: 1 — Irmão de Moisés. Olhas filamente para. 2 — Aumenta. Ave semelhante à pomba. 3 — O mesmo que âmio. Olé. Troças. 4 — A folhagem, das plantas. Campos de cereais. 5 — Irmã da mãe. Cadeia. 6 — Cobre (e.g.). Conjunção. 7 — Chefe etíope. Mostra-se. 8 — Nome de letra (pl.). Magnetizar (um corpo). 9 — Um milhar. Extremidade do braço. O mesmo que três. 10 — Esquecem. Berro. 11 — Carumas. Tribo indígena brasileira.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



10 respostas diferentes à sua pergunta



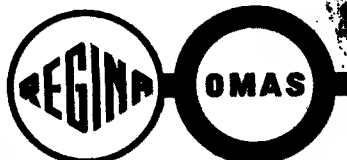
como modernizar o meu estabelecimento?

Arneg

A ÚLTIMA PALAVRA EM
FRIO COMERCIAL E EM
ESTANTERIA PARA ESTABELECIMENTOS

JET SPRAY

REFRIGERADORES DE SUMOS
DE FAMA MUNDIAL



CORTADORAS MODERNAS
E ROBUSTAS, AMACIADORAS
DE CARNE, SERRAS DE OSSOS

OMAG

MÁQUINAS DE GELADOS EXPRESSO
O MELHOR RENDIMENTO PARA
O MELHOR LOCAL

FAEMA

O EXPOENTE MÁXIMO ITALIANO
EM MÁQUINAS PARA CAFÉ



A BALANÇA DE EIXOS ASSENTES
EM PEDRA DE ÁGATA

FAEMARTIC

O GELO EM CUBOS QUE
DISTINGUE O SERVIÇO

WURLITZER

VENDA DE CIGARROS
60% NO MUNDO DAS
VENDAS AUTOMÁTICAS



TERMO PARA LEITE
DE TEMPERATURA CONSTANTE

VISITE
O STAND
UTILMÓVEL
NA
FEIRA
INTERNACIONAL
DE
LISBOA
PAVILHÃO "E"

UMA SELECÇÃO ACTUALIZADA DOS SEUS EQUIPAMENTOS

UTILMÓVEL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA
E DO COMÉRCIO ALIMENTAR

10 FILIAIS E ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

LISBOA:

(Sede) - R. St.º Amaro à Estrela, 17 A - Tel. 66 81 12 (P.P.C.)
(Of. Centrais) R. do Vale de St.º António, 230 A-B - Tel. 83 22 83
(Filial) - R. Sr.º do Monte, 5 C - Tel. 86 83 21
(Filial) - Calçada Salvador Correia de Sá, 8 - Tel. 36 24 23

PORTO:

(Filial) - R. de Entreparedes, 41-43 - Tel. 20 30 9
(Filial) - R. Nova de S. Crispim, 267

COIMBRA:

(Filial) - R. Mário Pais, 2, 4 e 6 - Tel. 22 32 7

FARO:

(Filial) - R. Ferreira Neto, 23 - Tel. 22 00 7

CACÉM:

(Filial) - R. António Nunes Sequeira, 54 - Tel. 29 41 47 4

SANTARÉM - (Filial) - Av. Ant. Maria Batista, 4

SETÚBAL - (Filial) - P. do Brasil, Lote 7

DESPORTO

OS JOGOS DAS MEIAS-FINAIS

COIMBRA DECIDIRÁ:
JAMOR E «TAÇA DAS TAÇAS»

Coimbra é, inegavelmente, o principal ponto de atracção das meias-finais da Taça de Portugal.

Nos encontros da primeira «mão» ficou apenas esclarecida a posição do Benfica, de cuja presença no Estádio do Jamor, ninguém duvidará. Com efeito os 5-1 alcançados na Luz e para além disso, o poderio ofensivo evidenciado pela equipa «encarnada» depois do evidente retorno de forma, de Eusébio, colocam-na numa invejável posição de tranquilidade com vista ao confronto do Lavradio.

Para o Benfica o encontro tem aspectos de simples rotina. E Otto Glória teve até uma semana de autêntica serenidade uma vez que nem sequer teve problemas de índole clínica com os seus pupillos.

Apenas Torres e Eusébio foram, durante a semana, observados pelo departamento médico do clube, devido a pequenas mazelas que os não impedem, no entanto, de estar depois de amanhã no relvado do estádio da Cuf.

A equipa do Barreiro, apesar da desvantagem que não lhe permite grandes esperanças, procurará contudo sair em beleza da «Taça». Costa Pereira espera poder vencer o Benfica no segundo encontro, ainda que esse triunfo não seja bastante para garantir a presença no Estádio Nacional.

A formação das equipas? Os técnicos dos dois conjuntos ainda não tomaram decisões definitivas mas admitem ambos que possam iniciar o jogo com

as mesmas «linhas» do último sábado.

No estádio municipal de Coimbra prevê-se alto índice de emotividade. A Académica, vencedora em Alvalade, alimenta a convicção firme de que será uma das equipas finalistas. A equipa tem treinado com regularidade e apenas subsiste uma dúvida: a utilização de Peres, magoado no encontro da primeira «mão» em Lisboa.

Quanto ao Sporting, toda a sua preparação se de-

senrolou no maior isolamento. Aos jornalistas não foi consentido, assistir aos dois treinos de conjunto que Fernando Vaz efectuou esta semana. Apenas se sabe que a turma «leónina» ficará em estágio na Ouria até quase à hora do desafio. O Sporting, como se vê, aspira a rectificar em Coimbra, o desaire do primeiro encontro. Para os «leões», o terceiro jogo, será a pior das hipóteses. A Académica é que não estará de acordo e daí o empenho com que irão bater-se os dois antagonistas. Agora já se vive o clima da «Taça».

JOÃO HAVELANGE

— chega hoje
a Lisboa

Especialmente convidado pelo Ministério da Educação Nacional chega hoje a Lisboa (e não amanhã como em princípio fora anunciado), vindo de Madrid e cerca das 17 horas, o dr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Figura grada de dirigente, inteligente, ponderado e culto, grande amigo de Portugal, o dr. João Havelange é um homem do desporto que se recebe sempre de braços abertos.

Visita significativa esta que vem, com certeza, estabelecer com maior força e expressão os desportistas de Portugal e Brasil.

HIPISMO

PROSSEGUE COM REGULARIDADE
O CONCURSO NACIONAL DE LISBOA

No hipódromo do Campo Grande decorreu ontem, mais uma jornada do Concurso Hípico Nacional de Lisboa, organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa, incansável no seu propósito de valorizar o certame, que presente «tapa a falha» da ausência do C. H. I. O. de Lisboa, que a Federação Internacional nos reservou para o Outono.

A quarta jornada — a de ontem — foi a de menos interesse de quantas vão decorridas. Se na passada terça-feira a qualidade se sobrepuja à quantidade, ontem aconteceu o contrário, porque a maioria dos conjuntos não se encontrou nos seus dias de boa inspiração, tendo havido, infelizmente muitas desclassificações (cerca de um terço dos concorrentes) na prova reservada aos cavalos de 3.ª categoria.

Sem isso, a jornada teria sido mais atraiante.

Classificações: Prova de ensaios — 1.º, ten. cor. Duarte Silva, no Zavel, 238,66 p.; 2.º, cor. Fernando Pais, no «Bacarab», 197,66 p.; 3.º, cor. Henrique Calado, na «Ariane», 195,33 p.

Cavalos debutantes — 1.º, ten. Pimenta da Gama, na «Escolásia», 31 p. em 78,2 s.;

2.º, cor. Henrique Calado, na «Ariane», 30 p. em 66 s.; 3.º, J. Vasco em Sá, na «Faena», 30 p. em 78,2 s.; 4.º, José M. Nunes de Carvalho, no «Falcão III», 30 p. em 79,6 s.; 5.º, A. Chaves Ramos, no «Folclores», 30 p. em 80,2 s.

Cavalos 3.ª categoria — 1.º, alf. Lima Garcia, no «Domínó B», 76,2 s.; 2.º, Vasco Pereira Coutinho, no «Polar Prince», em 80,2 s.; 3.º, ten. Pimenta da Gama, na «Espor», 81,8 s.; 4.º, D. Lucinda Strutt, no «Tobruk II» e Francisco Caldeira, no «Dartagnan», em 83,6 s.

Sábado desportivo

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, fase final. Em seniores: A. Académica-Almada; em juniores: A. Académica-Benfica — ambos em Coimbra, às 21 e 30.

— Taça «Vaz Pintos»: Sporting da Penha-Casa Pia A. C., na Boa Hora, às 21 e 30.

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (feminina), final (repetição): Académica-C.U.F., no pavilhão do Cartaxo, às 21 e 30.

FUTEBOL — Taça «Sado» (final): Cova da Piedade-Odivelas, em Almada, às 17 e 30. GINÁSTICA — Sarau do Belenenses, no Restelo, às 21 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Nacional, 2.ª jornada: Atlético-F. C. Porto e Fut. Benfita-Ramaldense, nos campos dos primeiros, às 19 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos de Lisboa, 5.ª jornada — Infantis: Sintra-Sporting e Fut. Benfita-Paço de Arcos, às 21 horas; Iniciados: C.U.F.-Oeiras, às 20 e 45, C. Ourique-Física, às 21, e

Sintra-Sporting e Fut. Benfita-Paço de Arcos, às 21 e 30; Juvenis: C.U.F.-Oeiras, às 21 e 45, Parede-Salesiana, C. Ourique-Física e Cascais-Paço de Arcos, às 22 horas; Sintra-Sporting, às 22 e 30.

HIPISMO — Concurso Hípico Nacional de Lisboa, 6.ª jornada. Com a prova do «Grande Prémio», no hipódromo do Campo Grande, às 15 horas.

NATAÇÃO — Festival do S. A. Dafundo (1.ª jornada),

incluído nas comemorações do aniversário, na piscina de Algés, às 21 e 15.

TÊNIS DE MESA — Campeonatos nacionais individuais, de todas as categorias, no pavilhão da Ajuda, desde às 9 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra, 8.ª jornada: Técnico-Benfica, Nun'Alvares-Nac. de Ginástica, F. C. Porto-C.D.U.P., às 21 e 30; Spt. Espinho-Leixões, às 22 horas.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Taça «Rogério Futschers»: Paço de Arcos-Cascais, Sporting-Ed. Física e Cimentos Tejo-Azeitonense, nos recintos dos primeiros, às 21 e 45.

No Porto

BILHAR — Taça «Francisco Carvalho»: Jogos a partir das 21 e 30, no Café Ceuta. HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura: Olivirense-Carvalhos, Académico-Espinho e Valongo-F. C. do

Porto; jogos a partir das 20 e 30, no Pavilhão do Infante de Sagres.

PESCA — II Concurso Internacional de Espinho: As 22 horas, na sede da Académica de Espinho, sorteio dos concorrentes.

FESTIVAL NO BESSA — No Estádio do Boavista, às 21 e 15, homenagem aos atletas pela subida de divisão, com o jogo Boavista-F. C. do Porto (equipas principais).

«TORNEIO DE BADAJOZ»

V. SETÚBAL-AT. MADRID
E BENFICA-REAL SOCIEDADE

— JOGOS EM 25 E 26

PARA APURAR OS FINALISTAS

Segundo comunicaram os organizadores da prova, efectuou-se já em Badajoz o sorteio do «III Torneio Ibérico». A notícia acrescenta que a cerimónia assistiu um elemento da Federação espanhola. Seja como for o resultado (o mais cómodo e seguro para a organização!) foi o seguinte:

Dia 25, às 21 h. — V. Setúbal-At. de Madrid.

Dia 26, às 21 h. — Benfica-Real Sociedad.

Dia 27, às 21 e 15 — Jogo entre os vencidos.

Dia 28, às 21 e 15 — Final entre os vencedores.

Outros pormenores do regulamento da competição: se no final do tempo regulamentar houver empates, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos, com mudança de campo e sem intervalo; se a igualdade ainda subsistir, marcar-se-ão séries de cinco «penalties», por jogadores diferentes, até se encontrar um vencedor.

Quanto a substituições o guarda-redes pode ser rendido em qualquer altura e dois outros jogadores até ao intervalo.

Este ano os encontros também serão dirigidos por árbitros portugueses cuja nomeação já foi pedida à Comissão Central.

Brilho e entusiasmo
no acto de posse
da direcção do F. C. Porto

Decorada festivamente a sala de espectáculos do Teatro Sá da Bandeira reuniu ontem muitas centenas de adeptos do F. C. do Porto para assistirem ao acto de posse da nova gerência a que presidem os drs. Ponciano Serrano, Afonso Pinto de Magalhães e dr. Cesário Bonito, respectivamente à assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

A sessão foi presidida pelo dr. Ponciano Serrano, que era ladeado por representantes de federações e Associações nos quais, entre outros, anotámos o dr. Moura da Costa (F. P. F.), dr.

Luis Guedes e Manuel Queirós (A. F. P.), Henrique Fabião (Assoc. de Andebol), Jorge Silva (Assoc. de Basquetebol), dr. Pinto da Costa (Assoc. de Hóquei em Patins), António Fernandes (Assoc. de Ciclismo), eng.º Virgílio de Sousa (Assoc. de Atletismo), José Martins (Assoc. de Natação), Arlindo Ferreira (Assoc. de Xadrez) e Joaquim Seabra (Assoc. de Hóquei em Campo).

Os «grandes» estiveram representados

O acto de posse da direcção do F. C. do Porto teve ainda a representação de numerosos dirigentes de clubes nacionais. Anotámos as presenças de Justino Pinheiro Machado (Benfica), Fernando Roriz (V. Guimarães), dr. António Alberto Monteiro (Académico), António da Silva Reis (Boavista), dr. João Fernando (Varzim), Julio Galante (Leixões), dr. Cunha Rosa (Sporting), dr. Aníbal Pescadinha (Setúbal), dr. Augusto Soares da Silva (Braga), e Fernando Gonçalves (Belenenses). Em lugar de destaque o dr. Paulo Sarmento, delegado da D. G. D.

O secretário desportivo do F. C. Porto, ainda antes de ter sido dada posse aos novos dirigentes leu o volumoso expediente do qual constavam telegramas do dr. Brás Medeiros (Sporting), União de Tomar, C. U. F., Gaspar Lino, Salgueiros, dr. António José de Melo (presidente do Conselho Fiscal do Benfica), eng.º Alberto Mendonça, dr. A. Vieira Marques, Académica de Coimbra, Galitos de Aveiro e Belenenses.

Seguiu-se o acto de posse através do qual houve grandes manifestações de entusiasmo e todos os empossa-

dos foram demoradamente ovacionados com especial destaque para Afonso Pinto de Magalhães ao qual foram entregues ramos de flores.

A seguir iniciou-se a série de discursos, tendo usado da palavra Fernando Roriz, Júlio Galante, dr. Cunha Rosa, e Justino Pinheiro Machado. Falou ainda o dr. Melo Alvim. Por fim, Afonso Pinto de Magalhães, num brilhante improviso, agradeceu a colaboração de todos os dirigentes que o acompanharam no mandato anterior. Sublinhou ainda, a propósito do futuro do clube, que o F. C. Porto merece maior valorização desportiva só com a ajuda dos associados tal se conseguirá.

No final do seu improviso, o público presente tributou-lhe uma calorosa e significativa ovacão. O acto foi encerrado pelo dr. Ponciano Serrano, que, saudou, por sua vez, todos os presentes e teve palavras de apreço para a Imprensa.

OS VI JOGOS
DO CLUBE BANESTO
— MADRID

Iniciaram-se no passado dia 8 os VI Jogos Desportivos Internacionais do Clube Banesto-Madrid, em que tomam parte quatro equipas portuguesas representativas dos Bancos, Pinto & Sotto Mayor, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Português do Atlântico e Lisboa & Açores.

Depois da solene inauguração efectuou-se o jogo de andebol de 7 em que a equipa do Banco Pinto & Sotto Mayor venceu a do Português do Atlântico por 19-10.

O 54.º ANIVERSÁRIO
DO SPORT
ALGÉS E DAFUNDO

Com um variado programa de manifestações desportivas que inclui provas de natacão, pesca, minibasketebol, motonáutica e ginástica e que se estende de 14 a 22 do mês corrente, comemora o Sport Algés e Dafundo o seu 54.º aniversário.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS SIMPLES E A SUA HISTÓRIA

EM SANTA IRIA DA AZÓIA TAMBÉM HÁ «FESTAS DE CAMPEÕES»

Ainda que sem o aparato das grandes comemorações os rapazes da equipa do Clube de Futebol de Santa Iria da Azóia vão, receber, no domingo, o agradecimento e a justa consagração dos seus adeptos, pela recente promoção à 1.ª divisão da Associação de Futebol de Lisboa.

Para o ereto foi elaborado um interessante programa. Depois da imposição das respectivas faixas de campeões aos futebolistas do clube e antes do encontro amistoso com o Sacavenense, será entregue a taça à equipa que ficará a testemunhar, ao longo dos tempos, mais este êxito da colectividade.

«O título de campeões da 2.ª divisão de Lisboa — disse-nos o secretário da direcção Vitor Jerónimo Lopes — já foi alcançado pelo nosso clube nas épocas de 1952-53 e 1960-61. Aliás na primeira daquelas épocas também conquistámos o mesmo título em reservas.»

Fundado em 15 de Julho de 1941, a aproximar-se portanto das três décadas de existência, o C. F. Santa Iria da Azóia tem, naturalmente, uma vida difícil no plano económico.

«Bem, não nadamos em abundância, — é ainda o secretário do clube quem o afirma — mas vamos vivendo. O que se lamenta é o facto de, apenas 500 habitantes de Santa Iria da Azóia, serem associados da colectividade, quando aqui vivem cerca de 15 mil pes-

soas. Se considerarmos que cada sócio paga a quota mensal de 8\$00 fácil se torna deduzir qual a natureza dos problemas que nos afligem.»

É de considerar no entanto que o C. F. Santa Iria da Azóia tem já um considerável património: uma sede própria (com um café) e onde durante o Verão se organizam festivais para a angariação de fundos. Também é propriedade da agremiação, o campo onde jogam as suas equipas de futebol, que outra modalidade não existe (por ora) no clube: o campo Reynolds. Aliás, este recinto foi já electrificado, o que se tornou possível graças à oferta dos respectivos postes de iluminação. Assim, os futebolistas do Santa Iria da Azóia podem treinar-se à noite, depois das horas de trabalho, porque o clube não tem jogadores profissionais. Todos têm as suas ocupações inclusive o próprio treinador, o antigo futebolista do Benfica e de «Os Leões» de Santarém, José Pereira Baptista «Bicho».

«Os jogadores apenas têm um prémio, que no caso de vitória anda nor-

malmente à volta dos cem escudos» — segundo nos informa Vitor Jerónimo Lopes.

Aspirações? Quem as não tem? E certamente que o Clube de Futebol de Santa Iria da Azóia não poderia furtar-se a essa generalidade:

«A nossa principal aspiração é progredir tornando-nos maiores desportiva e socialmente.» É ainda o secretário-geral Vitor Jerónimo Lopes que nos fala:

«Para tanto, bastaria que, além do subsídio anual que nos é concedido pela Câmara Municipal de Loures, da importância de 2500 escudos, tivéssemos outros apoios económicos. Bem vê, Santa Iria da Azóia é o meio mais industrializado da linha de Vila Franca de Xira. Existem, aqui, muitas empresas poderosas como a Covina, a Cavan, a Mec, a Corame e outras mais, que bem poderiam ajudar-nos, de forma a que pudessemos entregar-nos à prática de outras modalidades desportivas, de que pudéssemos tirar vantagem a juventude da terra. Mas assim, enquanto se mantiver esse desinteresse, quer do sector comercial como até da própria população, vamos, com sacrifício, praticando o futebol, que no fundo é a modalidade que arrasta para o clube maior número de adeptos e sócios.



Os futebolistas do C. F. Santa Iria que conquistaram o título de campeões da 2.ª divisão da Associação de Futebol de Lisboa



Braun Sixtant

A única máquina que escanhoa para o dia inteiro

Poderá ser um feliz possuidor de uma máquina de barbear BRAUN Sixtant, se efectuar o seu teste no stand da FRIAL na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho de 1969. Sorteamos 25 máquinas de barbear entre os que, fazendo uma experiência, emitirem a sua opinião.

VISITE O STAND DA FRIAL NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FRIAL • INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA. AVENIDA BRASIL, 40-A • LISBOA • TELEF. 78 89 03/4/5

Brasil, 2-Inglaterra, 1

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — A selecção de futebol do Brasil venceu a da Inglaterra, por 2-1, num encontro amigável, disputado ontem, à noite, no Estádio do Maracanã, perante 120 000 espectadores. A receita foi de 588 000 cruzeiros novos.

Ao intervalo a Inglaterra ganhava por 1-0.

O tento dos ingleses foi marcado por Bell, aos 13 minutos. O Brasil obteve os seus golos por Tostão, aos 79 minutos, e por Jairzinho, aos 81.

As equipas alinharam:

BRASIL — Gilmar (depois Félix); Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Gerson e Clodoaldo; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu.

INGLATERRA — Banks; Wright, Labone, Moore e Newton; Mullery e Ballilee, Hurst, Bell e Peters.

Dirigiu o encontro o árbitro uruguaio Ramon Barreto

ESTÁGIO

PARA TREINADORES E ÁRBITROS DE BASQUETEBOL

Com a presença do dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos, realiza-se, no dia 15, no salão nobre do I. N. E. F., a sessão inaugural do estágio de informação para treinadores e árbitros de basquetebol, promovido pela respectiva Federação da modalidade.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

Prognósticos dos Órgãos de Informação para o concurso n.º 41-8.ª época

Açores Desportivo — 111 12X 211 X221; Brados do Alentejo — 111 XX2 211 12X1; Cavalegada do Ritmo 12X 1X2 111 2211; C. Asas do Atlântico (SD) — 111 X12 111 X211; Clube Asas do Atlântico (OD) — 111 X1X 211 X222; Comércio de Portimão — 122 111 111 2222; O Comércio do Porto — XX1 X21 X11 X21X; Correlito dos Açores — 111 21X 111 X21X; Correlito do Vouga — 121 111 111 1111; Diário dos Açores — 111 112 X12 2211; O Distrito de Setúbal — 121 2XX 211 X2X1; Estrela da Manhã — 111 11X X11 22X1; Folha do Domingo — 1X1 112 X11 1121; Gazeta do Sul — 111 XX2 211 2211; A Ilha Desportiva — 111 11X 211 X22X; O Jornal de Felgueiras — 1X1 111 XX1 X211; Jornal da Lixa — X21 1X1 111 1XX1; Jornal de Santo Tirso — 1X1 1X1 X11 2211; Jornal de Sintra — 121 1X1 211 2111; Linhas de Elvas — 1X1 221 XX1 2211; Notícias da Amadora — X21 121 XX1 22X1; Notícias de Beja — 1X1 X11 211 2211; Notícias de Chaves — 12X 122 1X1 2212; Notícias de Guimarães — 111 X1X 211 22X1; Peça Que Não Maça — 111 11X X11 X2X1; Povo Algarvio — 121 111 211 2221; Rádio Ribatejo — 121 112 211 22XX; Reconquista — 111 111 111 1211; Renovação — 121 121 X11 121X; O Telegrafo — 1X1 1X1 211 2211. Badaladas — 1XX 12X 111 2211; Cantinho Ricardo Lemos — 111 X11 X11 121X; O Comércio de Gaia — 112 11X X11 22XX; O Comércio de Gondomar — 112 11X X11 22XX; Correlito do Minho — 121 11X 211 2X1X; De Tudo Um Pouco — 121 11X 211 221X; As 10, Espere Por Nós — 12X XX1 X11 XXXX; Diário de Coimbra — 121 1X1 111 22X1; Diário da Manhã — 121 111 211 2211; Ecos de Cacia — 211 111 212 2211; Eu sei tudo — 121 X1X 221 2221; Folha de Tondela — 111 111 111 2211; Dos Fracos Não Reza a História — 12X 21X X2X 22XX; Ideal Rádio — 1X1 X11 XX1 1211; Jornal do Barreiro — 121 XX1 211 2X11; Jornal da Beira — 1X1 X12 2X1 221X; Jornal do Sul — 1X1 12X X11 221X; Jornal do Sul (TL) — 121 12X 212 22XX; Litoral — 1X1 11X 111 221X; Maria da Fonte (Desp.) — XX1 111 211 2221; Maria da Fonte (VA) — 121 11X X2X XX21; Momento do Totobola — 122 122 XX1 1122; Notícias do Douro — 121 1X1 111 2211; Notícias de Penacova — 11X 1X1 21X 2212; Notícias de Penacova — XX1 121 X11 22XX; Novidades — 12X 121 X11 X211; Póvoa de Lanhoso (CA) — 1X1 X21 211 22X1; Póvoa de Lanhoso (Desp.) — 121 1X1 221 2211; Programa Electro Mecânico — 11X 1XX 111 221X; Programa Sem Nome — 122 112 111 22X1; A Ordem — 1X1 221 111 22X; Rádio Alitude — 122 XX2 111 221X; Auto-Rádio (RCP) — 111 111 X11 2211; Rádio Clube do Norte — 1X1 22X 12X 1X11; Repórter do Dia — 121 X11 211 22XX; Repórter do Dia (Angola) — X21 211 2X1 221X; Resenha Desportiva — 121 111 X11 2211; República — 1X1 12X X11 2211; O Sorriso da Hora do Almoço — 122 12X XX1 22X1; O Templário — X21 121 XX2 1211; Terra Alta — 122 211 21X 2212; A Voz — 12X 1XX 212 2211; A Voz Desportiva — 121 XX2 111 221X; A Voz do Domingo — 111 112 111 22X1; Voz de Lamego — 1X1 111 21X 2211; A Voz dos Rídiculos — 121 121 111 2211; Os Belenenses —

X21 21X XX1 2X11; Notícias de Évora (VJT) — 121 11X 211 X211; Notícias de Évora (VD) — X21 X21 X11 22X1; Diário de Lisboa — 122 1XX 112 221X.

A Nossa Chave — X21 11X 211 22X1; Diário — 1X1 111 111 X211; Diário de Moçambique — 121 12X X11 2211; Domingo Alegre — 111 112 2X1 22X1; Roteiro Sonoro — X21 122 X11 2111; Relato F. Português — 11X 221 121 2X2X; Relato F. Ronga — 1X1 112 211 1211; Cidade 69 — 111 22X 122 X1X1; Bondiazinho — 121 X22 211 22X1; Brado Africano — 1X2 111 211 X211; Jornal Desportivo — 111 11X X11 X21X; A Tribuna — X22 X12 X12 2211; Diário — 1X1 1X1 11X 2211; Onda da Manhã — 11X 121 12X 1121; Jornal das Aves — 111 111 111 1211; A Lição do Menino Quim — X21 21X 12X X1X1; Aqui Salvaguarda — 121 X1X 2X1 2212; Boletim Desportivo — 121 121 111 2212; Colina Sagrada — 111 XX1 X12 21X2; Comércio de Leixões (DTUP) — 121 1X1 X11 221X; Comércio de Leixões (Desp.) — 1X1 11X 211 2211; Norte Desportivo — 1X1 11X 211 22X2; O Porto — 111 121 111 1211; Rádio Sports — 111 121 111 1211; Rádio Placard (ENR) — 1X1 11X 211 12X2; Rádio Placard (RCP) — 111 11X 111 XX1X; Vamos à Bruxa — 121 11X 111 22X1; Penalti — 121 111 211 X2X1.

RESUMO CONCURSO N.º 41

N.ºs	JOGOS	1		2		BOLAS	
		1	X	2		1	X 2 (a)
1.	Leixões-Varzim	98	14	1		8	1 1
2.	Leça-Braga	32	25	51		3	2 5
3.	Tirsense-Boavista	85	12	11		8	1 1
4.	Tramagal-Gouveia	74	22	12		7	2 1
5.	T. Novas-Sanjoanense	57	22	29		6	2 2
6.	Peniche-Beira Mar	51	38	19		5	3 2
7.	Alhandra-Torriense	34	34	40		3	3 4
8.	Benfica-Sporting	86	13	9		8	1 1
9.	Atlético-Marítimo	90	9	9		8	1 1
10.	Oriente-Belenenses	16	20	72		1	2 7
11.	Seixal-Setúbal	9	9	90		1	1 8
12.	Almada-Sesimbra	65	31	12		6	3 1
13.	Montijo-Portimonense	69	28	11		7	2 1

E o prognóstico lógico será: 121 111 211 2211

(a) — Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades indicadas no presente mapa.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreias
de hoje

* **BALADA PARA UM PISTOLEIRO**
* **MAIGRET E O ESPIÃO**

* **Eden**
* **Roma**

*** EDEN**
(Adultos) Tel. 320768

(Veja anúncio especial)
As 21.45 **ESTREIA**
BALADA PARA UM PISTOLEIRO
As 18.30 — última — (12 anos)
SOB O FOGO DA METRALHA

*** SÃO JORGE**
(M. 17 anos) Tel. 54153

As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma espectacular super-produção
A CAMINHO DE OREGON
com Kirk Douglas, Robert Mitchum e Richard Widmark

*** TIVOLI**
(M. 17 anos) Tel. 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
9.ª e definitivamente última semana
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

*** ODEON**
(12 anos) Tel. 326283

As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 7.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM EXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas.

*** IMPÉRIO**
(12 anos) Tel. 555134

OSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!
As 15.15, 18.30 e 21.30
4.ª e ÚLTIMA SEMANA
O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA
3.º episódio de «GUERRA E PAZ»
70 m/m — Moscolor

*** ESTÚDIO**
(12 anos) Tel. 555134

As 15.30, 18.30 e 21.45
12.ª SEMANA CHARLY
com Cliff Robertson e Claire Bloom

*** ROMA**
(17 anos) Tel. 727778

As 21.45
Um crime enigmático lança o inspector (Maigret) no mais difícil e perigoso dos seus inquéritos
MAIGRET E O ESPIÃO
c/ Heinz Rubmann e Françoise Prévost

*** VOX**
(Adultos) Tel. 720808

As 15.15, 18.30 e 21.45
Gargalhada permanente com Bob Hope na história de um pai em apuros
VIUVO... MAS ALEGRE
com Jill St. John, Shirley Eaton e Phyllis Diller

*** POLITEAMA**
HOJE, AS 15.15 Tel. 326305

MATINÉE PARA CRIANÇAS (MAIORES 6 ANOS)
AVENTURA NO JAPÃO
com Teresa Wright e C. Mitchell
HOJE, às 18.15 e às 21.30 (M. 12 ANOS)
CANTINFLAS NA SUPER-FARSA
ENTREGA IMEDIATA
(O espiã X-UI-777)

*** SÃO LUIZ**
(Adultos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma comédia original e divertida com Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
Technicolor

*** ALVALADE**
(Adultos) Tel. 763080

As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Uma comédia original e divertida com Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
Technicolor

*** MONUMENTAL**
(M. 17 anos) Tel. 555131

As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Quente sensual, perversa...
Senta Berger e Alain Delon
DIABOLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

*** CONDES**
(17 anos) Tels. 322523-326710

As 21.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Elizabeth Taylor e Laurence Harvey numa apaixonante história de amor
O NÚMERO DO AMOR
a mais desejável mulher da cidade e a mais difícil de encontrar

*** ESTÚDIO 444**
(M. 12 anos) Tel. 779095

As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima de Vittorio de Sica
MILAGRE DE MILÃO
A maravilhosa fábula dos pobres

*** AVIS**
(Adultos) Tel. 47163

As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

*** IMPERIAL**
(Adultos) Tel. 45933

As 21 horas
QUANDO DIGO QUE TE AMO
LUTRING

*** LIZ**
(Adultos) Tel. 48560

As 21 horas
BOA NOITE SRA. CAMPBELL MAROC 7

*** LIDO**
(17 anos) Tel. 937593

As 21.30
Maliciosa! Picante! Uma boa comédia
PEQUENO ALMOÇO EM CAMA DE CASAL

*** CASINO ESTORIL**
(17 anos) Tel. 260729

As 21.30
A FESTA
c/ Peter Sellers — Steve Franken
Amanhã, MATINÉE INFANTIL

*** MUNDIAL**
(M. 12 anos) Tel. 388743

As 18.30 e 21.30
David Niven, Shirley McLaine e Cantinflas no espectacular filme baseado no famoso livro de Júlio Verne
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
uma fabulosa aventura vivida por 44 grandes artistas
Metro: Estação Picoas

*** EUROPA**
(M. 12 anos) Tel. 661016

As 15.15, 18.30 e 21.30
Um êxito que regressa em todo o seu esplendor
Um filme de Joshua Logan
2.ª SEMANA
NO SUL DO PACÍFICO
em 70 m/m
Miltz Gaynar e Rossano Brazzi

*** CHIADO TERRASSE**
(17 anos) Tel. 320917

As 21 horas
A FESTA DUELO EM DIABLO

*** RESTELO**
(M. 12 anos) Tel. 610375

As 21.30
O dramático triunfo de um homem que nunca conheceu o medo
UM HOMEM SEM MEDO
Marlon Brando
Anjanette Comer

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos barras das medições e telefonos entre parênteses)
ALCANTARA — Proibidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)
AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão Sabrosa, 04 (84 9 2)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua Af. Lopes Viera, 57-B (765262) * Alentejo Av. do Igreja, 28-B (712682)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (8455 3)
AREIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (1163 4) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos do América, 6-B (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (7630 6) * Cardote, Lda, Av. Vasco da Gama, 28-A-B e C (77229 1) * Saldanha, Av. Praia do Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, Rua 27, 4 (3 2 6)
BAIXA — Fraxão, R. das Portas de St. Antão, 12 (328 80) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324 66)
BENFICA — Marques, E. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548) * S. João, Est. de Luz, 24-A (783 79)
CAMPO DE OURIQUE — Condesatável, R. Coelho da Rocha, 1-9 (666206) — Almeida, R. Silva Corvalho, 36 (672 66)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093 1) * Rualto, Lda, Rua do Alto do Corvalhão, 5-A-5-B (65172 1)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paula Jorge, — Gal-nheiras (79069)
CHILE — Lab., de Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (46843)
CONDE BARÃO — Lyra, R. da Esperança, 17-19 (650913)
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 6-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, Rua St. Maria, 18 (8636 9)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-24 (790332)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C. 3, Lote 300 (31 09 1) * Central dos Olivais, Rua Afonso de Albuquerque, 7-C, Olivais-Norte (315539)
PALHAVA — Cune, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

* OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — As 21 e 45: «Black-out» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23 h: «Mãos á obra» (17 anos).
LAURA ALVES — As 20 e 45 e 23 h: «Pepsi» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 19: «Os bravos não morrem» (12 anos).
CINE ORIENTE — As 21: «Batman o invencível» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Champanhe escandaloso» (17 anos).
PARIS — As 21: «A viúva solteira» (2 anos).
IDEAL — As 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Perseguição o sangue frio» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «A brigada do diabo» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «Eles com elas» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Não provoque a Rita» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos).

• Linha de Cascais

PARADE—ROYAL CINE—As 21
«Colt a le do Oeste» (12 anos).
ESTORIL—CASINO—As 21 e 23 e 30—«A Festa» (17 anos).
CASCAIS—S. JOSÉ—As 21 e 30 «Como salvar um casamento e arrumar-se» (17 anos).

• Outra Banda

ALMADA—INCRIVEL—As 21 e 23 «O roubo das jóias» (17 anos).
TRAFARIA—PAVILHÃO JARDIM—As 2 e 5 «O triunfo de Hércules» (2 anos).
COVA DA PIEDADE—UNIAO ARTISTICA—As 21 e 30 «Agente secreto F. X. 5 o gangster da Córsega» (17 anos).

• Linha de Sintra

DAMAIA—D. JOÃO V—As 21 e 30 «O Grande Pistoleiro» (17 anos).
AMADORA—RECREIOS DESPORTIVOS—As 2 e 5 «Os Olhos da Noite» (17 anos).



Aspecto da representação há dias levada a efeito no Cinema Tivoli, preparada por cerca de 300 alunos do Externato Cesário Verde, em Moscavide. A assistência, que enchia por completo aquela sala de espectáculos, aplaudiu entusiasmada, os estudantes-actores

SETUBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (22484) * Nova, R. General Gomes Freire (22054)
SEIXAL — Sarmento, * Povo Coelho 38 22 8560

• Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 4 (934589) — Campos Rua Elias Garcia, 85, 1930012 — Glabell — R. António Sardinha, 23-D (938551).
DAMAIA — Damaia — Avenida de Guebô 9-A (970523).
QUELUZ — Correia, L. do Mercado 3 (950005) * Zeller, R. da Republica, 83 (950045).
LACIM — Central, * e a 30m — 55 2940034.
MEM MARTINS — Quim, Est. Mem Martins, 285 (29 00 2) * S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456).
SINTRA — Marrazes, L. Afonso de Albuquerque (980058).
VENDA NOVA — Nova, * Elias Garcia 933920.
COLARES — Colares Abreia (Tel. 299088).

SERVÇOS URGENTES

Telefones

AGUA GAS & ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 * Companhia Reunidas, 537011 * Gascidra 538821 * Gascidra (dom. feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524.
POLICIA & G. N. R. — Serviço de emergência, 15 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional 362721 * Viação — Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Serviço de urgência, 771168 * 771169 * Transfusões, soro e oxigénio 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 * 763456.
TRANSPORTES — Aeroport, 720111 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361120 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA DOMINGO
PATO A MODA DO RIO FRIO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)

PROGRESSO
Restaurante • Snack-Bar
• Pastelaria
R. Barato Salgueiro, 4
Telef. 401 5
Aos domingos especialidade da casa
ENSOPADO DE ENGUIAS A RIBATEJANA
• COELHO A CAÇADOR
E LANCHES DE CASAMENTO SERVEM-SE BANQUETES

RESTAURANTE
antónio
HOJE INAUGURADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63 — LISBOA

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa



Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

FERNANDO MENDES QUEIXA-SE DO SPORTING E DO SEU ANTIGO TREINADOR

LOURENÇO MARQUES, 13
— (L.) — «Fui eu que quis

sair do Sporting. Não queria trabalhar com Calado, pois ele garantiu-me que não me punha na «reserva» e, afinal, foi mais longe, colocando-me em suplente da «reserva». Penso que merecia um pouco mais de respeito!» — declarou o ex-sportinguista e antigo médio da selecção nacional Fernando Mendes, numa entrevista concedida ao «Diário», de Lourenço Marques.

«Entendo que um homem que defende as cores de um clube durante 15 anos merecia mais alguma coisa do que aquilo que o Sporting me fez. Houve um jogo internacional entre o Sporting e um clube alemão, salvo erro, e estava programada a minha entrada em campo no intervalo. A «coisa» foi «arranjada» no ar, sem qualquer estrutura e só o soube pelos jornais, uns dias antes. Oficialmente, nada sabia... Penso que 15 anos não são 15 dias...» — acrescentou Fernando Mendes, queixando-se da atitude que o Sporting tomou para com ele.

Mendes, que está a passar férias em Lourenço Marques, com outro antigo jogador da Metrópole — o ex-guarda-redes do Vitória de Guimarães Zeca Santos — joga agora no Southern Suburbs, da África do Sul, a... avançado-centro e parece que, embora nunca tenha sido esse o seu lugar, não se tem dado nada mal! Em Outubro, entretanto, deve ir passar férias à Metrópole, para matar saudades.

Ministro brasileiro de visita a Lisboa

Encontra-se em Lisboa, em visita de carácter particular, o ministro brasileiro das Finanças, António Delfim Neto, que ontem chegou à capital portuguesa vindo de Roma.

AS ASAS DA MODA

PARIS, 13 — (F. P.)
— As hospedeiras da Air France vão mudar de uniforme: a partir de segunda-feira, as 1090 hospedeiras desta companhia passam a andar vestidas de cor-de-rosa ou azul claro, cores do uniforme de Verão, que o costureiro Balenciaga criou para elas.

ATINGIDA POR DESCARGA ELÉCTRICA

A sra. Palmira Baptista Ramos da Silva, de 43 anos, casada, doméstica, natural de Beja e residente no Beco das Canas, 2, estava no Beco de S. Miguel, na noite passada. A certa altura, agarrou-se a um fio da instalação eléctrica alimentada para os festejos dos Santos Populares. Foi atingida por forte descarga pelo que recolheu ao Hospital de S. José.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco; com chuviscos em algumas regiões do litoral e havia trovoadas em alguns locais de Trás-os-Montes.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 24°; mínima: Penhas da Saúde, 7°.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 16°; Funchal e Lisboa, 17°; Faro, 20°; Penhas Douradas, 12° e Portalegre, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 17°.

PREVISÃO GERAL
ATE AS 24 HORAS
DE AMANHÃ

Céu muito nublado e vento fraco; possibilidade de aguaceiros, geralmente fracos, e trovoadas dispersas, em especial nas regiões montanhosas; condições favoráveis à formação de nevoeiro, durante a madrugada.

Dis 15 Dia 23 Dia 29 Dia 6

MARÉS:
PRAIA-MAR: Dia 13 — 3 e 13 (3,6); 15 e 35 (3,8 m); Dia 14 — 3 e 52 (3,6); 16 e 12 (3,8); Dia 15 — 4 e 33 (3,6); 16 e 5° (3,8); BAIXA-MAR: Dia 13 — 8 e 52 (1,2); 21 e 19 (1,2); Dia 14 — 9 e 28 (1,2 m); 21 e 53 (1,2 m); Dia 15 — 0 (1,2 m); 22 e 30 (1,2 m).

MARIA DIZ NÃO PODER VOLTAR À MADEIRA

ST. HELIER (Inglaterra), 13 — (A. N. I.) — Maria Baptista, a mãe solteira madeirense que se encontra na iminência de ser expulsa da ilha de Jersey, estuda uma proposta de casamento susceptível de resolver o seu problema.

«Não lhe estou a propor casamento com segundas intenções, ou na esperança de disso tirar qualquer proveito. Faço-o porque vivi intensamente este caso» — afirmou ontem o «noivo» de Maria, Dennis Rogers, de 40 anos.

Maria tornou-se, segundo a lei da ilha Jersey, uma «estrangeira indesejável», sujeita a ser expulsa

por ter dado à luz um filho ilegítimo.

A portuguesa tem afirmado aos jornalistas que não pode voltar à sua terra natal, na Madeira, porque aí o tratamento dado às mães solteiras é ainda mais severo.

«Pelo que me diz respeito, não haverá qualquer compromisso. Se, pelo facto de lhe dar a nacionalidade britânica, puder evitar que seja expulsa, não hesitarei em o fazer» — acrescentou o «noivo» de Maria.

Por seu turno, a «noiva» limitou-se a comentar que Dennis «é um homem muito simpático, e estou-lhe agradecida pela sua pro-

DEU UMA «BOLEIA» FOI AMEAÇADO E ROUBADO

O sr. João Manuel Gomes Ferreira, de 27 anos, casado, escriturário da Conservatória do Registo Predial de Mafra e residente no Seixal, Ericieira, queixou-se na 24.ª esquadra da P. S. P., pelas 1 e 30 da madrugada, contra um indivíduo cuja identidade desconhece e de quem apenas indicou ter cabelo comprido e liso, vestir calças azuladas e calçar sapatos castanhos. Declarou à P. S. P. que, na noite passada, cerca das 23 e 30, quando seguia no seu automóvel de Lisboa para casa, ao passar junto do Liceu Charles Lepierre, na Av. Eng. Duarte Pacheco, o indivíduo contra

quem se queixou solicitou-lhe uma «boleia», ao que ele acedeu. Então, ao chegarem a Queluz, o referido indivíduo tirou as chaves do carro e, ameaçando-o com uma navalha, exigiu-lhe a carteira bem como todos os objectos de valor que tinha consigo. O queixoso ficou assim sem a importância de 1500\$ em dinheiro, um anel de ouro, um par de óculos graduados, com lentes de sol e um isqueiro. Mais declarou o queixoso que o referido indivíduo o obrigou a transportar, de novo a Lisboa, até à entrada da Av. Eng. Duarte Pacheco, junto do respectivo viaduto.



Estas foram as onze finalistas ao concurso Princesa Internacional das «Teen-Agers», entre as quais figurava a representante de Portugal (terceira a contar da esquerda) que foi escolhida por intermédio do nosso jornal e se deslocou a Chicago num avião da TAP. Como dissemos, a vencedora do concurso foi a representante de Israel, que é a oitava a contar da esquerda. Na extrema direita da foto figurava a vencedora do concurso do ano passado

F.I.L. 69

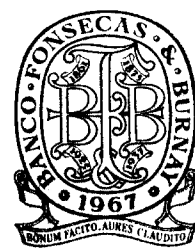


Porque...

fomentamos quanto podemos
o desenvolvimento industrial
e comercial do País
para um mais rápido
progresso dos Portugueses,

estamos presentes na F. I. L.,
onde montamos, para o servir, um
STAND DE INFORMAÇÕES BANCÁRIAS

(Pavilhão F)



BANCO
FONSECAS
& BURNAY